

ANNO X

# A Cigarrilla

NUM. 197



O notavel tenor brasileiro Reis e Silva

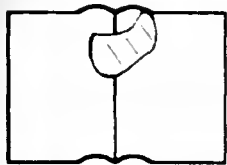


A primeira victoria conquistada pelo homem na luta contra a dór, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente

graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, grippe, nevralgias etc., são inimigos que pôdem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalível para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá. ::







ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

# Machina Especial Combinada

para

## Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a ocupar o primeiro lugar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos atestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e   
 Importadora de S. Paulo

### São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36  
End. Telegr. "MECHANICA"  
Caixa, 51 - Telephone, 244

### Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25  
Caixa, 1534

### Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110  
Caixa, 129

### Londres

Broad Street House  
New Broad Street - London E. C.

# VITAMONAL

DO  
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇAO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois da usa de VITAMONAL é sensível um acescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se são experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por seem dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O aukmento do appetite accompanha estes phenomenes, e no fim de pouco tempo, ha um aukmento sensível da peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Otrives, 30 -- Rio de Janeiro



Fazendas  
e Modas

Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badaró 104

São Paulo -- Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.  
Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

NOVIDADES

em tecidos para o verão.

Sedas lisas e fantasia.

Rendas de seda e de algodão, brancas, pretas e fantasia

Estampados

Frottés lisos e fantasia

Chitas — Cassas — Crepons — Zephirs.

A dinheiro 5% de desconto. Pode-se verificar as vitrinas.

Filial em SANTOS

Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

Está  
esperando  
com  
impaciencia  
o  
MELLIN



O MELLIN dá carnes fortes, ossos solidos e robusta saúde.

Com elle as creanças estão sempre contentes e tranquillas e as mães tambem. Os meninos deinhados reanimam-se prompto ao dar-lhes Alimento Mellin; podem digerir-o facilmente e assim aproveitam com completa alimentação que lhes offerece.

Alimento  
Mellin  
(Mellin's Food)

Amostra e folheto util a quem os pedir

FRANKLIN & C., 58 Ouvidor, Rio de Janeiro

FRANKLIN & C., rua S. Bento 85, São Paulo

FRANKLIN & C., Rua Dantas, Bahia

FRANKLIN & C., Rua S. E. 15, Inhaúma



# O Sabão Aristolino

de

## Oliveira Junior

Em forma líquida, aromático, anti-parasitário, anti-septico, e cicatrizante, usado convenientemente, torna a pele alva limpa e macia, e é eficaz na queda do cabelo, manchas, coceiras, vermelhidões da pele, empingens, sardas ect.

Vende-se em toda a parte  
Deposito: **Araujo Freitas & C.** - Rua dos Ourives, 88  
RIO DE JANEIRO



ck

caso

O porque  
NIO, por-  
O, porque  
sipa.  
de toilette

JANEIRO

de:  
estas

na B  
que  
corina

erle-  
mas  
ulto

st.

ro



**JA' USEI TUDO** e só obtive proveito  
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

## O "Pilogenio," serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

**Ainda para a extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!  
O PILOGENIO sempre!



**Drogaria Giffoni**

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



### Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellento remedio para os organismos enfraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca fálha no tratamento das molestias consensivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em maior proporção o iodo vegetalisado, infinitamente combinado ao *Asiuro da noqueira* (*Juglar Regia*) e o *Phospho Physiologico*, medicamento convenientemente seleccionado, sob uma forma agradável e lentamente assimilável.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. É a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recomendam diariamente a seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycerio-Phosphatado.

ENCONTRA SE ABBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DE LITTA, ODARE, E DIF. ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL.

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO







não sei se  
começou a  
i. como se  
somno, ao  
já minha  
os e vi-te.  
nelle, com  
acastanha-  
tempo, e,  
n olhar de  
mpreendi,  
r meigo e  
ontade ar-  
al-ol Creio  
e an dr.  
badaladas.  
ei-me num  
as palpe-  
i a sonhar  
passei tão

miguinha e

rra» O teu  
despertando  
se, porque  
ças estão  
erando cada  
dora. Oxa-

moças ha  
verdadeiras

bellezas, com «um palminho da ca-  
re mesmo de tentar», que têm sido  
postas á margem... Que leia in-  
gratidão!

Entre ellas, podemos destacar:  
Maria F., que laria brilhante ligura;  
Alicinha Q., um demónio de... saias;  
Pimpinha F., que nos faz lembrar o  
tempo de Luiz XV., pela sua ale-  
gancia; Ruth P., sempre tão gra-  
ciosa; Celina A., uma rosa em bo-  
tão; Sarah P., uma graça pers-nili-  
cada; Violeta A., com uns olhos  
lindos, etc.

Findo este concurso, «Cigarras»  
amiga, deves abrir um outro, o dos  
«leios». Para elle o nosso bairro  
apresentaria, entre outros, o Dr.ceu  
N., com seu gracioso passinho de  
jaburí malandro, como é conhecido;  
Ruy S., que banca o convencido;  
Cyro P., muito sério... quando dor-  
me; Gilberto M., o mais convencido  
da roda; José L., o «premio de bel-  
leza» do bairro; Candido M. J., um  
santinho de pau óco, que só adora  
os anj's louros... E basta por hoje,  
não? Da outra vez contarei as mi-  
nhas impressões de um baile. Adeusi-  
nho, minha sempre querida «Cigar-  
ra». Tua — Dinch.

#### Em leilão

Quanto me dão: pelo sorriso ca-  
ptivante de Ernesto M., pelo terno  
branco do Luiz, pelo chic do Roge-  
rio B. pela capa amarella do Aldo  
B., pelos olhos de tartaruga do  
Henrique L.? Quanto me dão: pela  
larda do Alberto C., pela attrahente  
sympathia do Aurelio G., pelo an-  
dor do Japão, pelo aspecto tigre do  
L. dos Santos, pelo terno do Eduar-  
do pela altura do Henrique T. a,  
finalmente, quanto me dão pela mi-  
nha indiscreção? Da leitora essidua  
e leiloeira — O. T. P. X.

#### Phrases da Jahú

«Gentil «Cigarras», peço-te qua  
publicas as seguintes phrases, que  
tenho ouvido ultimamente:

Estou triste por ter de deixar  
Jahú. — N. cota N.

Tenho saudades da minha casa.  
— Maud T.

Sou a mais rica de Jahú. — T.

Vou deixar de usar chapéus. —  
Lyse T.

Que azar o mau não o vi. — Er-  
cilia S.

Por alguns mezes estou livre da  
minha rival — Nuemia.

Até hoje eimde me sinto fatigade  
de tanto dansar no dia 15, no Con-  
cordia. — Marie José S. F.

Oh! como admiro os viuvos! —  
Augusta

Gosto do jardim: quando elle lá  
está. — Theraza B.

Gosto dos repazes da typo mi-  
gnon. — Alice S.

O poeta tam um meigo olhar. —  
Elisa S.

Todos que gostam do Chico Boia  
gostam tambem da mim. — O. A.

Estlou com a voz com tremuras  
de violino. — Q. Nardy.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Não posso!...

Ao J. M. L.

Para esquecer-te!... Meu Deus...  
é preciso quebrantar o corpo a ponto  
de reduzir-o a cadaver... espedaçar  
o coração!... Penso ás vezes em es-  
quecer-te, mas... estremeço e sinto-  
me tão amedrontada como se esti-  
vesse deante aos meus olhos um  
espectro ameaçador... e perco toda  
e razão... e sinto em mim uma lu-  
cta exqu coastal... Que crise profunda  
e violenta esta por que estava pas-  
sando agora. Acabar para sempre  
com este tão pu o affecto? E ter na  
lembrança as juras immorredouras  
do passado? Nunca!... Ellas cá m  
no meu coração como um rochedo  
e... mata-me aos poucos!... Meu  
Deus!... Não posso!... A idéa de  
quebrar com esse juramento eterno  
e, de separar me do meu querido  
para sempre... é como uma nuvem  
nigra carregada, que ha muito en-  
sombrouva um canto do meu risonho  
e limpido céu de an dr, que me  
ameaçava envolver toda, em lugu-  
bre e eterna escuridão!...

Quero esquecer-te... mas ha uma  
força superior á minha vontade, um  
poder contra o qual se vão quebrar  
todos os meus esforços.

Dedica me o mais que pudieses  
o teu affecto... que eu... esquecer-  
tel... Não posso!... Da sempre ami-  
guinha e leitora — M. L. R.

#### Jardim da Luz

Estão no viveiro do Jardim da  
Luz os seguintes rapazes: E. Maxi-  
ni, por ser um lindo bem-te-vi. A.  
Grilli, papagaio. H. Lombello, um  
gracioso rouxinol. A. Cottini, lindo  
cysne. A. Bardella, pica-pau Luiz,  
arara. R. Baptista, pintasilgo. E tu,  
por ser a ave mais intrometida. Da  
leitora — Quem Sca?

#### O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico  
ideal quasi da mulher era ser boni-  
ta, hoje esse ideal augmenta consi-  
deravelmente.

Qual é a mulher, por simples que  
seja, que se mostre indifferente á  
sua propria belleza? As enfermide-  
des actuaes, as difficuldades de vida,  
as más pinturas são cujos tantos  
attentados contra a juventude a a  
lresura das mulheres.

Se não fosse o santo appareci-  
mento do BRANCO AMERICANO,  
pintura branca, conservadora por  
excellencia da pelle, preservativo ef-  
ficaz contra as rugas, muitos aspe-  
lhos seriam lançados a relleciar ve-  
llices prematuras.

Agencia geral do «Branco Ame-  
ricano»: Drogaria Brulo — Rua S.  
Braulio, 22.

Que pena a Russia ser tão lon-  
gel — A. Diamante.  
Estou com vontade de seguir o  
exemplo do Csmargo. — J. Portella.  
Gosto de variar no flirt. — Adal-  
berto F.

Troquei a moreninha por uma  
loira. — O. Gomes.

Com uma llôr conquistei-a. — T.  
Mariel.

Não tenciono casar-me. — Dr.  
Braga.

Por que estarei engordando tan-  
to? — Dr. E.

Brevemente serão exhibidas as  
minhas litas nos melhores cinemas  
da Bahia, e tu, A., terás entrada  
lanca. — Dr. M.

## PYORRHE'A

Tratante garantido com o

### PYOTYL

Dentes abalados e descar-  
nados, gengivas sangrentas e  
cheias de pú, mau halito,  
aphtas, stomatites, leridas da  
bocca, etc. Receitado pelos  
mais notaveis medicos e den-  
tistas do Brasil e com innu-  
maros attastados de cura. Vi-  
dro grande, 8\$000 (para mu-  
ltas applicações).

Vende-se no Ao Botião  
Universal, rua Quinza de  
Novembro, 7, e em todas as  
pharmacias e drogarias.

Fabricante, Alvaro Moraes,  
cirurgião-dentista, rua Floren-  
cio de Abreu, 119. S. Paulo.

Ao saber do noivado della, tive  
um desmaio. — A. Couto.

Admiro-me da não poder con-  
quistal-a. — J. Villar.

Quería ser parecido com Ben  
Tupin. — Néco F.

Perdi a minha barati ha, mas já  
fiz promessa a Santo Antonio para  
encontral-a. — Astor L.

Sa querida «Cigarras» souber do  
paradeiro da baratinha, é favor avi-  
sar o pelo telephone 60. Das leito-  
ras — Perolas Occultas.

#### Notas de S. Carlos

Como as moças de S. Carlos de-  
variavam cham r-se: N. en i B, Ale-  
gria; Jurecy, Modestia; M. Eulalia,  
Elegancia; Flora, Sinceridade; Zizi,  
Paixão; Renée, Intelligencia; Zué,  
sympathie; Arminda, Encanto; Ma-  
rinez, Constancia; Ilda, Tristiza;  
Mercadas, Bondade; Irecama, Bel-  
leza; Antoniette, Vaidade; Edith A.,  
Felicidade; Ophelia, Enigme; e au,  
serei simplesmente a — *Senhorita  
Ninguem.*

# Colaboração das Leitoras



## Recordando o passado

Ao Milton M. Carneiro — (Braz)

... Foi no mez de Maio. Lembro-me como se fosse hoje. A tarde estava bella. Bata e mo todos os lados de Maio, que nos deixem um pouco de saudade em nossos corações. Foi nesse mez, numa tarde assim, que eu te conheci. Lembra-te? A noite começava a abrigar em seu manto a natureza, como uma mãe vela no berço o somno de um anjinho querido. Estavas debruçada na janela, e o vento indiscreto vinha curiosamente desmanchar teus cabellos castanhos, penteados com gosto. Apoderou-se de mim um desejo de mergulhar meus dedos em tua cabellira e tive inveja da brisa mansa. Ao longe uma arvore desfolhada, quasi morta, sem ter mais esperança de gosar a proxima primavera, espalhava suas quixas á brisa perlumada pelas flores vinentes. O céu estava fremeoso. De um azul tão tinto, realçava ainda mais o brilho das estrellas. Um lampeão, perto de tua casa, espalhava a sua luz mortua, dando ao ambiente uma tristeza bella...

Assim correram os dias, assim correram tres mezes de illusões, de esperanças e de felicidade. Mas tudo tem o seu fim. Feneceu tão breve, como a rosa que se ostenta orgulhosa numa manhã primaveril e tomba, sem vida, ao cair da tarde triste. Que seria de nossa vida sem a esperança? Não é ella que alivia a dor de nosso coração carconido pela saudade? Vivo e viverei sempre feliz, pois «recordar é viver». E, lembrando aquelle tempo cheio de venturas, tenho uma suave esperança de algum dia voltar... Da amiguinha grata e leitura — *Miltinha*.

## Tarde de Novembro

A tarde demaiava. Os s nos plangentes rezavam as Ave Marias, como o soluço de um canto, de uma pobre avezinha captiva. No poente as nuvens escuras bailavam, para adormecer o Sol com seus raios cor de ouro. Um ciqueiro gigantesco sacudia as folhas largas e verdes, ao sopro da vir ção. O firmamento, de um azul puro, estava marchetado de novenzinhas brancas e rosas, que fugiam a mo dizer adeus.

A brisa laqueira passava acariciando meus cabellos. A noite começava a cair com seu manto de velluto negro, a natureza. Eu contemplava esse bello quadro, quando meus olhos procuraram tua casa. Tudo silencio; nem signal de ti. Vi esportas do cinema illuminadas por diversas lampadas. Meu olhar vagou a procurar te... inutilmente. Fitei então o céu que estava bordado de estrellas com o seu manto real coberto de pedrerias. Nessa hora as preces sobem até o throno de Deus, as estrellas nos lalam de anôr, a lua de esperanças e o vento nos recorda o passado e tambem nos recorda a saudade e a dor cruel. Uma nuvenzinha, muito branca, indricta e bolicosa, sorriu-me, e, deslizando pouco a pouco, formou a tua imagem tao nitida e sorridente. Fiquei horas e hors a contemplala, sonhando dozes illusões, tão belles e tao boas! Senti um prazer immenso, innocente talvez, que abrigava em meu peito, fazendo-me gosar uma felicidade... que não sei se existe. Depois a nuvem começou a dissipar-se e eu estremei, como se tivesse despertado de um somno, ao ouvir uma voz tão doce, já minha com ecida. Volvi os olhos e vi-te. Fitavas tua boa mãe á janela, com esses teus olhos grandes, acastanhados. Assim liciste algum tempo, e, depois de me enviar um olhar de despedida, que eu bem comprehendí, entraste. Mas que olhar meigo e sorridente! Senti uma vontade ardente de nunca mais deixal-o! Creio em teu olhar, que fala de anôr.

O relógio soou dez badaladas. Fechei a janela e recostei-me num divan. Depois, cerrando as palpebras fatigadas, continuei a sonhar com aquella tarde que passei tao feliz!

Saudades da nova amiguinha e leitora — *Miltinha*.

## Santa Cecilia

Minha adorada «Cigarra» O teu concurso de belleza vei despertando cada vez maior interesse, porque aqui do bairro muitas moças estão com grande votação, esperando cada qual, no fim, ser a vencedora. Oxalá assim fosse!

Entretanto, muitas moças ha ainda por aqui, que são verdadeiras

## AGUA dos CARMELITAS



## BOYER

Contra :

**ATAQUES NERVOSOS  
VERTIGENS, DESMAIOS  
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fra-cia)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço  
d'a sucar depois de

**um Golpe, uma Queda, uma Emoção**



# O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte químico da lorça activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30 000 000 000 000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL. DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saude se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



## O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado».

(TRADUÇÃO)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado» fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sineros desejos, além de de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

(J. TEDESCINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*seuissimo servitore  
J. Tedeschini*

(TRADUÇÃO)

«A composição do «Ferro Nuxado» é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHEIM, Director da Pharmacia do Vaticano)

*F. Narciso Duribisheim*

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratorios e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

#### Notas elegantes de Piracicaba

Notei: A meiguice doçura do olhar de Conceição A.: Zulma, muito galante e amavel para com todos; Alzira J., voltou mais bella e caotivante; Zizi P., extremamente delicada e modesta; Jenny L., com o seu constante sorriso a todos atrahido; Cacilda, parabens pela nova conquista; Irma F., alegre por ser amada, feliz e bonitinha; Elvira G., acorrentando corações com seu divino sorriso; Guiomar, bôasinha e tem uma prosa agradável; Lucia A., tem sempre um sorriso para tudo; H., fazendo uma bella colleção de namorados; Lygia, amando e sendo amada por um gentil loirinho; Epitacio, com a sua sinceridade, fazendo feliz um coração; Caminha não adivinha que os seus passeios fóra da cidade desgostam muito certa senhorita? Benon não descõfia da paixão que inspirou e que vai ralando occultamente o coração de uma linda moreninha? Alfonso, sempre com predileção pela rua do Bommercio; Brios, noivando a noiva de alguém; (Ora essa!...) Simões, trocando amôres novos pelos velhos; Henrique, querendo conquistar tres corações; Braulio, triste, lembrando-se do passado; Miguelzinho, será tão sincero como o irmão? Mayer, flirtando alguém sem ordem «della». Da assida leitora e amiguinha — *Bebé*.

#### Confronto com os astros e estrellas da tela

Clarisse P. L., com o seu porte chic, supplanta Const nce e Talmadge. Lourdes C., pondo em pratica seus dotes de travessora, nada fica a dever a Priscilla Dean. Anna P., com o seu ar indifferente, tambem nada fica a dever a Gladys Brockwel. Lucilia de C., os seus encantos ultrapassam os de Shyrley Mason. Clemencia de C., a sua atrahente meiguice rivalisa-se com a de Vivien Martin. Lourdes P. L., os seus adoraveis sorrisos lembram-me Dorothy Phillips. Olinda T., os seus loiros cabellos são rivacs dos de Pearl White. Maria C. V., a sua infantil belleza supplantou a de Mary Pickford. Hortencia C., a sua adoravel

bondade assemelha-se á de Elen Percy. Lucia P. L., com a sua encantadora simplicidade, lembra-me Marguerith Clark. Maria C., o seu lindo moreno dá nos uma Dorothy Dalton. Rosa P., com seus encarcollados cabellos, evocam Mae Murray. Ercilia C. é uma ten'adora Billie Burck. Os lindos olhos de Maria R. superam os de Giloria Svanson. Maria P., com o seu ar melancolico, dá-me ideia de Marion Davies. Sindoca R., a sua desenvoltura supplantou a de June Caprice. Em Amelia R. temos a sym-



#### Olhos Embellezados Pelo Uso de Lavolio

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e enroscadas tornam-se francas e firmes. Os olhos tracos tornam-se fortes como por magia. De larmas compridas e maclas. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLIO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

LAVOLIO, descoberta de um especialista em moléstias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensitivos.

A venda, com conta gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas com-merciaes.

pathica Dolly Gish. Anna M., o seu sorriso é rival do de Enid Bennet. Temos agora: Southerland, que, pela sua gigantesca figura, nos dá um Elmo Lincoln; em Nilo R. vemos a pretensão de Antonio Moreno; em Joel C. V., a delicadeza de Wallace Reid; em Ary C., a sympathia de Frank Mayo; em Romario

C. V., o olhar de William Hart; em Eduardo C., a risada de Douglas Fairbank; em João de C. um adoravel Brianth Washburn; em Benadale R. um rival de Harold Loyd; Carlos C. possui a delicadeza de William Doncan; José S. lembra-nos George Walsh; O Cruz tem o porte gentil de William Scott; Mario tem a allura de Jack Holt; Alvaro possui a sympathia de William Farnum. Da constante leitora e amiguinha — *Objectiva do Braz*.

#### O que notei

Jacy, sempre alegre e bonitinha. Filhinha, brigando por causa delle. Dolce, amando o J. e sendo por elle correspondida. Salomé, uma gracinha com sua toilette. Aracy, querida por um moreninho. Laura, uma excellente amiguinha. Maria José, bôazinha, mas muito voluvel. Jandyra, uma bonequinha. Juleta, elegante moreninha e tagarella. Dirce, amavel para com todos. Lucia, parecendo com a Pola Negri. Lolita, tirando linha com o seu vizinho. Edith, dizendo a alguém: Sem ti não posso viver. Da leitora — *Fitinha*.

#### De uma reunião

Recebe, carissima «Cigarra», esta listinha do que mais notei durante uma reunião realisada no Largo do Arouche: Como Odette estava alegre bancando a noiva! Tracema gostou muito de dançar com E... (já te esqueceste de alguém?) Annita estava radiante com os oculos do J... J. C., durante o brinquedo de pisca-pisca... Conceição parecia sentir falta em alguém. Lourdes esteve triste. (Não sabem por que?) Adelina aprecia o M... (Não tem máu gosto). Irmonia queria retirar-se cedo. Guaraciaba, durante a quadrilha, despertou ciumes no coração de alguém. Moacyr bancou o aguia. Ernani gostou immensamente da quadrilha. José fez muita questão de não deixar seu par, quando batiam o bastão. (Até deu na vista!) Que pose tem o Odilon para dançar o fox trot! Para o Jurandyr o brinquedo de pisca-pisca foi o melhor!... Oswaldinho gosta muito de conversar. Herminio fez questão de dançar com a Odette. Zézinho esteve triste. Da leitora amiga — *Solteirona*.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

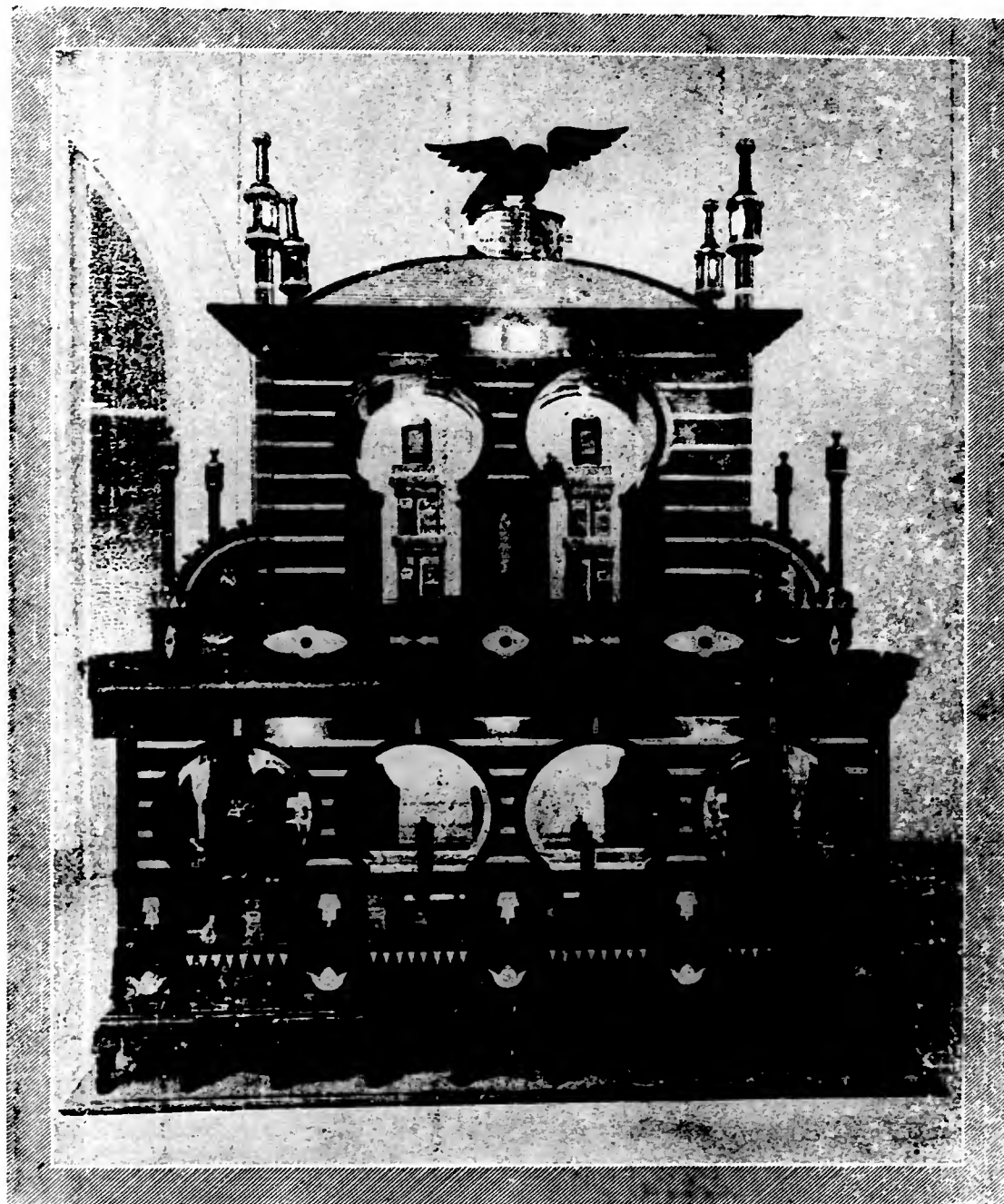
### REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



ella que  
er-te...  
que nós,  
iamos o

## O bellissimo mostruario do **SABÃO RUSSO** na Exposição do Centenario.



nosso

ssas por  
er o teu  
indille-  
medo de  
a.

A. G.  
soffre a  
sómene  
tumulo  
le soffri-  
erno.

M. B.

annos, é  
ssivos e  
z de uma  
llos cas-  
los para  
sympa-  
ca bem  
Traja-se  
m todor  
m rapaz  
ores, sei  
moreni-  
; é Mlle  
lo joven  
primave-  
simplici-  
t distin-  
que os  
is t r'e.  
e c l-

iro

as

5035

Ten causado a melhor impressão entre os visitantes da Exposição no Rio, o bello mostruario do **Sabão Russo**, (solido e liquido) propriedade de conhecido industrial Sr. Manuel Luiz Garcia.

Installado no 2º andar, sala 8, do Palacio dos Estados, neste artistico mostruario figuram os productos do Laboratorio desse afamado preparado, que já conta um seculo de franco successo, por ser o sabão ideal e predilecto para o toucador. O Sr. Luiz Garcia não tem poupado esforços para melhorar cada vez mais a mani-

pulação desse secular preparado medicinal, empregado com grande exito no allivio de qualquer dôr. O **Sabão Russo** tira manchas da pelle, caspa, ruga, erupções.

Conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e o fetido do suor e é, finalmente, o mais fino e hygienico dentifricio para a bocca. Aconselhado pelas nossos summidades medicas, o **Sabão Russo**, que gosa hoje de fama mundial, é indispensavel em qualquer dôr, por ser applicavel com os resultados desejados em qualquer dos casos acima enumerados.

de mim, não desprezes aquella que te ama e não pode esquecer-te...

Lembra os tempos em que nós, no delirio do amor, esquecíamos o

A's collaboradoras do n.º 195

Queira publicar, querida «Cigarra», nas suas paginas, esta pequena lista colhida do teu n.º 195:

Lourdes, se eu fosse presidente! Já não tiveste esse sonho? *Lingua ruda*, tenhas a lingua mais curta! *Cybele*, porque estás ciumenta? *Diabinha*, todas são borboletas, e tu que és? *Amante da Verdade*, a senhorita parece ser mais culta! *Sinceridade*, estás apaixonada por L. de C.? *Celita*, apoiado, estejas sempre alerta... com os homens? *Negrinha*, e tu arranjava o teu par? *Dama dos Castigos*, seja mais bondosa! *Lis de France*, és geniosa na defesa do feminismo! *Mlle. Cecilia*, não sejas má, digas as iniciaes do seu nome á Gaby. *Dalton*, esqueça o seu poeta. *Amo, Sonho e Padeço*, tu és uma bôa chimica! *Lagrimas Perdidas*, atire-se do viaducto, é o remedio infalivel. *Doceira*, faltam 99 gottas de sua intelligencia, para o bôto normalista ser mais saboroso. *Oihos Negros*, e tu não vaes para a China? *Dactylographa*, só elle é que te pôde entender. *X. P. T. O.*, porque gostas tanto de falar dos outros? E eu, porque será que gosto de aconselhar as amiguinhas e dellas indagar cousas que não me interessam? Da leitora assidua e amiguinha — *Dra. Sabe Tudo*.

#### Minhas notas

Tenho notado que: Irma dá certa preferencia a um loirinho; Carmen não liga ao C.; Laura T. anda actualmente muito alegre; Meninha S. faz muito bem em andar indifferente; Mancebo possui uma prosa que captiva; Arthur M. é muito garganta; Jacy F. faz muita economia; Jorge é muito pontual...; Maximo S. é o preferido do bairro; Ary, namorador; José M. só cuida das unhas. Da contante leitora — *Pe Rapado*.

#### Notas de Piracicaba

Notei: Lucia A. sympathisando-se por alguem; a ausencia da Amabile e seu respectivo Fordinho; Vio-



leta C. sempre risonha ao lado do noivinho; o retrahimento da Alzira G. e suas inseparaveis companheiras; Porque será? Olga cavou um namorado batuta; a paixão da Corina por um rapaz muito parecido com o galan Thomaz Meighan; Elisa B. tem a letra J gravada no coração; Lolita com saudades de alguem; Elvira, indifferente ao amor que lhe consagra um elegante cinturinha; Clarisse, a senhorita mais melancolica desta terra; e, finalmente, a inconstancia da assidua leitora — *Lyrio do Valle*.

#### Notas de Piracicaba

Dizem que: Mariquinha não tem compaixão do A. S.; Olguinha recorda com saudades de tempos idos; a M. contractou casamento e não participou á V.; a sessão do Breno Pinheiro-Ismaia parece-se com o monumento a Bilac em S. Paulo; o panamá castor rajado do Ministro está sahindo fóra da moda; João Zara accitou o desafio de Luiz Franco para um match de cabra-cêga; Docter terá seu paraíso no coração da E. G. e cantarola o dia todo aquella modinha: «Vou desistir do mundo, estou ceçado de viver»... (não se compenetre tanto); Olavo G. também quer morar em uma fazenda. Da leitora — *Tamara*.

#### Saudade!... — (Jaúú)

Tenho sede e saudade de teus labios rubros e quentes; tem pena

mundo, só para pensar em nosso amor!

Hoje, tudo mudado, passas por mim sem ao menos volver o teu olhar. E eu, vendo-te tão indifferente, baixo os olhos com medo de e offender. Da — *Bugrinha*.

#### Pensamento

Do R. A. G.

Para um coração que soffre a cruciante dôr da saudade, sómente o gélido marmore de um tumulo pôde por termo a tão grande sollrimto. Da leitora — *Amor Eterno*.

Mr. J. R. L. e Mlle. H. M. B.

Joven de seus 20 ou 21 annos, é alto, magrinho, olhos expressivos e seductores, onde brilha a luz de uma paixão que o domina. Cabellos castanhos escuros e penteados para traz, cobrindo a sua bella e sympathica cabeça; nariz e bocca bem talhados; labios pallidos. Traje-se com apuro e smarlismo. Em todos os seus ademanos revela um rapaz chic. A respeito de seus amores, sei que ama unha sympathica moreninha filha de distincta familia; é Mlle de estatura mediana, muito joven ainda, pois tem 16 ou 17 primaveras, traje-se com gosto e simplicidade, pentea-se com muita distincção. Que bello par! Deus que os proteja e os torne felizes mais tarde. é o que deseja a amiguinha e collaboradora — *Zizi*.

Duranta o calor, os suores são constantes e provocam o mau cheiro nas axilas e nos pés. — O

## “DESODORANT”

Loção aromatica

evita este terrivel mal.

Não mancha as roupas

NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios: Santos Welsh & Cia. — Largo da Sé, 3 — Central: 5035

Vaga esperança  
Ao meu Ideal.

Noite enluarada! Na minha phantasia, passam as recordações, tão bellas, tão nitidas, tão doces! Na penumbra do meu quarto, illuminado pela fraca luz abrigada por um abat-jour verde esperança, escôa uma melancolia que se abriga em meu ser. Chorava essa doce tristeza em minh'alma, enquanto lá lóra a noite scintillava, com sua rainha toda branca, de uma alvura immaculada de jasoe. E meu coração pulsava como os sons meigos a doridos de um triste violino. — «Oh! coração, porque palpitas nesse desespero louco? Porque acaricias essa amôr que é ingenuo, si é elle que te faz soffrer?» — «Tenho ainda esperança de que a felicidade virá um dia clarear de novo a minha existencia. Hei de acaricial-o, e, si morrer, hei de abrigar as cinzas desse antigo amôr, que me fez por algum tempo feliz!» Calei-me, e na minha phantasia continuaram a passar as recordações, tão bellas, tão nitidas, tão doces, enquanto lá lóra a noite scintillava, com sua rainha muito branca, de uma alvura immaculada de jaspe. Tua amiguinha e leitora assidua — *Lagrima Perdida*.

Amor desfeito

(T'boa colleguinha *Sophia Fabel*)

O dia vai morrendo aos poucos. O Sol desapareceu lentamente por detraz dos montes, malizando o céu de purpura e ouro; as sombras da noite envolvem a natureza inteira e o Silencio estende sobre a terra suas azas mysteriosas.

As plantas e as arvores do jardim projectam sobre a terra liguras extranhas, enquanto que longe, lá no alto do velho campanario, soam as ultimas badaladas da Ave Maria.

Esta hora triste e melancolica eu contemplo o bello espectáculo do pôr do Sol e penso... Penso em ti, boa colleguinha, e recordo-me que um dia me pediste que te contasse a minha historia.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Contal-a-ei hoje, nesta hora tão propicia ás doces e tristes reminiscencias. E' breve, muito breve; triste, muito triste.

Iniciou-se numa bella manhã da primavera: a brisa balouçada meigamente as pequeninas roseiras e bricava por entre meus cabellos cabellos como que me acariciando. O Sol beijava as flôres, fazendo scintillar as pequeninas lagrimas da noi-

ello, colleguinha! Alto, esbelto; seus cavallos possuíam a côr sombria de uma noite tempestuosa; seus olhos pareciam leitões com duas nesgas do céu. Lindos olhos! Pareciam dois astros cu antes dois punhaes que se cravaram no meu coração. Sua fala, ardente e amorosa, encantou minha alma. O seu nome, bello como sua pessoa, gravou se no meu coração para sempre: Amador.

E desde o feliz dia do nosso encontro, nós nos amamos com um amôr sincero e puro, certos de que nada neste mundo nos separaria. Breve, porém, foi minha ventura.

Numa fria noite de Maio, em que a Lua deslisava pelo céu como um barco de prata, derramando sobre a terra seus raios, elle me foi arrebatado pela Morle cruel e implacavel, que lhe arrancou a vida, como o vento arranca sem piedade a mais bella corolla de uma flôr.

E assim partiu e nunca mais voltou Partiu, levando a minha felicidade presa nos seus meigos olhos azues, que nunca mais se abriram para a vida. Da tua sincera amiguinha — *Magnolia Triste*.

Pelle  
Nova  
em  
45  
Dias



Este homem achava se soffrendo de uma molestia de pelle rebelde, obtendo cura radical em 45 dias. A nova pelle nasceu sem dôr, sem soffrimento e sem irritação.

Este caso parece inacreditavel, assim como a maior parte das coenças curadas pelo

LAVOL

o liquido poderoso e potente.

Applique-se simplesmente este novo e maravilhoso remedio sobre as partes affectadas. Acaba com a dôr e as doencas nos membros, por uma forma completamente nova, renovando a pelle.

Lavol tira a eczema a fogaçem, assim como purifica e cura feridas suppuradas e as ulceras. Faz desaparecer comichão e manchas das espinhas. Impede o corpo e membros das doencas de pelle rebeldes.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

te que sobre ellas jaziam; os passaros gorgejavam por sobre as cercas floridas; o céu era de um azul puro e encantador. Foi nessa risonha manhã primaveril, que eu vi, pela primeira vez, aquelle que devia ser o dono do meu coração. Como era

Notas elegantes

Adorada «Cigarra», peço-te publicar estas linhas nas paginas formoses: Maria de Freitas, «entre les deux mon coeur balance»; Esther Teixeira, muito meiga; Glorinha Ferraz, muito querida por suas amigas a pelo C.; Antonietta Salgado adorando o piano; será mesmo o piano ou o... olhe que eu sei! Marina Lemos, por sua belleza, salienta-se entre suas amigas; Alice de Quadros, sempre alegre; Zelia Queiroz Telles adorando a dauça; e, finalmente, eu, querida amiguinha, triste por ser tão esquecida. (Não diga isso, menina). Da assidua leitora — *Poupée*.



Thema das constellações astrologicas

Os mysterios da vida passada e futura

Dezejaes saber o vosso futuro?

Dezejaes saber o que vos está reservado?

“TUDO ISSO É POSSIVEL”. — Certifícae-vos encommendando o vosso Horóscopo scientifico aos especialistas:

**Jubal Cardan & Grebeek**  
Astrologos Occultistas

Caixa do Correlo, 1591

S. PAULO



TRAVELLER

Este é o completo para barba de marinha e de viagem.

Este conjunto para viagem "Traveller" contém uma lâmina GILLETTE, devidamente aberta, e o suporte para a lâmina, o pente e o sabão GILLETTE para a barba, o mesmo deste modelo.

O "Traveller" dourado tem um espelho de metal.

Modelo 123456789

Uma

Gillette  
**Gillette**

## para as suas festas do natal

O que desejaria elle melhor do que uma navalha GILLETTE verdadeira? Eis aqui o "Traveller" escolhido de uma duzia de modelos que agradam a todos os gostos. Com a GILLETTE a barba é feita com prazer, sem perder um momento.

Qualquer negociante se sentir feliz ajudando-vos na escolha de um bonito modelo de GILLETTE para festas de NATAL.

Uma lembrança: - As genuinas laminas "GILLETTE" são sempre muito apreciadas e bem recebidas pelo homem que possui um aparelho "GILLETTE".

As laminas "GILLETTE" não dependem de afiador nem de assentador

**Cia. Gillette Safety Razor do Brasil**  
Avenida Rio Branco, 50 - 3.º Andar - Rio de Janeiro

Agente em São Paulo: **T. J. Bordwell**  
Rua do Thezouro, 3

No  
tasia,  
bellas,  
penun  
rela  
abat-ju  
uma  
meu s  
em m  
noite  
toda b  
lada d  
sava c  
de um  
cão, p  
louco?  
que é  
sollrer  
de qu  
rear c  
Hei de  
de abr  
amôr,  
feliz  
tasia c  
dações  
doces,  
scintill  
branca  
de jasi  
assidu

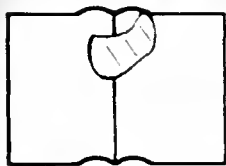
(? bô  
O i  
O Sol  
de traz  
de pur  
noite e  
o Siler  
azas n  
as  
dim pr  
extranl  
no alte  
as ullir  
eu con  
pôr do  
bôa co  
um dia  
a min

T

TU

C





ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

## CHRONICA



**T**RAVOU-SE ha dias, no Rio Grande do Sul, um prelio memoravel, em torno da successão presidencial daquela prospera unidade da federação brasileira. As eleições realisadas em toda a terra gaucha, apresentem o resultado que apresentarem, marcam decerto uma época na historia das instituições democraticas do Brasil. População altiva e aguerrida, a do Rio Grande do Sul, as coisas da sua politica interna despertam-lhe, attestando a vitalidade dos seus sentimentos civicos, o mais intenso interesse, estimulando os ardores combalivos até do mais obscuro campeiro das coxilhas. Porisso a competição que se estabeleceu para a successão do actual governador daquelle estado sulino despertou as attentões de todos os centros do paiz, fazendo convergir para as noticias que de lá nos vêm toda a curiosidade e empenho.

É que um nome eminentemente nacional foi alli apresentado para a curul presidencial, pelos que disputam aos elementos situacionistas a superintendencia dos destinos politicos, economicos e financeiros do Rio Grande. A personalidade de Assis Brasil foi bem inspiradamente a escolhida para se contrapôr á do velho e chronico governador do Estado, dr. Borges de Medeiros. É a acceitação da chefia da campanha pelo notavel estadista e publicista que todo o Brasil conhece e acata como um dos seus grandes homens representativos. demonstra, com a sua confiança no exito do movimento, a força dos elementos de que dispõe a brilhante opposição rio-grandense. De facto, para alluir o prestigio do actual presidente daquelle Estado, que ha fantissimos annos exerce o poder executivo, e que, pela

força mesma dessa circumstancia, deve estar apparelhadissimo para defender as suas posições, de uma perpetuidade escandalosa, era necessario que os opposicionistas sentissem bastante amadurecidas e avolumadas as suas proprias forças antes de travar a lueta cujos resultados finaes ainda se ignoram.

Porque, com todas as qualidades de um governo honesto e moderado, ou com os seus defeitos, de excesso de moderação e sectarismo estreito, que geralmente lhe apontam, o actual governo da terra rio-grandense nunca teve uma remansosa tranquillidade governativa, que lhe embotasse o senso da lueta e o instincto da propria defesa; a opposição gaucha, mais do que qualquer outra, pertinaz e intemerata, sempre se fez sentir, com maior ou menor intensidade, demonstrando que o ardor civicico nunca adormeceu na alma rio-grandense. O partido federalista vem historicamente, dos tempos de Silveira Martins, mantendo o fogo sagrado da defesa da liberdade, agindo imperterritamente sempre que a viu ou julgou compromettida pelos detentores eventuaes do poder.

Agora, congregando a esses todos os demais elementos que antevêm, com justissima razão, na queda da situação dominante a chave de maior prosperidade do Rio Grande, com o pleno desenvolvimento e efficiencia dos seus incalculaveis recursos economicos e sociaes, surgiu porfim este bellissimo movimento que se consubstanciou na apresentação de Assis Brasil como candidato á successão, na presidencia, do dr. Borges de Medeiros.

Oxalá tenham taes esforços o exito que merecem, e que os bravos irmãos do extremo sul vejam realizados pacificamente as suas nobres e elevadas aspirações.

s,  
le  
s,  
il-  
e,  
is,  
o-todos  
acia.  
attes-conhe-  
reventi-  
cumulemedicina  
s.

IS

# URODONAL

Dissolve o acido urico



Rheumatismos,  
Gotta, Gravelle  
(Areias) Calculos,  
Eczema, Nevral-  
gias, Obesidade,  
Sciatica, Azias,  
Arterio-Esclero-  
se.

Envenenado pelo ACIDO URICO, atanzado pelo soffrimento, elle não se poderá salvar senão pelo "URODONAL".

Pois o "URODONAL" dissolve o ACIDO URICO.

O URODONAL adquiriu uma enorme reputação nos meios da Medicina, em todos os paizes tem experimentado este producto reconhecido por todos d'uma grande efficacia.

Numerosos trabalhos scientificos e communicações ás Sociedades Scientificas attestam todo o valor d'este remedio, que hoje é verdadeiramente classico.

## COMMUNICAÇÕES:

Academia de Medicina: 10 de Novembro 1908

Academia de Sciencias: 14 de Dezembro 1908

## Opinião Medica

O URODONAL além de ser o mais energico dissolvente do ACIDO URICO que se conhece na actualidade, já porque é 37 vezes mais forte do que a Lithina, já por ser o que actua preventivamente sobre a lormação d'aquelle Acido ao oppor-se a que se produza com exagero e se accumule nos tecidos per-articulares e nas articulações.

**Dr. P. SUARD**

*Ex-Professor Aggregado da Escola de Medicina Naval, antigo Medico dos Hospitaes.*

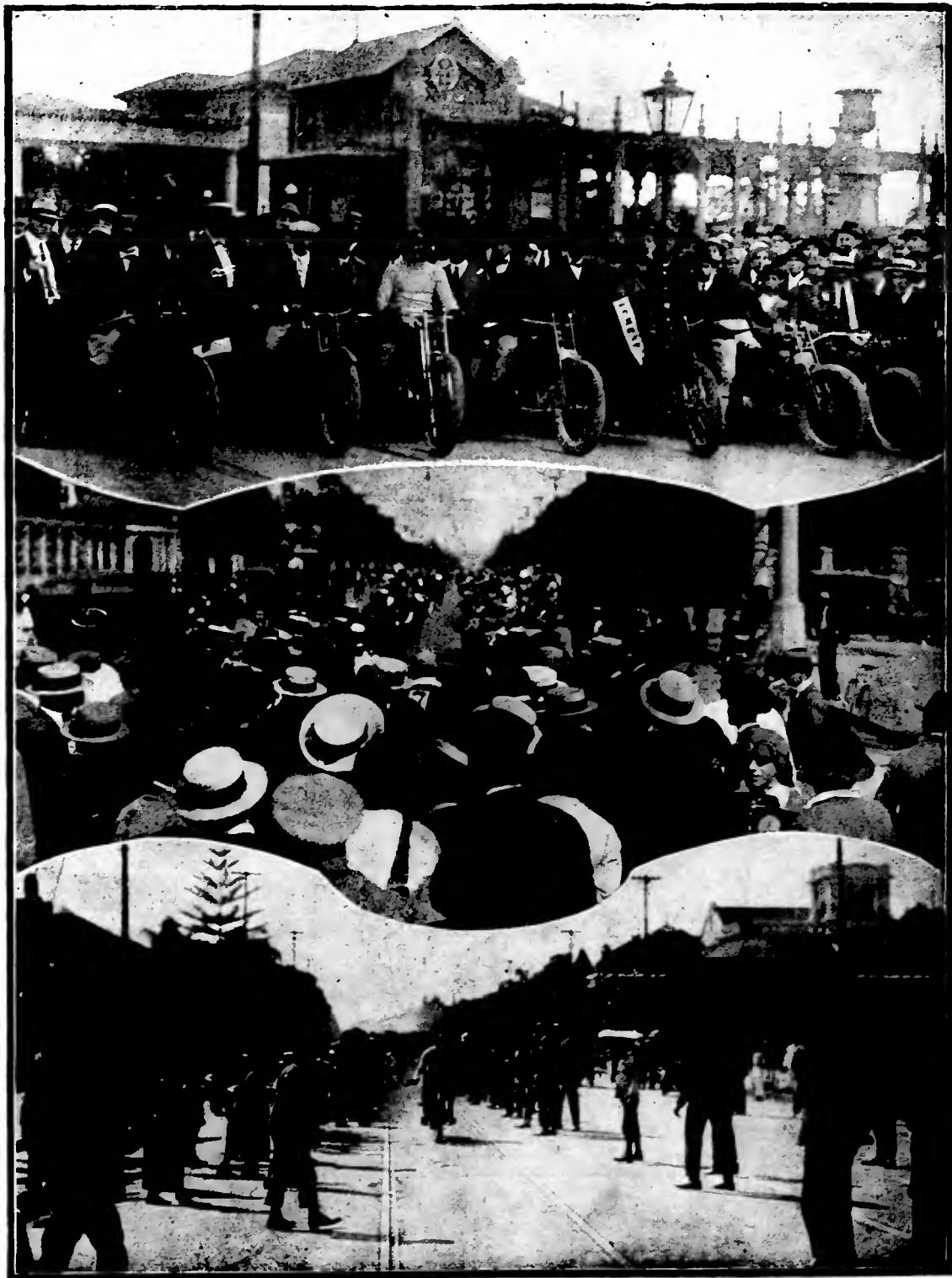
**Estabelecimentos CHATELAIN, 2 & 2 bis Rue de Valenciennes, PARIS**

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes e exclusivos para o Brasil: **FERREIRA BUREL & Co.**

Rua dos Andradas 165 — Caixa Postal 624 — Rio de Janeiro

**Motocyclismo - Campeonato de 1922**



Instantâneos tirados especialmente para "A Cigarra", na Avenida Paulista, por ocasião da disputa do Campeonato de Motocyclismo, de 1922. Em cima: os concorrentes, antes da partida, em frente ao Trionon. No meio: a saída da Avenida Paulista. Em baixo: a chegada do vencedor, A Lage, da Sociedade Esportiva Paulista.

... cargo do  
... a" func-  
... onde os  
... ram um  
... xcellente  
... ões que  
... cialmente

... ara a Re-  
... pesos,  
... e Ingla-  
... nicos en-  
... A Cigar-  
... os srs.  
... Tronchet

... dos Uni-  
... le repre-  
... Estados  
... poration.  
... ork.

... E' encar-  
... ilsa d' "A  
... Livraria  
... ida Rio  
... stribuição  
... la capital.

... i  
... no  
... in

Francisco  
se mentia  
s. que di-

## Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,  
III GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III

**Correspondencia**—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

**Recibos**—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

**Assignaturas**—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 10\$000, com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1923.

**Venda avulsa no interior**—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

**Agentes de assignatura**— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

**Collaboração**—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Succursal em Buenos Ayres**—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

**Representante na França e Inglaterra**—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mavence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris.*

**Representantes nos Estados Unidos**—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

**Venda avulsa no Rio**—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

## Uma visita á Penitenciaria da Capital,



Uma visita á Penitenciaria da Capital, illustrada por J. S. de Moraes, e dirigida pelo Dr. Raphael Sampaio, acompanhada de seus alumnos, no 4.º anno da Faculdade de Direito. Vê-se no centro o dr. Raphael Sampaio, tendo aos lados os dres. Frank in Pize e Accacio Nogueira.

— Dese um antigo escriptor nosso: "A sciencia de reger a costa da España por Us, o reinante le doura, do nará, lepuaantes: se de violencia, irritará cordeiros"

— Quem chegou a Roma a noticia da morte do D. João II, disse o cardeal D. Jorge da Costa: "Morreu o melhor rei do mundo, filho do melhor homem do mundo."

— O conde d. Vintoso D. Francisco de Portugal, dizia "que mais se mentia aos reis calando-lhes verdades, que dizendo-lhes mentiras."

## CARTAS DE PIERROT

Veneza, 5 de Novembro.

Colombine.

E' bem certo que a felicidade consiste em se esperar por ella.

Eu já tenho esperádo muito por minha felicidade... que não chega.

Estamos numa noite de temporal.

Lá fóra, muita chuva, a lembrar o dilúvio.

Dentro, niestre silencio, com sua velha amiga, a sombra, cerca-me de um mysticismo triste, moroso e languido.

Penso e escrevo. Penso em alguém que talvez nunca pensasse em mim!

Estamos em Veneza, a patria do amor e da arte. O romantismo da cidade confunde-se com o romantismo da noite.

Sobre os grandes alpendres de São Marcos, entre janellas ogivaes, sob uma ramada negra, pelo alto, nas pontas agudas da cupula do Palacio Ducal, parece haver o mysterio de melancolica evocação do passado.

A alma veneziana palpita nas guitarras dos gndoleiros.

Veneza é ainda a cidade dos conspiradores, da tragedia e da lenda.

Ella é, ainda e sempre, a scintilha genial da arte e da belleza.

E eu sinto, boa amiga e confidente, muita falta em alguém que não sente falta em mim!

É a sombra d'ella" passa mais diaphana do que a sombra caprichosa da noite alta, escurecend architecturas phantasticas.

"Ella" vae passando por minha vida como a minha propria sombra.

Sinto-a ao pé de mim sem nunca lhe poder tocar!

"Ella" é bem para mim, como a minha propria sombra, a imagem da felicidade. Foge si lhe corro atraz, sem, contudo, deixar de estar sempre ao pé de mim.

Como é bom consumir assim, no silencio, um sacrificio ignorado de todos!

"Ella" nunca me poderá comprehender!

Olha-me ás vezes com um sorriso.

E eu me sinto tão bem com esse olhar e com esse sorriso!

Eu sou tão grato por elles que minha alma se vae turnando, pouco a pouco, a expressão viva de um eterno "Deo gratias". Sabe que soffro por sua causa e parece sentir uma volupia incompreensivel quando sente o meu olhar de fogo, que diz tanto sem dizer nada!...

Sou feliz assim sabendo que ella gosa muito com o meu sofrimento.

E' mulher.

A's vezes tenho vontade de soffrer mais... muito mais!

A noite é agora uma grande mancha negra sobre as aguas, sobre o pontagudo do palacio dos Doges e a "Porta della Corta". Como faz sonhar uma noite veneziana! O mysterio da noite, o mysterio da sombra e do silencio, augmenta ainda mais o mysterio dos seus canaes, com braços de agua verde-plumbeo, sobre a qual parece pousarem as almas de Aldo Manicco, de Othelo, de Gioconda e de George Sand.

Na praça de São Marcos, o leão desafia muitos seculos de ruina, dormindo, com seu somno de pedra, a eterna evocação da cidade morta.

A chuva bate ainda impetivamente e continua.

Um circulo de ferro aperta-me a garganta e eu espero ainda pela minha felicidade... que não chega!...

Com esta, a saudade immensa do teu — Pierrot.

Conforme.

CALASANS DE CAMPOS.

☪

Lê-se em livros antigos que D. Affonso V tinha por empreza um rodizio de moinho girando com o impulso da agua; e as letras da empreza diziam: *E' rodizio*. Palavras que teem duplo sentido, porque pronunciadas assim declaram que a roda pintada é um rodizio; porém, pronunciando-as d'este modo: *Erro dize-o*, davam a entender que el-rei queria ser advertido dos seus erros, para se emendar d'elles.

☪

Hiéron dizia: "Que demonstração de affecto e de boa vontade posso eu encontrar naquelle, que me deve, queira elle ou não queira, tudo quanto pôde? Nada me dizem o seu falar humilde e a sua cortez reverencia, pois não está na sua mão o recusar-m'os. A honra que recebemos dos que nos temem não é honra: esses respetos são devidos á realza, não a mim."

☪

Tres generos de homens não se soffrem no mundo: pobre soberbo, velho namorado, rico mentiroso.

☪

## Supremo culto

(A' memoria de minha Mãe)

Ergo-te agora este modesto altar.  
Camelias, virgens pallidas a orar,  
Despetalam-se, languidas de leve...  
Do crepusculo magico de opala,  
Surges, á minha Mãe, silente e linda,  
E eu penso como deve  
Ser feliz quem tem Mãe! Tivesse-a ainda,  
Com que carinho havia de guardal-a...  
Sinto-te, as minhas lagrimas nervosas,  
Haurindo, em placida ventura.  
Não sei de uma outra igual, de Mãe tão pura!  
Quando te vi chegar, disse: parece  
Que Deus, fazendo o coração materno,  
Fê-lo de petalas de rosas,  
Da serena meiguice de uma prece...  
Ninguem foge ao destino!  
A garra adunca e perfida do inverno  
Levou-te um dia, e, misero beduino,  
Fiquei, lasso, na areia  
Deste immenso deserto,  
Fechando ao mundo o coração aberto...  
Com que prazer recordo  
As noites de mormaço,  
O berço em cujo bordo,  
Debruçada, a sorrir, cantarolando,  
Me cingias ao calido regaço...  
E depois, quando me vias, quando,  
Adormecido quasi,  
Me beijavas na testa,  
Beijo casto e macio,  
Semelhante ao farsalhar da gaze,  
Ao cristalino sussurrar de um rio...  
Orphãos! Vós todos que sentistes esta  
Cruel angustia de a perder um dia,  
Chorae, que o pranto, amigos, alivia...  
O' Mãe! Se lá do ethereo resplendôr,  
Pôdes vêr, o que embalde eu desejara vêr,  
Conhecerás que magua  
O peito me flagella, e com que dôr  
Erigi este altar!  
Tinha, escrevendo, os olhos rasos d'agua,  
Para poder  
Viver por ti... por ti sonhar...

MOACYR CHAGAS.

(Da Academia Mineira de Letras)

## A' entrada da barra

QUANDO a manhã seguinte raiou e o Sol começou a espargir pelas cristas rendilhadas de espuma branca, das ondas largas os seus feixes cor de ouro pallido, a entrada da barra do Rio estava á vista e, do costado das suas sentinellas monolithicas, a luz matinal tirava extranhos, curiosissimos reflexos.

Cintadas de branco pela arrebatadação das vagas, ilhas, que pareciam simples tufo de vegetação, de um verde carregado e brilhante, surgiam das aguas e pareciam hoiar nellas; depois, a terra firme, a litta estreita de Copacabana, o boquirão da barra, S. João, Graçoatá, acaçapados e imprecisos; e, a perder de vista, o muralhão da serra, verde-negro nas faldas cobertas de matas, de um cinzento metalleo, a que a humidade das brisas nocturnas augmenta o brilho, nos graniticos topos escavados, que chuvas millenares vinham lavando...

As velas sujas de dois ou tres harcos de pesca, mais madrugadores, entufavam-se á viração e davam bordos para ganhar o largo.

Já o transatlantico approava para a barra, que fazia lembrar uma garganta enorme, preparando-se para engulilo. Pelas anuradas do telas as classes, passageiros se debruçavam, abrangendo com a vista o panorama admiravel e unico; binoculos o detalhavam, pesquisavam-lhe os recantos, esmiuçavam este ou aquelle accidente; uma ou outra exclamação pontuava admirativamente o exame; e o transatlantico, bojeado e fumarento, se ia engolfando, inpellido pela helice, na abertura hiaote, que uma machadada cyclopica parecia ter aberto na sublevada cintura envolvente daquella terra que, aos novatos, se afigurava mysteriosa, preñhe de surpresas atraz da ininterrupta cordilheira.

A' prôa, alargando se rapidamente, a perspectiva da bahia. A Lage, depois de Santa Cruz, Villegaignon e o paquete ingressava, lavado de luz, no scenario estupefaciente da bahia, como si fosse entrando vagarosamente em um circulo kaleidoscopico, que, de instante a instante, se ampliasse.

Atraz das ilhas e navios ancorados — floresta exotica de mastros e chaminés — a cidade, orlada pela tira da avenida, estendia pelas haixadas ou trepava pelos morros o seu casario. A um lado, os recortes de S. Domingos e da Ponta da Armazão; do outro, a encurvatura admiravel de Botafogo; as ilhas Governador, Fiscal, Paqueta, a vasta extensão abandonada da bahia enorme e a magestática moldura dos morros — selvas e penhascos semeados prodigamente pelos altos e depressões da mais pitoresca das imaginaveis convulsões telluricas.

A' medida que o transatlantico avançava pelas aguas acalmadas, a cur-

va accidentada da bahia, tão varia nos seus aspectos, parecia convergir para os seus flancos, como dois immensos braços de terra, que o quizessem apertar em um amplexo transcendente de todas as medidas, deixando pela popa, em uma dupla parabola de fraca inflexão, as duas arestas divergentes da esteira funda.

Diminuindo progressivamente a mar-

quantemente no ar parado e transparente, como si fossem, no espaço, o rastro, sujo e mal cheiroso, daquelle baratão craquento; as linhas da esteira foram diminuindo, a translação se annullando...

Novo silvo se ouviu. O cabrestante da prôa, com um estridor agudo, rinchavelhante, se poz em movimento; da escotilha, couraçada solidamente, com pancadas isochronas e destacadas, a corrente começou a descer, a ancora tocou a superficie da agua, mergulhou vagarosamente e foi morder o fundo da bahia; estirando a corrente, o transatlantico immobilisou-se.

A hordo começou a faina precursora do desembarque, enquanto as visitas da saúde e da alfândega eram esperadas.

Do recanto mais tranquillo a que se acolhera, ainda sob a penosa impressão da scena da vespera, Angela deixava a vista errar vagarosamente pelo panorama de nossa opulencia tropical que se descolorava á volta toda e, aos poucos, vagarosamente, a influencia daquelle manhã luminosa e da belleza circumdante lhe ia infiltrando na alma atribulada e dolorida uma vaga sensação de calma e de apaziguamento, semelhante a esse torpor que costuma schrevir ás dores excessivamente agudas. Apossava-se de todo o seu ser uma fadiga imprecisa, indefinivel, que lhe seria impossivel dizer si era physica ou moral, tanto de ambas as modalidades participava.

— Que lhe reservava aquelle paiz, até então somente vislumbreado de relance nas rapidas escalas e que agora se patenteava em toda a sua magnificencia? O agravamento de tudo quanto já vinha soffrendo, ou, finalmente, um estagio de descanço e tranquillidade, uma vez que de ventura não poderia ser? Como quer que fosse, a terra era bella e parecia bóa.

Além da floresta nua dos mastros dos navios ancorados, apparentemente adormecidos, na calma das aguas paradas, o casario claro da cidade vasta espalhava-se preguiçosamente pelas rechãs, começava a galgar os primeiros declives das collinas, trepava pelos morros, em uma riqueza de perspectivas que acabavam cançando e confundindo a vista, tendo sempre como painel de fundo o verde carregado e luzidio da vegetação tropical e a cercadura dos morros, cujos pincares se destacavam com um relevo crú contra o vivo anil do espaço.

JULIO SCHEIBEL

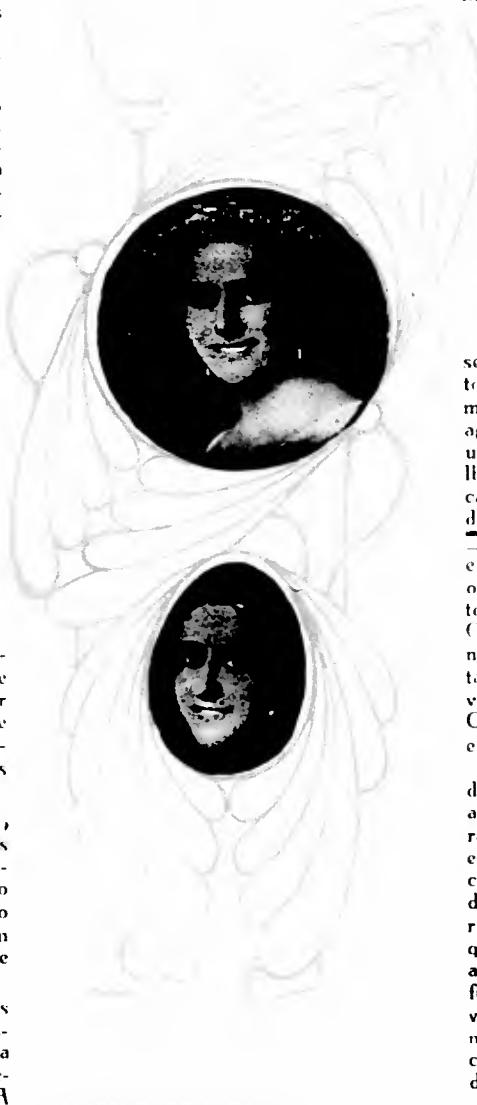
(De um romance no "prélo")

37

Um vareto entra numa igreja e ouve, reverente, um sermão sobre a caridade.

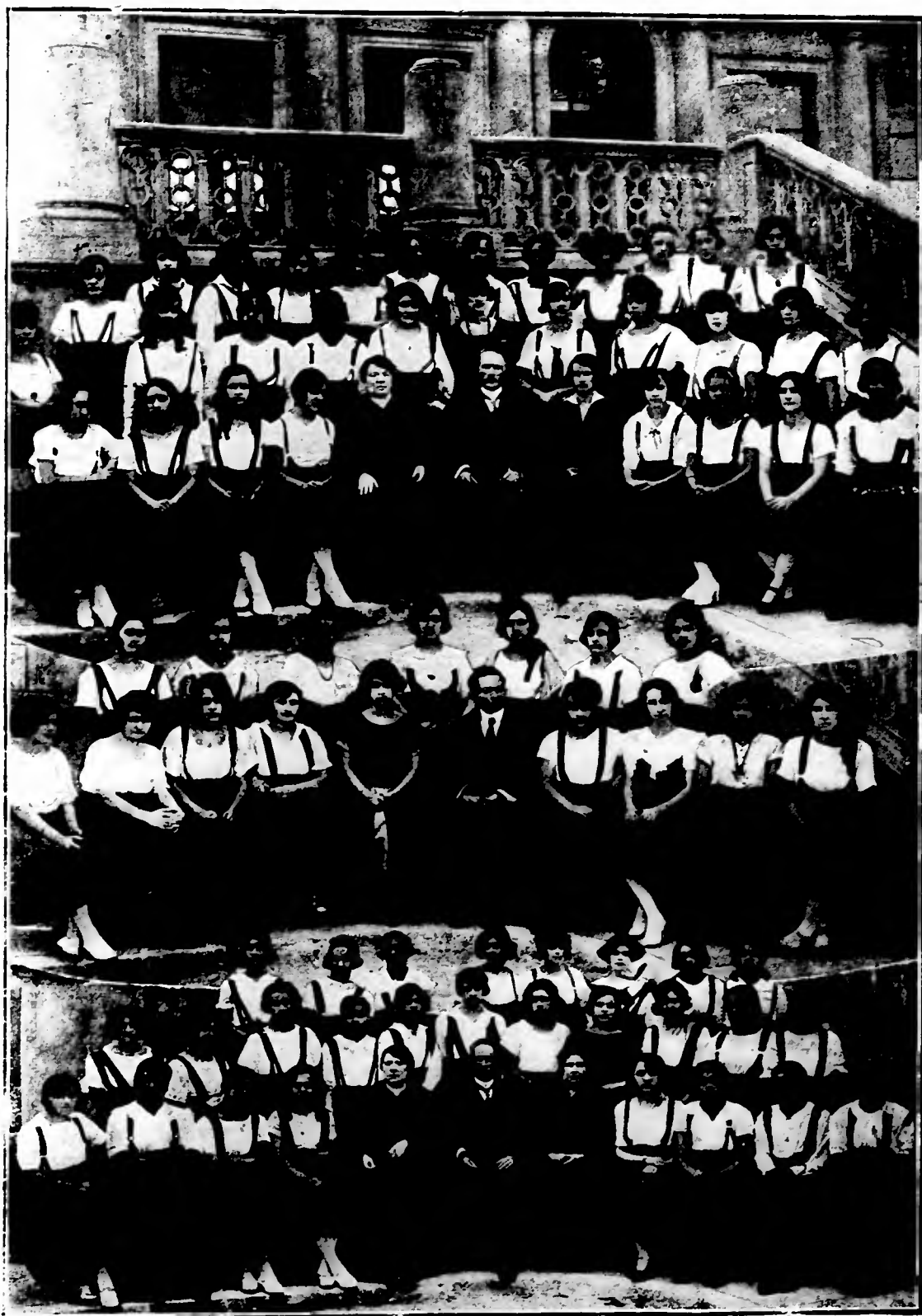
A' sahida, elle conversando com um amigo: Como falou bem aquelle pregador! Tenho impetos de estender a mão á caridade...

38



cha, o vapor começou a entrar depois de ter passado pelos magestosos couraçados brancos, immoveis, pacificamente alogando das torres os cambões encapotados, na floresta dos seus congeneres, largamente espaçados. Da ponte do commando partiu o estridente silvo de um apito. Cessou o arquejar abafado das machinas e das duas chaminés o fumo golfou mais espesso e denegrado, em volutas, que subiam obli-

**Escola Profissional Feminina**



*Diversas turmas da Escola Profissional Feminina de S. Paulo, vendo-se ao centro o ar. João Lourenço, director, d. Joanna de Oliveira Coutinho, vice-directora, o pintor Peregrino de Castro e outros mestres e auxiliares do reputado estabelecimento. Photographias tiradas por ocasião do encerramento das aulas.*

esplendido  
Infancia,  
lados.  
tor da Es-  
npho, pro-  
alegrias do  
a calorosa  
adas, para  
a Escola

ho seguiu-  
s, peculios  
entante do  
feito Mu-  
3.º anno

o, que foi  
onstou do  
2 Hym-  
scurs do  
diplomas,  
orentos; 5  
da diato-  
representante  
diplomada  
entante da  
lumnas; 5  
alavras de  
Nacional.  
riu enthu-  
r. Conego  
titulando-se  
cola e fa-  
significado  
hado com  
ar do anno



## ESCOLA PR<sup>o</sup> FISSIONAL FEMININA

**F**IZERAM, neste anno, real brilhantismo as festas de encerramento dos trabalhos, neste estabelecimento de ensino. No dia 21 de Novembro, as diplomandas dos diversos cursos, em numero de 123, fizeram celebrar, na sumptuosa basilica de S. Bento, uma missa solenne, em accção de graças pela conclusão do seu tirocinio escolar. Apis o santo sacrificio, assumou a tribuna sagrada o Revmo. sr. Conego Joao de Barros Uchôa, capellão de Vida Maia Zeha, da Companhia de Jeta, o qual, por espaço de 25 minutos, prendeu a attenção do auditorio, discorrendo sobre a grandeza do trabalho, que Deus mobilou e a Igreja abençoou.

Em seguida deu-se a benção do estandarte oferecido a Escola pelas alumnas de todas as classes.

A missa das diplomandas foi uma cerimonia realmente tocante, deixando em todos gata impressão. O templo esteve cheio. Durante a missa, tiveram-se ouvir estolvidos motetes, executados no organ da Basilica pelo Rev. D. A. Cumo.

Finda a cerimonia, uma commissão de diplomandas foi ao cemiterio do Araçá depositar uma coroa de saudades sobre o tumulo de uma collega falecida.

No mesmo dia 21, as 14 horas, deu-se a inauguração official da exposição dos trabalhos, tendo-se feito re-

presentar nesse acto os srs. Presidente do Estado, Secretario do Interior e Director da Instrucção Publica.

Acompanhados pelo director da Escola, os convidados percorreram todas as secções da exposicão, e examinaram detalhadamente os trabalhos expostos, entre os quaes ha alguns de grande valor artistico. O principal dente é incontestavelmente o estandarte da Escola. Foi confeccionado pelas alumnas do 3.º anno de bordados, sob a direcção de D. M. Raphaela de Paula Souza, effizantemente auxiliada por D. Neza Azeval. O plano é do Director da Escola, tendo sido o desenho executado pelo Revmo. Sr. D. Adalberto Greshch O. S. B., o notavel pintor da sumptuosa Basilica.

Os recursos necessarios para a sua construcção foram obtidos por meio de uma cotisação entre alumnas.

Em nome destas, falou, no dia da inauguração, a menina Anna Martini, que offereceu o estandarte a Escola, por intermedio do representante do Dr. Secretario do Interior. A exposicão dos trabalhos consta da mesma secção de costura, accrescida neste anno com a de Dactylographia, cujos trabalhos foram uma revelação para todos.

As festas de encerramento tiveram por epilogo a solemidade da entrega de diplomas, peculios e premios,

ceremonia que se effectuou no esplendido amphitheatro do Jardim da Infancia, litteralmente cheio de convidados.

Aberta a sessão, o Director da Escola, na qualidade de paranymphe, proferiu um discurso sobre as alegrias do trabalho, terminando por uma calorosa exortação ás alumnas diplomadas, para que saibam, lá fóra, honrar a Escola que as amou para a vida.

Ao discurso do paranymphe seguiu-se a distribuição dos diplomas, peculios e premios, feita pelo representante do Secretario do Interior, do Prefeito Municipal e pelos Mestres do 3.º anno dos diversos cursos.

O programma da sessão, que foi caprichosamente executado, constou do seguinte: 1. Abertura da sessão; 2. Hymno da Independencia; 3. Discorso do paranymphe; 4. Entrega dos diplomas, peculios e distribuição de premios; 5. Marcha Brasil; 6. Discorso da diplomada Dirce Lordin, como representante da turma; 7. Discorso da diplomada Maria Prestia, como representante da Associação das Antigas Alumnas; 8. Canção de despedida; 9. Palavras de agradecimento; 10. Hymno Nacional.

Nos dos intervallos proferiu entusiastica alluciação o Revmo. Sr. Conego Joao de Barros Uchôa, congratulando-se com o corpo docente da Escola e tammás presentes, pelo alto significado da festa. E assim ficou fechado com chave de ouro o cyclo escolar do anno da Independencia.





# BIOTONICO

# FONTOURA

## O MAIS

## COMPLETO

## FORTIFICANTE

ANEMIA  
NEURASTHENIA  
DEBILIDADE  
TUBERCULOZ

**BIOTONICO**  
FONTOURA

REGENERA O  
**SANGUE**  
TONIFICA OS  
**MUSCULOS**  
FORTALECE OS  
**NERVOS**

PREPARADO  
E ESPECIAL EM LICHEN DE  
LIMBYE PARA OS DOENTES

BY LIO MED. ANTONIO  
FONTOURA SERPENT  
S. PAULO



**INSTITUTO MEDICAMENTO**  
**FONTOURA SERPENTE**  
S. PAULO

## Cartas de mulheres

☞

Ha no meu quarto um contador italiano, cujas gavetas não abro sem um invencível sentimento de ternura. Contém apenas cartas de mulheres. Não aquellas cartas que nós chamamos "de amor", e que, em geral, só as mulheres feias escrevem bem; não as cartas de simples affecto, onde palpita, como uma

aza branca, essa *amité amoureuse* que não é já a mizade e que não é amor ainda; não as cartas das mulheres que nós conhecemos demais — e que, quasi sempre, conhecemos tão puuco; — mas as cartas escriptas por não se sabe quem, as cartas vindas não se sabe donde, femininas até á medula, voluveis até á incoherencia, pedaços ligeiros de papel onde fluctuam restos de perfumes ignorados, sombras de sorrisos esquecidos, pequenos espectros de pensamentos e de caprichos, de sombras e de mysterios, que não representando de facto, para nós, a existencia de mulher alguma, são afinal a expressão da alma anciosa, da alma inquieta, da alma desconhecida de todas as mulheres.

As cartas de amor devem rasgar-se. Vivem da volupia do segredo e do pulso do sentimento. Ha nellas uma vida que viva e que freme, que lateja e que chora. Só têm o direito de viver no instante fugitivo em que se lêem. São momentos. São claros. São tempestades. São desastres. Estas outras, não. Não são cartas de mulheres; são cartas de mulher. Não penetraram o drama da nossa existencia; não sentiram o frémito da nossa commoção. Não se sabe que mão branca as tocou. Nem sequer trazem um nome. Vieram do desconhecido; vivem da indiferença; esfumam-se no sombra. Escreve-as uma só mulher; — trazem a alma de todas.

São sorrisos — onde cabem multidões. Por detraz de cada um desses papéis pequeninos, espregia uma interrogação. Na névoa de oiro que se levanta dessas cartas ligeiras e breves, incertas e nervosas, surge sempre para nós a mulher de Verlaine, — forte como todas as ignoradas, bella como todas as desconhecidas. São a curiosidade anonyma, que busca, como um enxame, os homens de letras. São o véu de mysterio

que Eva atira, num hraçado de rosas, áquelles que a seguem e a espream, que a divinizam e a exaltam. São a espuma luminosa e transparente que a mulher, oceano de belleza e de perfidia, de traição e de graça, arremessa, ferendo, aos nossos pés. São, para todos nós, poetas, luctadores, homens de acção, estirpes marcadas pela costella de oiro de Jupiter, a expressão do nosso triumpho e — para que escondel-o? — um ponco da nossa gloria. Não se confun-

commeção a mão pequenina que as escreveu, arfar inquieto um seio branco de mulher, fulgir um momento — quantas vezes! — uma lagrima que rouhou a um noivo, a um amante, a um irmão, para se confiar de longe a um poeta que se não conhece... E depois, as mulheres ignoradas que nos escrevem são sempre bellas. As cartas desconhecidas que nos chegam são sempre novas. Trazem á aridez da nossa vida um pouco de illusão e de sonho. São o

perfume de flôres que se não conhecem, a vaga claridade de chammas que se não distinguem. Dão-nos um instante de emoção, um momento de curiosidade, uma illusão de belleza, — e nada nos pedem em troca. Não nos escaldam as mãos, como as cartas de amor; são serenas, placidas, indifferentes, impessoaes. Não ruge nellas o furor da mulher que ama, — tão horriavelmente parecido com o odio. Não conhecem o inferno das recriminações e do ciume. Não nos ameaçam com os tormentos do prazer e da volupia. Ignoram a sociedade e a hypocrisia, a fadiga e a traude. São as grandes, as verdadeiras, as unicas cartas de mulheres que vale a pena conservar. Nenhuma dellas tem, presa á sua aza branca, a recordação dum soffrimento...

Por isso, hoje, ao ahrir as gavetas do contador italiano do meu quarto, ao revolver esses maços de cartas onde estão restos de labre doirado e esvoaça um perfume confuso e esmaecido de flôres morta, — não pude furtar-me, mau grado meu, a um inexprimível sentimento de gratidão e de ternura.

JULIO DANTAS.

☞

Num consultorio.

— Então, doutor, qual é o estado de minha sogra?

— O senhor é um homem?

— Parece-me!

— Posso, pois, dizer-lhe toda a verdade... Muna-se de coragem.

— O que ha? Coitada de minha sogra!

Pois bem; antes de oito dias, ella estará completamente restabelecida.

O genro teve uma syncope.

☞



## O MESTRE

Especial para "A Cigarra"

"CANÇÕES GREGAS"

☞

Elle era velho.

Elle era bello.

E era bom como o pão, e era puro como a agua.

A sua barba branca e larga

era uma estriga de linho

num fuso de marfim velho.

Elle era sósinho.

E era cego, principalmente:

— os seus olhos vasiros tinham derramado toda a propria belleza nos olhos da gente que o viu sentado

no valle profundo,

sob o crepusculo rôxo, que elle não via,

o cotovelo ficado na tartaruga

da lyra, e a voz creando, pelo som, um mundo.

Um vento de elegia

levava o seu canto e deixava em cada ruga

da sua fronte e da sua veste

uma alma branca.

Elle era o Mestre.

E era cego, mas bello como um sol na névoa.

E tinha as mãos harmoniosas,

ageis sobre as cordas como dous pensamentos.

Dos seus olhos ôcos sahia a treva;

mas dos seus labios lentos

nasciam as palavras de azas luminosas.

GUILHERME DE ALMEIDA.



dem. Conhecemol-as bem; distinguimol-as bem. Têm um perfume especial, uma physionomia propria, uma expressão de timidez discreta, um vago ar perturbador de peccado que se esconde, confissão que se balbucia. Não trazem nome, é certo; ignoramos tudo quanto ba de vida em volta desses cadaveres de cartas; e, entretanto, ao lê-las, ao percorrel-as num sorriso, nós vemos, distinctamente, claramente, tremer de

# Fragmentos



A sensibilidade é uma função do instinto: vem dos recessos do ser; por isso, há Poetas que não meditam, sentem. Mas um grande Poeta é sempre aquelle que, dotado da força inicial, que é a sensibilidade, evoluiu até a idéa, que é o esplendor da emoção.

A musa de Catullo Cearense é, em nosso ambiente, a revelação flagrante da Poesia antiochthone.

Depois de Castro Alves, só elle soube imprimir, integralmente, ao verso o esplendor authentic da brasilidade.

Ainda, neste momento, em que se procura dissimular a incapacidade esthetica, com o delirio caricatural do "futurismo", escola, que só pôde ser tomada a sério, sob o ponto de vista humorístico, possuímos, sem duvida, alguns outros grandes Poetas.

Mas só, em Catullo, se encontra o grande Poeta de expressão mesologica.

O seu estro, que só podia ser barbaro, para ser fiel á nossa natureza e

á indole da nossa formação racial, parece o epico avatar da força, que congestiona n solo brasileiro, nos arrancos telluricos das cordilheiras e no anseio desbordante das canoas em marcha.

É tão forte a luminosidade, que corrusca em suas imagens, por vezes, aliás frescas como o orvalho da manhã, que há quem o negue, mas, por effeito de deslumbramento, a exemplo de quem fita os olhos no Sol e acaba por não vel-o mais.

A posteridade conferirá a Catullo Cearense o prestigio mythologico, que se attribue, hoje, a Homero.

Esta será, por certo, a sua melhor consagração, porque atingirá ao dominio da abstracção, de onde irradiam para o mundo todas as divindades.

Entre os autores nacionaes, que podem arrogar-se autonomia, em seu processo esthetico, figura, com relevo, Hermes Fontes.

O nosso grande Poeta, que, aos 18 annos de idade, surpreendendo a critica indigena, como que deixou irradiar de si uma apothecose de mundos desconhecidos, é, sem duvida, um dos

rarns vultos literarios do Brasil distinguidos pela personalidade.

A sua musa, cuja volição natural tão bem se enmpraz com a indole condoreira, sugere a grandeza cosmica da força creadora.

Em "Apotheoses", "Genese", "Cyclo da Perfeição", "Epnpeá da Vida" e, recentemente, por vezes, embora sem intenção, n "A Lampada Velada", o seu estro parece rasgar ns hrizntes e integrar-se nn esplendor mysterioso do Infinito, como uma scentelba genial do Fiat.

"Miragem do Desertn" e "A Lampada Velada" são livros em que o autor, com mais frequencia, cede, por mero cmprazer, ao doce entresonho em que nos embala o rythm da coracção.

Si a Poesia moderna é o neo-romantismo, refractn, por vezes, no effeito do exotico sensível, Hermes Fontes é um Poeta moderno, mas com a capacidade da epopéa.

Tambem Victor Hugo, sempre que o desejou, foi Musset e Lamartine.

LUIS CARLOS

## Importancia



- Ah! Pé Leve? No dia 15 de Novembro, fui até o largo do Palecto em\* autorem!
- Que?! Foste tambem complimentar o governo?!
- Não! Fui p'ra policia em ambulancia...

liano  
inve  
tém  
aqu  
amó  
feias  
simp  
aza  
amo  
a n  
amó  
tas  
conl  
que,  
como  
as ce  
se  
vind  
femi  
volu  
cia,  
pape  
tns e  
somb  
quec  
tros  
capri  
de  
repre  
para  
mulh  
a ex  
ciosa  
da a  
toda  
  
I  
vem  
volu  
pu lo  
nella  
e qu  
que  
reito  
fugiti  
São  
rões.  
São  
tras  
de n  
de n  
ram  
existe  
frémi  
ção.  
branc  
seque  
Viera  
viv e  
esfun  
Escre  
— tr  
São  
Por  
peque  
Na n  
sas c  
nervo  
lher  
as igr  
conhe  
que b  
mens

**Dinorah de Carvalho**

Noticias recebidas de Paris informam que esta brilhante pianista brasileira, que fez em S. Paulo os seus estudos com o competente professor C. Carlino, com o qual se manteve durante cerca de oito annos, tem tido, graças ao seu talento e á technica que aqui levou, o melhor acolhimento em Paris.

O notavel professor Philipp, tão severo em seus juizos, acaba de firmar um valioso attestado, em que resalta os altos meritos de Dinorah de Carvalho, pensionista do Governo do Estado de Minas.

Eis o que escreveu o illustre mestre: "Paris, 17 de Aout 1922

*Mademoiselle Dinorah de Carvalho traitait avec un grand application, et une réelle intelligence. Ses propres sont tres sensibles. Il y a tout lieu d'être content de ce qu'elle accomplit. I Philipp."*

Não nos surpreende tão ahalisada opiniao. Quando ouvimos, pela ultima vez, Dinorah de Carvalho em S. Paulo, ella nos arrebatou de tal maneira na interpretação dos *Prologo e Fuga* de Bach-Bausig, que della guardamos immorredoura recordação.

Noticiando agora o seu suc. esso em Paris, mandamos-lhe daqui um bravo entusiastico.

**Loção aromatica**

Dos srs. San os, Welsh & Comp., estabelecidos nesta praça, no largo da Sé, 3, 3.º andar, com representações e conta propria, recebemos uma amostra da nova loção aromatica denominada *Desodorant*, preparada pelo pharmaceutico Sebastião C. Andrade, a qual é indispensavel contra suor e muito se recommenda como desinfectante das axilas e dos pés.

O novo preparado, que está sendo lançado com successo, foi analysado e approvedo pela Saúde Publica do Rio de Janeiro.

OR

Recebemos a interessante revista "Nova Gente", que acaba de sahir á luz nesta capital e se conagra ao escotismo.

O numero que temos sobre a mesa vem cheio de materia de redacção, intercalada de illustrações.

São proprietarios da nova publicação os Irmãos Marques.

LS?

Um rapaz que anda sempre com somno apresenta-se noma das nossas casas de roupas brancas para pedir um emprego.

— Mas você vive a bocejar respon-  
de-lhe o dono da casa que já o conhece.  
Onde quer que en o colloque?

— Na secção de camisas de dormir.



A precoce poetisa Ilka Machado, de 15 annos de idade. Os seus inspirados versos têm causado assombro aos homens de letras

**Sociedade de Concertos Symphonicos**



A directoria da excellente associação artista, que tanto está fazendo pela arte musical em S. Paulo: Presidente, Armando Belardi, vice-presidente, Alberto Mignone, 1.º secretario, Miri Mischerpa, 2.º Secretario, Carlos Azer do, 1.º thesoureiro, Humberto Travaglia, 2.º thesoureiro, Leonel de Novellis. Membros do conselho: Americo Belardi, Forquato Ancre, Mine, Edgard Amoré, Mme. Olga Missucci Costabile, Libero Vignoli, Verrissimo Gloria, Igno Oliani, Carlos Pievi, Heitor Mirra.

**„Caminhos de minha Vida”**

Reeditado pela conhecida livreria Odeon, do Rio de Janeiro, apparecerá brevemente a terceira edição augmentada do livro „CAMINHOS DE MINHA VIDA” do poeta paulista LAURINDO DE BRITO.



**Musica**

**Luiz Amaral**

Obteve um bello triumpho a talentosa pianista Luiz Amaral, no recital realista, no salão do Conservatorio, a 20 de Novembro ultimo.

O programma, organizado com superior criterio artistico, abrangia obras de antigos classicos, românticos e modernos e deu ensejo a que a jovem musicista revelasse os seus recursos technicos e as varias modalidades de seu exuberante temperamento.



A eximia pianista LUÍZA AMARAL.

Na interpretação da Sonata op. 27 n. 2, de Beethoven, com a qual abriu o programma, a sua intensa emoção, motivada pelo carinhosissimo e justo acolhimento que lhe fizeram as collegas e admiradoras, que cobriram o palco de flores, não nos permitiu observar bem a sua estilisação.

Nas outras partes, porém, já desembraçada da forte tensão nervosa que della se apoderou Luiz Amaral deu-nos deliciosas sensações. *Les Orientales* de Mac Dowell tiveram nma execução correctá, brilhante e acentuatadamente caracteristica; a *Berceuse* de Chopin adaptou-se admiravelmente ao seu temperamento e ao seu deicadissimo *toucher*, desenvolvendo-se em meio de maviosos coloridos e finissimas filigranas; *A moreninha* (boneca de massa) de Villa Lobos, foi espirituosamente comprehendida.

No final do programma figurou a 12.ª *Rhapsodia* de Liszt, na qual Luiza Amaral condensou todas as suas reservas de technica e todo o poder de sua sonoridade. Essa peça, que foi muito trabalhada, denunciando estodos serios e tenazes, satisfiz-nos inteiramente, não só pela sua homogeneidade, pelo caracter apropriado dos rythmos, como pela belleza dos detalhes, pelos felizes acabamentos.

Luiza Amaral que é filha do illustre jornalista Leopoldo Amaral, tem feito os seus estudos musicaes em São Paulo, sob a competéttissima direcção do professor José Wancolle.



**Antonietta Salgado**

Tivemos a satisfação de apreciar a intelligente pianista Antonietta Salgado em um interessante recital, organizado pela distincta professora Sarah Ramos, com a qual tem feito seus estudos nesta capital.

Antonietta Salgado, dotada de attidões extraordinarias para a musica, é um talento muito promissor, ao qual está reservado um brilhante futuro.

Deu-nos ontima impressão no modo como já sabe estilisar uma *Sonata* de Beethoven, desenvolvendo-a em toda a sua feição classica, e agradou-nos na expansão de seu temperamento romantico por excelléttia, interpretando brilhantemente a *Polarise em dó sustenido menor*, um *Prohibto* e uma *Valsa do hopin*. Executou finamente *Arabesque* de Debussy e com bravura se manteve na *Marcha heroica* de Saint-Sans, tocada a dois pianos com a professora d. Sarah Ramos.

O auditorio applaudiu-a entusiasticamente, chamando-a repetidas vezes ao palco.

**Tenor Reis e Silva**

O brilhante tenor brasileiro Reis e Silva alcançou um ruidoso successo no salão do Conservatorio.

Artista em vespéras de se encorporar a uma companhia lyrica, pois a sua voz possui notaveis requisitos para triumphar no palco, Reis e Silva organisou um programma constituido, em sua maioria, de trechos de operas. Só nesse caso se admite a inclusão de tantos fragmentos desse genero, escriptos para serem apreciados em conjuncto, num ambiente especial de theatro. Não fôra isso, e certamente o teriamos ouvido em composições particularmente destinadas a salão.

Na segunda parte do programma, quando a sua voz já se achava bem



A talentosa pianista ANTONIETTA SALGADO

aquecida, e encontrou talvez mais apropriadas *lessitturas* para a sua completa expansão. Reis e Silva emolgoou de al forma o auditorio que este o applaudiu formidavelmente, numa ovacão que não tinha mais fim, obrigando-o a bisar varios numeros.

Reis e Silva possui uma das melhores vozes de tenor que temos podido observar, de timbre bellissimo, volumosa, consistente, malleavel, de uma extensão rara e de facil emissão. A affinação é rigorosa, as passagens de um para outro registro são suaves e os saltos dos graves para os agudos se fazem sem a menor hesitação; as notas são atacadas, em toda a sua pureza tonal, de um só lance. Junte-se a isso tudo uma respiração excellent, graças a uma forte constituição thoraxica, e temos um cantor de posse de um precioso material.

A voz de Reis e Silva, cultivada como merece ser e ao serviço de uma solida cultura, dar-lhe-á uma fortuna.

Embora seja tenor lyrico, o artista patricio cantou com muito brilho e vigor duas peças dramaticas: *Forma sublimo* do *Silvador Rosa*, de Carlos Gomes, e a difficil ma aria *Ed ei non rioni ancor* do Ruy Blas, de Marchetti.

Prestou-lhe valioso concurso a eximia pianista Aloyde Peixoto, discipula do illustre professor Agostinho Cantú e já consagrada em nosso meio artistico.

Aloyde Peixoto, que possui um bellissimo talento e um technica solida, tocou brilhantemente, com admiravel corrección, algumas peças de difficuldade, como: *Polacca* de Weber, *5ª Rhapsodia* de Liszt, *Cracovienne* de Paderewski, *Dansa das bruxas* de Mac Dowell, *En courant* de Godard.

O auditorio fez justças aos seus meritos, applaudindo-a bastante.

Em um dos intervallos a senhorita Ilka Maia, que é um talento literario de notavel precocidade, recitou um soneto de sua lavra dedicado a Reis e Silva, sendo muito applaudida.

## Miraculosa crença!

Tinha seis annos sómente a Marianninha quando ficára orpham de pae e mãe.

Sem ninguem por si, sem um parente, sem um irmão, sem um tio, sem ùa madrinha que lhe velasse carinhosamente os passos ou que lhe guiasse a existencia tão verde e tenra, Marianninha viu-se, de uma hora para outra, inteiramente só no mundo!

Mas — Deus vigia a innocencia, Deus protege os pequeninos, Deus guarda e ampara a infancia — eis que as portas francas e generosas de um asylo recolhem a pequenina orpham, livrando-a das agruras da fome e das infinitas miserias que o valle tenebroso da vida agasalha na sua cavidade mysteriosa, cheia de dolorosos imprevistos...

Marianninha fôra, pois, recolhida á sombra benigna e sacrosanta de um templo bemfazejo — templo esse onde se praticava, em mais alto gráu, a nobre religião do amor, da piedade ás desamparadas, ás pequeninas desprovidas de fortuna, e para onde — qual estufa magnifica e dadivosa — eram transplantadas as mimosas florinhas — as candidas, as infelizes meninas que, sem lar, sem pão, sem abrigo, ficavam atiradas aos azares de uma sorte madrasta, cruel, impiedosa...

E Marianninha entrára para aquella casa de caridade de animo prazenteiro e com uma alegria communicativa a espelhar-lhe no rosto e com um meigo e infinitamente lyrical sorriso a se lhe desenharem nos labios pequeninos, avermelhados.

Quando Marianninha chegou ao asylo despertou immediatamente a attenção das irmãs de caridade, das honhissimas servidoras do Senhor — encarregadas da educação daquellas meninas.

E' que Marianninha se impoz pela sua perfeição realmente bella, pelos seus cabellos pretos e des-



**PÉS DE GALLINHA,**

arrugas prematuras, cravos, espinhas, manchas, vermelhidões, empingens, pannos e outras imperfeições da cutis

## POLLAH

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fôrma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, excoriações, vermelhidões, cravos, pórus muito abertos. A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, emfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando e modificando, unindo, e devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho da „American Beauty Academy”  
Rua 1.º de Março 151, Sob.  
RIO DE JANEIRO.

**Pote, 12\$000**

(“A CIGARRA”) — Corte este “coupon” e remetta — Rep. da “American Beauty Academy” — Rua 1.º de Março 151, Sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

envolvidos, pelos seus olhos profundamente vivos e encantadores e pelos seus modinhos engraçados, capazes de despertar o interesse e a curiosidade de todo o mundo...

E Marianninha era, tambem, bõa, obediente, comportada, — parecendo que essa criança, que apenas contava seis annos de idade, já comprehendia que era preciso ser bõa e quieta para viver bem num canto alheio, entre pessoas extranhas — sem o beijo dulcuroso de mãe, sem os carinhos de pae, sem o terno consolo de irmãos ou de parentes...

Em torno do asylo havia um vasto espaço de terreno, coberto de verdjantes relvas, com arvores vetustas e encopadas, e onde, aqui e alli, vicejavam minusculas flôres sylvestres, tão encantadoras, tão perfumadas, tão humildes, tão simples...

Era nesse logar verdadeiramente pittoresco que as criancinhas se reuniam todas as tardes, brincando, saltando, e cantando, ás vezes, lindas, doces e curtas canções...

E qual bando adoravel de passarinhos gentis e descuidados, aquellas criaturinhas passavam longos minutos completamente entretidas entre brincos innocentes e cantares os mais expansivos e emalhadores...

Depois, quando se iam fechando, rapidas, as cortinas do crepusculo, eis que se ouviam os sons metallicos de um sino — aquelle mesmo que annunciava as horas de refeições e de recreio do “collegio” — chamando as crianças e as irmãs ao recolhimento, á oração...

Então, todas se dirigiam á capella contigua ao asylo e rezavam formosas orações e elevavam fervorosos hymnos Deus, á Virgem Maria, aos sanos, aos anjos da guarda...

E quem, nessa hora, passasse pela larga rua que enfrentava o asylo ouviria, com prazer d'alma, um terno conjunto de vozes infantis, formando um côro harmonioso, lindo, celestial, que parecia sabir do além e que

# O "Treme Terra"

**N**AQUELLE dia o Salto apresentava maior volume d'agua e o rumor da queda, em baixo, enchia os ares, echoave pelos suburbios distantes. As aguas encapelladas, batendo nos pilares da ponte e encrespando a superficie nos repelões dos seixos ponteagudos, corriam vertiginosamente até cahirem no solapão profundo, como se alli estivessem rugindo e pulando centenaes de leões com as jubas eriçadas.

O carro do sol rodava pela fimbria avermelhada do poente, com o esplendor de um incendio phantastico, de proporções inauditas, levando em triumpho pelas limpidas alturas a sumptuosidade fascinante daquella tarde de verão.

Era o tempo das chuvas, dos grossos aguaceiros, cavando sulcos enormes nos terrenos alagadiços e em que não raro uma ventania nordéste, soprando com furor, ia derrubando na sua violenta passagem os velhos muros, as arvores antigas, cujas raizes o tempo dilacerou fibra por fibra e que estavam vinculadas ao sólo unicamente pela resistencia do tronco, como que só esperando um impulso de vento para estenderem pelo chão os grandes galhos seccos e retorcidos.

Apezar do céu continuamente nublado, de uma brancura opaca, um ou outro dia do mez surgia luminoso na vastidão incommensuravel, e lá sangrava o sol atraz das collinas azuladas, trazendo calor, alegria, semeando vida por toda parte. Errava pelo ar um cheiro suave, quasi imperceptivel, de vegetação molhada. Algumas andorinhas ligeiras vôavam no alto, chilreando de instante a instante, como que embriagadas pelas luminosidades crystallinas da tarde.

Pouco além da cachoeira, despenhadas as catadupas, o rio amplo se estendia ao longo do leito que se alargava com volupia para receber a grande massa liquida. Uma serenidade de paz religiosa baixava sobre a superficie do rio, faiscando reflexos metalicos sob os reverberos do sol. De quando em quando se ouvia uma voz que cantava:

*"Ai, quanta gente meu Deus,  
Este rio tem engulido."*

Era a cantiga dos pescadores. A frontavam os maiores perigos, abriam e atiravam as rédes aos logares preferidos para a péscia, enquanto alguns delles, mais ao longe, com uma vara flexivel, ora atiravam a linha para a direita, ora para a esquerda, apumados dentro da estreita canôa, que oscilava mansamente de um lado para outro. Era de admirar-se aquelle desprendimento pela vida, alli, junto ao Salto, quasi sob as enormes avalanches d'agua, homens que caminhavam de pedra em pedra, lutando contra as correntezas, dando ao corpo uma elasticidade de junco verde,

## INNOCENCIA

Tu innocente  
E eu peccador, feliz no amor e em ludo,  
Quando assim te beijei a vez primeira,  
Perdidamente,  
A troco desse beijo longo e mudo,  
Deste-me então tua innocencia inteira.

Tu peccadora  
E eu peccador agora arrependido,  
Peço-te um casto amor que, cerlamente,  
Feliz me fóra;  
Mas tu vens maldizer ao meu ouvido  
O tempo em que esse amor era innocente...

HEITOR MAURANO.

um bamboleio veloz, como se elles fossem outros tantos séres naturaes das profundidades pavorosas do grande rio.

Quem não conhecia o misero vagabundo, o Treme Terra? Alto, de hombros largos, pelle retinta, vinte e poucos annos, forte como o ferro, ligeiro como um gato selvagem.

A sua vida era esconder-se de dia, para apparecer na escuridão da noite. Nenhum mal fazia ás creaturas humanas.

Dava-lhes, apenas, de quando em vez, um insignificante prejuizo nos carijós de excellente carnadura. Não trabalhava.

De origem d'africanos, crescido no ocio, em viciosa malandragem, quando, por acaso, surgia n'algum canto de rua, quem o visse exclamava logo com espanto:

"Aquelle é o Treme Terra!"

Diziam que tinha familia. Mandava a mulher para o serviço, esperava, ao fim da tarde, que lhe levasse os restos do jantar do patrão, gastava-lhe as economias e, para melhor discriminação do seu caracter, espancava ainda a submissa companheira. Mas, o seu destino, tão miseravelmente principiado, teria, por certo, epilogo nefando. Um alarma inesperado, correrias, assobios, gritos de soccorro, um alarido sinistro rompeu o silencio da tarde. A policia estava em perseguição do Treme Terra. Commentavam, pelas esquinas, que elle, na vespera, furtára alguns objectos. E o misero vagabundo corria, corria, saltava quintaes, agachava-se, tornava a correr, mas os soldados eram incançaveis no seu encaicho. Sempre perseguido, allucinado de medo, percebendo que era impossivel escapar ao castigo que o esperava, numa abalada infrene de peldro indomavel, o fugitivo alcançou a margem do rio. Procurava esconderijo nas

aguas claras, cantantes. A terra é que o fazia agora tremer, a terra cruel, vingativa. Estacou, por momentos, deante das correntezas que mais adeante passavam com extremada violencia, como se estivesse medindo as proprias forças para entrentar o perigo.

Resolveu lutar. Atirou-se ao rio num mergulhão fundo. Alguns metros adeante surgiu, desapareceu, surgiu ainda uma vez, e lá se foi arrastado pelas aguas, até que, ao chegar á guela do Salto, abraçou uma pedra para não cahir na fauce escancarada do abysmo.

O povo, agglomerado em ambos os lados do rio, palpitava de ancia.

Uma só voz de angustia partia da multidão, desesperada para salvar o desventurado.

Atiravam-lhe cordas e herravam-lhe: "que se salvasse, que se salvasse."

Mas a morte o espreitava faminta. As catadupas o envolviam, alli, agarrado á pedra, sob ondas poderosas que o impelliam, que o empurravam para baixo. Elle resistia, todo musculos, nervos torcidos, cartilagens crispadas, mãos de aço que se aferravam ao pequeno rochedo, na peleja tremenda entre a vida e a morte. O povo gesticulava. A lucta parecia não ter fim. As aguas encachoeiradas continuavam a exigir que o misero homem não violasse com temanha audacia o seu implacavel direito. Os braços do infeliz foram, então, se distendendo, se abrindo, se alongando pouco a pouco e num volumoso jorro d'agua, numa onda revôlta, bravia, irresistivel, rolou a fragil creatura para o fatal precipicio. E desapareceu.

Descia a noite. No céu sereno começava a scintillar a estrella Vesper, como uma grande lagrima de piedade.

FRANCISCO LAGRECA.

**Qual é a moça mais bella de S. Paulo?**

**O Concurso de Belleza d' "A Cigarra" empolga a Sociedade Paulista**

O enorme successo de nosso certamen

"A Noite", e a "Revista da Semana", do Rio, adoptam o Concurso d' "A Cigarra"

Como temos noticiado, de accordo com um pedido dos nossos distinctos collegas da "Revista da Semana" e da "Noite", do Rio, encerraremos este concurso no dia 15 corrente. Até esse dia receberemos votos.

A vencedora será escolhida por um jury entre as trinta mais votadas.

As trinta mais votadas terão menção honrosa.

De agora em diante só accitaremos votos para as senhoritas que já tenham alcançado mais de 100 votos, na relação publicada no presente numero.

Encham nosso coupon e enviemo-n'o a Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A, S. Paulo, com a declaração no envelope, "Concurso de Belleza".

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

se 601, Adelaide Vicente de Carvalho 598, Maria Alice Prestes 579, Yvonne Damerie 576, Salomé Alves de Araujo 565, Margarida Campos 559, Ophelia Athayde 553, Carmen Povares 544, Lourdes Lehes 528, Aracy de Campos 527, Helena Pereira Ignacio 525, Chiquinha Lara Toledo 511, Violetta Lagreca 484, Marina Monteiro de Lemos 426, Aracy Lacerda 416, Annette La Pierre 402, Marina Medeiros 380, Jovina Teixeira 378, Cora Moraes Barros 373, Livia Fernandes 366, Rosa Ladeira 341, Eduardina P. da Silva Prado 338, Maria de Lourdes Sousa Queiroz 302, Alice Margarida de Carvalho 317, Nêné Artigas 306, Helena Martelette 293, Aparecida Bittencourt 291, Herminia Russo 266, Camilla Lacerda Soares 263, Judith Ferraz 261, Cecilia Lebeis 259, Hebe Lejenne 244, Maria de Lourdes C. Ribeiro 231, Olga Cintra 214, Colombina La-

graca Diogo 211, Hebe Teixeira 205, Irma Colpaert 197, Maria Fernandes 181, Lourdes Faria 170, Cecilia Gonçalves 163, Annita Santoro 166, Izabel Penteado 163, Adolina Toledo 160, Zita Lucia Meyer 156, Diva Campos 153, Maria de Lourdes Ortiz e Silva 144, Lolinha Gonçalves 142, Catita Meyer 140, Santinha de Carvalho 139, Laurita Maffei 136, Joanna Prestia 133, Senhorita Ahilio Vianna 128, Zeza Escobar de Camargo 126, Olivia Campos 138, Elisinha Dias de Aguiar 125, Helena Magalhães Castro 123, Lila Escobar 122, Lucinha Branco Salles 120, Yolanda Prado Lara 118, Syndoca Ribeiro 116, Inah Sampaio 114, Rosaura Cesar 112, Maria Elisa Amaral Cruz 106, Judith Barroso 105, Leonor Salgado 103, Clotilde Rolim de Moraes 102, Alce P. e Silva e Margarida Grellet 101, Virginia Ribeiro e Lucy Mesterton 100 votos cada uma.

**Concurso de belleza d' "A Cigarra"**

A moça mais bella de São Paulo  
é a Senhorita

Assignatura

Damos em seguida a lista das candidatas que obtiveram mais de 100 votos na apuração feita até a presentada:

Suzanna Teixeira 2934, Maria Baeta Neves 2156, Ruth Madeira 1644, Nur Yolo Pierotti 1576, Larina Cunha Bueno 1548, Nelly Spindola 1943, Evangelina Fonseca Rodrigues 1432, Lucilla Moraes Barros 1397, Helena Adams 1398, Argene Mancini 1366, Haydée Fernandes 1329, Vera Alves Lima 1254, Iracema Bueno Caldas 1275, Dêde de Sousa 1266, Zuleika Magalhães 1215, Amanda Paraguá 1123, Carmosina de Araujo 1114, Lucia Ferraz do Amaral 1096, Dnorah Ulpiano 1029, Maria Lucila do Amaral 988, Leonor Sá de Miranda 987, Yolanda Medici 975, Maria Lara Toledo 968, Zelta Baldassari 966, Caetana Campana 948, Alcyde Armbrust 933, Yvonne Silles 915, Dora Martim Francisco 853, Abigail Penteado 844, Cacilda Levy 839, Maria José Peters 836, Helena Amaral 789, Marina Prost de Camargo 732, Wanda Gurgel 711, Baby Braz 686, Cecilia Sampaio Levy 670, Branca Sousa Soares 649, Celine Ribeiro 644, Alice de Oliveira 641, Suzanna Whitaker 636, Nena Corte-



Senhorita Violeta Lagreca



FERIDAS EM TODA A CABEÇA

Campeonato de Motocyclismo



Srs. Viúva Silveira & Filho

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

OCTAVIANO REZENDE.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

para o céu se dirigia... E oravam aquellas boquinhas angelicaes e rezavam aquelles labios puros, aquelles peitos de arminho — dando, principalmente, graças ao Senhor, exalçando-lhe o nome bendito, elevando as suas orações maravilhosas e o seu poder todo feito de bondade, de ternura e de affecto...

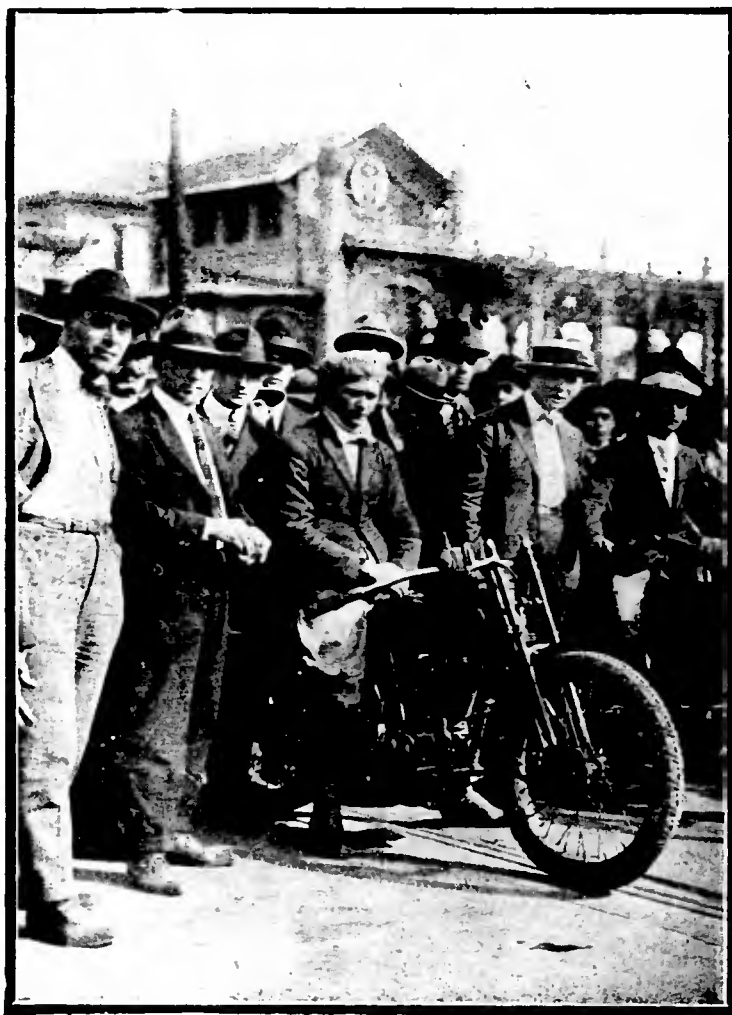
Um dia, o asylo amanhecera como que em festa. Todas as crianças mostravam-se mais risonhas, mais alegres que nunca.

Dentro havia exquisitos preparativos, estando as mães e os empregados da casa em grande az fuma e trabalhos. Flores, as mais variadas e aromaticas, estavam espalhadas aqui e além, no salão principal do abrigo.

Marianninha e mais algumas companheiras, lepidas e brejeiras, ao redor da casa, cantarolavam e colhendo flores, que, ainda ha pouco, desabrocharam as suas petalas e que, a alguns minutos apenas, tinham recebido a amorosa visita dos colibris fagueiros, das borboletas irisadas e das abellas gentis e zumbidoras...

Quando Marianninha voltava com um punhado de corollas, perguntei-lhe:

— Por que tanta alegria, para que essas flores? Ha alguma festa hoje?



António Lage, da Sociedade Esportiva Paulista, vencedor do Campeonato de 1922, ultimamente realisado nesta capital. Fez o percurso de 210 kilometros em 3 horas, 9 minutos e 39 segundos.

— Não, senhor, festa não é... mas nós, todas as meninas daqui, estamos contentes, muito contentes, porque hontem, á noite, a Helquinha, uma nossa collega, foi para o céu, nos braços de Santa Maria, com os outros anjos... Estas flores são para o enterro della, que vamos fazer daqui a pouco...

Fiquei admirado, inteiramente perplexo, com a resposta da activa menina...

Depois explicaram-me: naquella casa de caridade e de amor ás desamparadas, quando morria uma orphanizinha, havia sempre alegria, risos. Flores, porque as criancinhas dali aprenderam e acreditavam piamente que cada menina que morria era mais um archanjo que vóava para o céu, bem junto do solio bemaventurado do Senhor...

Eis o motivo daquella expansão, daquelle jubilo immenso!...

Estranha alegria — exclamei eu — admiravel, piedosa e encantadora maneira de acreditar em coisas tão lindas, mysticas, divinas, e que bóa, pura, santificada e adoravel crença, que proporciona tão grande satisfação e que traz tão formosa e acalentadora esperança!...

FRANCISCO DAMANTE.

LSI

Disse um antigo escriptor portuguez: "A sciencia de rezer é a constancia de padecer. Use o reinante de doçura, domará elephantes; se de violencia, irritará cordeiros".

SD

O rei Seleuco era de aviso "que quem soubesse o peso de um scapto, não se incommodaria a levantar-o do chão, se o achasse cahido". Alludia aos grandes e penosos encargos que pertencem ao officio de rei.

0  
com  
coll  
N.  
curs  
rece  
jury  
ção  
mos  
nhã  
relaç  
a G  
garr  
com  
curs  
rem  
Co  
A  
é  
A  
did.  
tos  
date  
Bac  
16-  
rinu  
dol  
dri  
13  
Ma  
13.  
cen  
de  
12.  
mo-  
raz  
piã  
ral  
Yol  
ledu  
tan  
933  
Fra  
Cae  
836  
de  
Bat  
vy  
lina  
Suz

## A "Tarde da Creança"

Esteve linda a festa que "A Tarde da Creança" realizou no Theatro Municipal, em benefício do Asylo da Sagrada Família.

Perante uma numerosa e selecta assistência, os "Turrnas Pernambucanos", typicos cantadores do Norte, deliciaaram a platêa, modulando, aos sons da viola, canções sertanejas, repassadas de sentimento e le cidade.

O trio alegre de Tip e Top, Cri-cri e Baratinha soube depois, com as soas graças e anedotas, provocar risos gostosos da petizada.

Na segunda parte, a menina Maria de Lourdes Pamplona executou ao piano o *Momento Musical* de Schubert e a *Tarantella* de Scharwenka; fez-se tambem ouvir a galante Maria "pparecida

Lellis Vieira numa valsa de Chopin e *Tarantella* de Moszkowsky. Ambas são discipulas da distincta professora d. Lucilia de Mello e revelaram os optimos resultados da sua excellente escola, sendo entusiastamente applaudidas.

Sob um lindo scenario, foram apreciadissimos os bailados executados pelas interessantes alumnas de Mrs. Hillman: Winitred e Dorothy Holland, Zizinha Pedro dos Santos, Cidy Chaves Moreira, Doris Fleming, Regina Allen, Rhode, Leá, Nena Behé e Nair Duarte e Mary Manger.

Entre as creanças que acertaram no ultimo concurso, foram sorteadas: Mabel Barbosa Gneyer, Heloisa de Oliveira Penteado, Francisco de Paula V de Azevedo Filho, Dalmo Forjaz e Renata Guimarães. E para que ninguém

ficasse triste... a senhora Zanota mandou distribuir a todos os pequenos o delicioso chocolate Lacta.

A proxima festa que esta benemerita e louvavel Associação realizará a 25 de Dezembro, promette, além de uma grande Arvore de Natal, muitas outras surpresas interessantes, para regalo das creanças.

Vai ser um successo.

57

Disse o nosso padre Antonio Viera, na sua *Arte de furtar*: "Mais se ganha no Paço ás barretadas que na campanha ás lançadas" E ainda, por outras palavras, repetiu em diverso logar a mesma sentença: "Rendem mais as sombras de palacio do que os sóes de campanha" Está nas mãos dos reis, que não seja assim: e se o é, elles assim o querem

## Entre "cacetes"...



— Pois eu estire na Exposição do Rio e gostei muito da secção de madeiras do Paraná  
— Oh! eu não! As secções de madeiras são sempre "pás"

**Concurso de Cultura**

Daremos no proximo numero o resultado deste importante curso, que tanto interesse tem despertado entre os nossos leitores.

Enchem o coupon abaixo e enviemo-lo com o seguinte endereço: Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra" rua S. Bento, 93-A. — S. Paulo.

A moça mais culta de S. Paulo  
 é a Senhorita  
 Assignatura

**Tinta «Basile»**

Está sendo usada no mercado, com grande exito, uma nova marca de tinta: *Basile*, de fabricação dos srs. Basile & Rheinfrank, Ltd. De uma inalteravel fixidez, possuindo, além do mais, as notaveis qualidades de não produzir borras nos tinteiros e não enferrujar as pennas, ella se recomenda sobretudo pelo rapido ennegrecimento, facilidade de secar, extrema findeza, lucidade de longa duração no vidro, penetração no papel, requisitos estes imprescindiveis em qualquer escripto destinado a ter função documental e, portanto, a afrontar a acção corrosiva do tempo. É absolutamente fixa e uegra, secando nas pennas como leves canadas de verniz.

Foi com essa nova tinta, que se pôde recomendar como optima, que a 7 de Setembro de 1922 o sr. dr. Presidente do Estado assignou a acta solenne da inauguração do Museu Historico e da reabertura do Museu Paulista, onde, aliás, desde bastante tempo se usa da tinta *Basile*.

Agradecemos o vidro que nos foi offerecido.



**Sois bella como uma flôr!**

**A cura do Proton vos fez**

**verdadeiramente bem!**



Pode-se dizer que a essencia da natureza feminina impõe á mulher a obrigação de apparecer bella; logo, longe de ser criticavel é digna de applauso a que se preoccupa em aperfeiçoar a sua cutis.

Surge, pois, como consequencia immediata a necessidade de que todas as senhoras usem diariamente o

**PO' DE ARROZ MENDEL**

porque com este insuperavel artigo do toucador poderão aformosear a sua cutis e mantel-a constantemente fresca, suave e delicada e assim terão obtido o mais importante triumpho da belleza do rosto.

*Importante:* O pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de cremes ou pmasadas.

Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca cor, "Chair," (carne) para as loiras e "Rachel," (creme) para as morenas. Vende-se em todas as perflumarias. Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar. Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapelinga n. 50.

**MENDEL & C.**

F  
 E  
 da C  
 nicip  
 grade  
 P  
 sisten  
 typico  
 ciarar  
 da vi  
 de se  
 O  
 e Ba  
 graça  
 tosoy  
 N  
 de Lo  
 no o  
 a Tr  
 beu e

stavam sóis;  
u exilio, al-  
como uma  
rythmo do-

cantadeira,  
os de Eva,  
para trazer  
onsolo poe-  
lla ficou na  
vadia, insu-  
doram, anic-  
ça melódica  
maldades do

herrot. Com  
irnée" aris-  
nquanto eu  
na voz, ar-  
echo dessa  
nã ma.

OMBINA.



ida?

t.



o e com  
todas as  
ocasso.

85 A

## Ella passou...



O ponto em que eu vivia era ermo e solitário; havia no ar a furia agigantada da lucta tremenda dos meus ideaes, dos meus sonhos; cyclones horribeis, nuvens pardacentas, ventos que se assemelhavam ao Simoun; miragens dançavam, como figuras macabras, nos moinhos de ar; imagens appareciam impellidoas pelo furor da tormenta e tombavam, em seguida, na escuridão phantastica da noite...

Eu observava, mudo, a propria evolução dos meus sonhos. Montanhas de nuvens negras rolavam, extorrendo-se, em gritos quasi humanos, na superficie encapada que me conternava; eram os meus ideaes e as minhas esperanças na lucta eterna contra a realidade.

... Ella passou, assim, donairoza e esbelta, junto á minha vida. Trazia a graça e a belleza de uma flôr; o perfume de minhas primaveris; a divindade de noites enluaradas... Deteve-se, um momento, á minha porta. Houve transformação magica na natureza do meu viver: os meus sonhos, ainda cambaleantes, reintegraram-se no meu hoje; os ideaes, que viviam em pelejas sangrentas, para vicia, vieram de longe; as minhas esperanças prostraram-se, submissas, ante aquelle corpo fragil que tanto podia dominar-me.

Tudo se quedou.

Deteve-se, um segundo, á porta de minha vida.

Depois, seguiu...

Deixou-me o aroma de seus cabellos negros; o donaire do seu corpo; a graça do seu sorriso...

Ella passou...

Tudo passa, afinal: o amor, o tempo, a felicidade, a vida... Não somos, porventura, hospedes instaveis deste planeta que é eterno?

Quanto cuidado, quanta paciencia em armar o nosso ninho! Somos pródigos; enfeitamos-o com todos os requintes de luxo e de conforto; dedicamos-lhe a maior parte de nossa existencia; adoramol-o como se adoramos divindades... Mais tarde, talvez depois de poucos segundos, tudo se desfaz, se quebra, se destrõe...

Vida! Vida! Quem foi o louco que julgou definir-te?... És tão grande, tão immensa, que absorves tudo; e as

theorias dos homens são atomos jogados no teu incommensuravel Sahara...

... Ella passou...

Acompanhei, olhos merejados, peito oppresso, coração doente, o vulto daquelle sêr pequenino, fragil, leve, que se ia perdendo nas brumas da noite e que deixára em minh'alma o sulco indelevel da sua existencia.

E, hoje, nas noites de furor, onde os meus sonhos, como d'antes, se chocam em luctas titanicas, quedo-me, na louca esperança de ver surgir o vulto

daquelle sêr tão minusculo? ante a minisidade da minha vida, mas tão grande ante a pequenez da minha inferravel felicidade...

... mas, ella passou...

MARIO GRACIOTTI.



De *Aureliano Scholl*: "Não ha cousa alguma que mais se pareça com um tolo, quando está elegantemente vestido, do que um mau livro encadernado com luxo".

## Maestro Mascagni



O notavel Maestro Pietro Mascagni regendo o grande concerto ao ar livre, no Parque Antarctica, com o concurso dos principaes artistas da Companhia Lyrica que trabalhou no Theatro Municipal.

## LICOR DAS CRENÇAS

O melhor e inoffensivo vermifugo para todas as qualidades de vermes. .... Tem gosto agradável.  
Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

## A Primeira Cigarra

(Para a alma incompreensiva de Pierrot)



Fôra no Paraíso. No formoso jardim das delicias, o Creator passava revista ás ultimas bemfettorias creadas. Uma pequena ruga na testa dizia que Elle não estava contente. Devia ser meio dia. O Sol a pino causticava o solo fecundo; nas ramarias densas das arvores, os passaros se haviam calado; as borboletas, com as azas de omro encobridas, descansavam sobre o calix das flôres, e á sombra de uma grande mangueira, Adão e Eva, fartos de tanta luz, aborrecidos do seu constante bem estar, da sua felicidade completa, adquirida sem luctos e sem sacrificios, começavam a entediarse. O Creator notara isso. Mas que faltaria ainda a essas duas creaturas? Não tinha Elle feito tudo para o seu gozo de ventura? Seria aquelle grande silencio em torno que os enervava e aborrecia? Si fosse, que passaro cantaria naquella hora ardente, e que garganta privilegiada poderia encher com a sua voz aquelle silencio tão profundo? Chegando á sua officina, Deus ainda meditava e, distrahadamente, pegára num pequeno bloco de esmeralda, de onde fizera os olhos de Eva. A pedra, sobria com as suas scintillações de absynthio, transformava-se em cera nas suas mãos creadoras, e, sem querer, o sublime Artista lhe dera a fórma de um animalzinho ainda nunca visto. Com um pouco de purpura que restára dos cabellos da primeira mulher, foram feitas duas azas transparentes. Agora só faltava dar-lhe a vida.

Nisto, uma voz doce e languida fez-se ouvir; era Eva que cantava, buscando dissipar o tédio do seu companheiro. E junto ao seu halito divino, que era a vida, o Creator insuffou na garganta do pequenino insecto aquella melodia que vinha do jardim, entre raios de sol e o perfume das magnolias cretaebertas...

Sentindo-se com vida, o novo habitante do Paraíso abriu as azas e vôou, indo esconder-se entre os ramos estrelados de uma laranjeira em flôr.

Era a primeira cigarra, a alma de artista e de bohemia envolta numa tunica de esmeraldas liquefeitas!

### II

Expulsos do Eden, depois da catastrophe arranjada pela serpente, Adão e Eva caminhavam sobre um chão de urzes e espinhos. Com o amor conheceram o peccado; á doçura do primeiro

beijo seguira-se o travo amargo do arrependimento e do remorso. Depois de muito caminharem sobre um solo de fogo, tropeçando nos barrancos dos caninhos, exhaustos e desanimados, encontraram, enfim, um pequeno arbusto resequido, para lhes dar um pouco de sombra. E, enquanto Eva adormecia encostada ao peito de Adão, o primeiro homem pensava na lucta que era preciso emprehender, nos trabalhos que o esperavam para a conquista do pão de cada dia. Com a necessidade veio o ingenho e elle começou a imaginar a enxada com que cultivaria a terra, dura avante a sua patria, o seu lar, o seu mundo!

Mas o trabalho foi arduo, sem tréguas para aquellos dois párnas que já não sabiam sorrir na solidão impacciavel. Um dia, no arbusto que crecera, uma voz cantou; era uma voz alegre que vinha de uma alma sem cuidados e cantava a vida, cantava o amor, cantava a esperança.

Adão e Eva já não estavam sós; alguém compartilhava do seu exilio, alguém que trazia na voz, comu uma lembrança de dias felizes, o rythmo dolente da saudade!

Era a cigarra, a suave cantadeira, a musa verde como os olhos de Eva, que desertára do Paraíso para trazer aos miseros peccadores o consolo poético da sua voz amiga. E ella ficou na terra, sempre alegre, sempre vadia, inspirando os poetas, que a adoram, animando como uma esperança melódica os que luctam contra as maldades do destino.

Ouçoa cantar lá fóra, Pierrot. Com certeza veio fazer uma "tournée" artistica pelo meu bairro. E, enquanto eu te escrevo, ella canta e a sua voz, arreata a e dilente, é como o echo dessa grande saudade que me vae n' alma.

COLOMBINA.

## ENCONTRO

Quem serias? Não sei. Um dia, casualmente  
 Te encontrando, senti minh'alma deslumbrada.  
 Como se visse o sol, como si, de repente,  
 Brotassem rosas entre as pedras da calçada.

Olhaste para mim; neste olhar eloquente,  
 Do meu sonho entrevi a esplendida alvorada  
 Quem serias? Talvez uma visão sómente.  
 Quem sabe se eu sonhei de dia... e em plena estrada?

Talvez tivesses sido aquelle que eu espero,  
 Aquelle que eu desejo e que procuro e quero  
 Sem saber onde está e sem saber quem seja...

Mas, se um dia, de novo, eu te encontrar na vida,  
 E tiver que passar por ti incompreendida,  
 E' melhor, bem melhor que nunca mais te veja!

COLOMBINA.

# SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Esta formicida serve em todas as machinas. A alincção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA". — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO

Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

# O CORONEL

A tara transmite-se, diz o atavismo; e o nosso conto põe em relevo a lei fatal da transmissão.

Chico do Cedral rehentára de genitores casuísticos em materia de finanças, no tempo em que o oiro sahia limpo das hatêas dos garimpeiros, que o guardavam reluzente, morrendo, muita vez, á fome.

A miseria oriunda do amor sordido ao oiro é a mais miseravel de todas, e, por isso mesmo, a mais pingue de engenhos tendentes á accumulacão da fortuna, que passa a ser o alvo, a meta, a vida dos usurarios.

Basta ver o caso recente da emissão de vintens, feita pelo governo, toda ella arredada da circulação pelos pobres do Rio, que se cotizaram para a adquirir, afim de não se lhes dar esmolas inferiores a milreis.

No collegio, no classico tempo dos bedéis, Chico do Cedral já dera mostras de quanto vale a tara de sordidez, quando, recebendo uns cachações de um collega, no recreio, se puzera a um canto, a chorar. O bedel, para alegral-o e enganar-o, dera-lhe uma prata de dois mil réis, que elle mirava, já a sorrir, desmanchando o rictus do choro em alhores de alegria.

Mas, como era apenas um meio de o alegrar e enganar, mandou o bedel, logo depois, que tres meninos taludos armassem um rolo com Chico, arrebatando-lhe a prata. Ahí mostrou elle, que apanhou de um só, quanto lhe valia a defeza do dinheiro, batendo nos tres, e ficando com a moeda!

Crescido, feito homem, casara-se, não lhe faltando larga prôle para consagrar a união que tivera ante Deus e os homens do seu pó; e "ficar rico" foi o lema do seu viver, o credo de sua religião.

Quando os petizes deixaram o leite materno e passaram, como diz o hrocardo, "a manar no pae", Chico do Cedral estudou um meio de os sustentar sem as inconveniencias do almoço e jantar. A roça era grande; o pomar sempre cheio de fructos doces. e isto de almoçar e jantar, havia de ser, com certeza, invencionice de algum estrangeiro apatacado, que aqui se enricou!

Elle, tamhem, ostentava grandezas, na cidade, no velho casarão avoengo... no seu quintal havia sempre uma leitôa, que, logo que crescia, era enviada á fazenda, ao desempenho dos misteres de criadora, vindo outra rendel-a. Este bichinho, de cada tres dias, gritava, suffocado, para que os vizinhos pensassem que estavam matando leitôa, na sua casa. Eram grunhidos e gritos de desespero. A leitúa soffria a ameaça de uma faca, mas, por fim, era sempre solta a passear pelo terreiro, hurlando a morte e ajuntando agua á bocca da petizada.

Na vizinhança era enrente que o Chico passava bem, vivendo com a ninhada de filhos, á tripa forral

Mas vamos an seu plano de eliminacão do almoço, com engodo, com arte.

A' hora regimental, reunia os hacurys em derredor da mesa, onde fumegava, isolado, um grande prato de tutú de feijão — unica iguaría — e, em tom grave, dizia aos pequenos:

— Agora, quem não quiser almoçar, ganha um tostão.

E nenhum vacillava entre o pratin de tutú e a moeda, a qual apanhavam aos saltos, batendo as mãos! Sahia assim, victorioso, da mesa, o pratin, como a leitôa da morte; mas, ao jantar, voltava, com uns torresmos fmeados aqui e alli, ao lado de umas conves rasgadas, para o sacrificio incruento...

E, então, nova formalidade, dizendo Chico á creança:

— Agora, quem não quiser jantar, paga um tostão!

E elles *morriam*, coitadinhos, porque o estomago estava a se contorcer, supplicando algo solido para os seus

trabalhos, até então enganados com fructas leves, e a moeda de cada um era arrecadada...

Demais, filhos da miseria, era-lhes supremo prazer apalpar, durante o dia, a moeda como sua até o jantar, que era sempre *melhor* do que o almoço!

Como viveu, assim morreu Chico do Cedral, na miseria, por miseria...

Um dia, Nha-Tica, sua mulher, chama-o para o jantar, que estava prompto, e elle lhe pergunta:

— Jantar o que, Nha-Tica?

— Prá mecê tem um ovo frito tamém!

Cae o homem, redondamente, no chão, como fulminado, de onde o levantam para morrer com os olhos esngalhados, agua a escorrer pela bocca, que só se abre para se fechar de vez, dizendo:

— Um ovo frito!!

X.

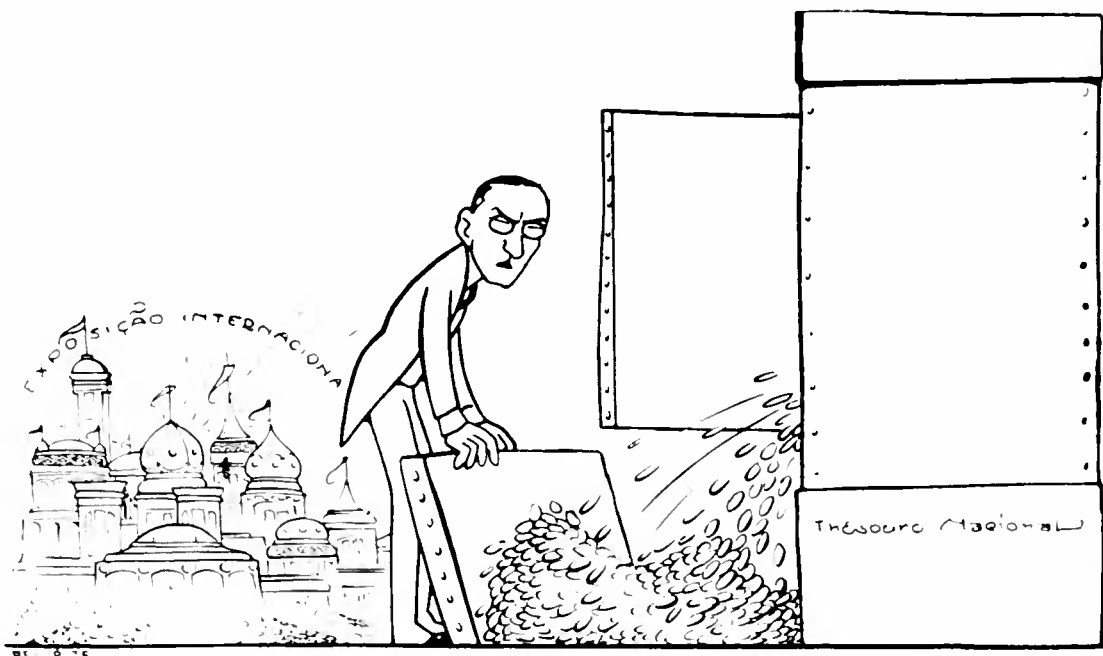
## Se a moda péga...



"No Rio, uma senhora serviu de juiz em um prêmio de football"  
(Dos jornaes.)

O jogo pesado será um mytho. Teremos, em pouco tempo, uma lucta de ... gentilezas.

Para bem governar



Conselho illustrado ao dr. Arthur Bernardes, pôr um dique entre o Tesouro e a Exposição.

A VINGANÇA

Era fatal. Quasi todos os dias, o 39, ao chegar á rua Libero, em frente da Casa Mascotte, recebia, entre outros passageiros, aquellas duas velhas feias, esgnias e tetricas, capazes de desmammar todas as crianças do globo. Quiz evitar a companhia dellas mudando de bonde. Debalue! Dois passos adiante, as fuinhas surgiam, perseguidoramente.

Irritava-me o seu ar insolente de solteironas desabusadas. Desagradava-me o vel-as subir no carro arrepanhando muito as saias escuras, para mostrar as pernas de sabiá. Era-me sobretudo intoleravel a sua palestra ferina, maldizente, retalhadora. Timbravam em falar

atroadoramente. Os companheiros de banco, logo que podiam, safavam-se...

Eu, não. Aguentava o destino, que me collocava invariavelmente perto dos dois moinhos da vida alheia. Nem sequer me afastava. Isto, porém, fazia que crescesse um rancor surdo contra tanta animadversão. Cheguei a odial-as. Que se me perdõe.

As duas eram, além disso, de uma sovinité sylokiana. Fechavam a cara a todos os prégões. Esmola? Não lh'as pedissem. Em vez della, cartegavam com insultos.

Tudo tem seu dia. Pude vingar-me. Foi assim. lamos nós tres no mesmo banco quando, na rua Paraiso, sobe

uma rapariguinha loira, cheio de belleza e de vida. Fica de permicio. O bonde parte. Entrentes, vejo a mocinha a mexer e remexer na bolsa, á procura do mickel para a passagem. As duas velhas põem-se a olhar para a rua. Pago a passagem com esta phrase simultaneamente amavel e cruel:

— Não se incommode, senhorita. Assim Deus me proporcione sempre occasiões de ser util a mulheres bellas e boas.

E olhei de través as duas fuinhas. Estavam fulas. Tocaram para que o carro parasse, e desceram vermelhas de colera.

Tambem nunca mais as vi no meu bonde!

L. U. S.

V. Sa. de facto não pode imaginar

(com) é expressivamente agradavel 'uma lavagem regular' da cabeça' com

Pixavon

O Pixavon é um sabão liquido de alcatrão suave, do qual tirou-se por meio d'um processo patentado de aperfeiçoamento o mau cheiro do Alcatrão. É sabido que o alcatrão é considerado um meio soberano para o tratamento dos cabellos e do couro cabeludo. Os mais ahamados dermatologos consideram o tratamento dos cabellos por meio do sabão de alcatrão como o mais efficaç. Tambem no methodo mui conhecido de Lassar a applicação do sabão de alcatrão occupa um lugar importante. Pixavon não sómente limpa o cabello como tambem é um estimulante efficaç sobre as raizes do cabello por causa de seu conteúdo de alcatrão. O Pixavon dá uma espuma esplendida que facilmente pode ser lavada dos cabellos. Tem um cheiro muito sympathico e por consequencia de seu conteúdo de alcatrão evita a queda parasitaria dos cabellos.



expressão  
em roman-  
poesia...

A caminho  
etro Loba-

lda Poto-  
ua-os, po-  
romance,  
ocar cora-  
pintados,  
a persona-  
foi quasi

om menda  
ritas.

undo dos  
ato & Cla

a gente a  
os" Mas,  
Conta fa-  
mente...

Types,  
es dos ho-  
eiro Loha-

bra: epi-  
bres, co-  
di, Liszt,

Meyerber, Musset, Balzac, Hugo, Dumas, Baudelaire, Verlaine, Maupassant, Heine, Lombroso e outros, narrados em linguagem desprezenciosa. Tem o merito de dar a conhecer ao publico factos que, nas revistas estanceiras, estão fóra do seu alcance.

Carlos Maul: "HISTORIA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL."

Como se formou o Brasil independentemente do "controle" lusitano? Dil-o, em paginas bastante documentadas, o sr. Carlos Maul, em sua "Historia da Independencia do Brasil". Não é um trabalho volumoso; é um trabalho digno de leitura. Tanto, que foi premiado com 20 contos de réis pelo governo federal.

Entregue pelos seus editores, srs. Gubau & Comp., do Rio de Janeiro, e recebemos um exemplar dessa obra, em edição popular, propria para divulgação, como é mister que se faça.



DR. JOSÉ LANNES  
Retrato a pastel pelo talentoso pintor Hernani Dias

sido o imperador que instituiu as ordenações criminaes, soccorreu-o em voz baixa:

— O imperador Carlos, — ao que o estudante logo repetiu:

— O imperador Carlos. — Muito bem. Mas qual delles?

Como o alumno ficasse atrapalhado, o professor, para lembrar-lhe que se tratava de Carlos V, poz disfarçadamente os cinco dedos abertos da mão, sobre a cabeça calva. O jovem respondeu promptamente:

— Carlos, o calvo!

Muito menos benevolô era Du Bois Reymond. Um estudante de medicina acolhia, com o mesino e invariavel silencio, qualquer pergunta do examinador illustre.

Este, por fim, tomou uma folha de papel em branco e a cada nova pergunta sem resposta cortava a folha pela metade. Quando o papel ficou reduzido a pedaços minusculos, deu um delles ao estudante, dizendo:

— Muito bem. Pode agora escrever abi tudo o que sabe!

Uma ultima anecdota é tirada de um exame de chimica:

— Que é As<sub>2</sub>O<sub>3</sub>?

O estudante, embaraçado, responde:

— Eu o tinha na ponta da lingua.

E o professor:

— Então cuspa-o logo, que é veneno. É arsenico.

## EXAMES

It Marzocco conta algumas anedotas divertidas, a proposito de Universidades, que se passaram, em exames, com professores illustres.

O mineralogista Blum, de Heidelberg, para encorajar um alumno de me-

dicina, que devia ser examinado, dizia em tom paternal:

— Tudo irá muito bem; aquillo que voce não souber, eu saberei!

Em Berlim, o prof. Rubo, querendo ajudar um examinando de les, ao qual inutilmente era perguntado qual tinha

## À Classe Medica de S. Paulo

O Dr. Raul Leite avisa que cerca de 40 pharmacias desta capital e quasi todas as boas do Interior têm os seus productos

**Lactovermil** — Polyvermicida efficaaz e de bom sabor. Usado pela Prophylaxia Rural Federal.

**Tonico Infantil** — (Sem alcool) iodo taico — phosphoro — arrhenol e nucleato de sodio.

**Lixo purgativo Infantil** — Lactose — (Maconit-) magoestia.

**Guaranina** (Comprimidos contra a dôr, exanthemas, grippe, etc.) cafeina, guaranina e pó de guaraná.

**Purgoleite** (Pastilhas de segno effecto purgativo) — Lactose — manna — phenol — pht lema.

**Guaranil** (quedroso tônico) Guaraná — Kola — rocca — phosphoro — arrhenol e nóx vomica.

**Crema Lifa** — Fricha destribuido, 12 variedades, digestão quasi feita — alimento das criações e doentes.

Em fabricação:

**Lactan** — caseina — (perturbações da nutrição).

**Lactase** — fermento lactico.

**Nutramina** — (Amoas da nutrição) — farinha polyvitaminosa e do crescimento.

**Leite Infantil e Leite albuminoso** — (Fabrica em installação na Estação de Campo Limpo, distante 45 minutos desta Capital).

O medico só tem vantagens em se utilizar de preparados que lhe inspirem confiança, devido ao rigor e observancia de manipulação.

Certo de que cada productu corresponderá á confiança da manipulação, muito agradece.





**Livros Novos**

**RIBEIRO COUTO** — O crime do estudante Baptista — Monteiro Lobato & Cia.

Ribeiro Couto, o suave poeta do "Jardim das Confidencias", que já nos havia dado um livrinho de historietas sentimentaes, reafirma neste volume o muito bem que delle se disse. Trata-se de "O crime do estudante Baptista", collectanea que tira o nome do primeiro conto.

Constata-se a rapida evolução de Ribeiro Couto. Das paginas d' "A casa do gato cinzento" para estas, vae um pulo enorme. Comprazia-se a A., naquellas, em recordar episodios de amor, em cuja narração, posta á calva uma sensibilidade doentia, irrefreavel, mas muito ao gosto feminino, si joio havia, muito e muito bom trigo se encontrava, denunciador de um nvellista capaz

de obra solida. E esta, com effeito, não tardou. Senhor dos processos de fabulação, bem como dos de expressão, apresenta agora contos como "A denuncia do sangue", "A ponta do cigarro" e "D. Theodorinha", que qualquer dos nossos mais eminentes contistas não desdenhar a assignar.

Por certo que Ribeiro Couto ainda tem que progredir. Mas, ninguém pode negar quanto tem de desconcertante esta rapida evolução, que em menos de um anno nos apresenta um Ribeirão Couto tão diferente do primitivo. Assinalado, assim, o posto de destaque que assumiu na moderna geração de escriptores brasileiros, era o caso de se lhe pedir o romance, que revelaria mas uma face de seu bello talento.

"A Cigorra", que, pode-se dizer, foi onde se iniciou a carreira do jovem autor, premiado num dos seus concursos de poesia, sente-se feliz em registrar-lhe mais este successo.

**A VOZ DE CASTRO** — Palavras de um dia e de outro — Monteiro Lobato & Cia.

O sr. Aloysio de Castro é um dos medicos da Academia. A julgar, porém, por este volume, não andou mal a douta congregação. Discursos de um dia e de outro têm todo o vinco de uma personalidade affeita ao commercio dos

classicos, dos quaes houve a expressão enrrrecta e, si não faz versos nem romances, sabe onde a verdadeira poesia...

**SELDA POTOCKA** — A caminho da felicidade — Monteiro Lobato & Cia.

Encontram-se na sra. Selda Potocka defeitos de estylo. Atenua-ns, porém, a bella urdidura do romance, amovavel historia, muito de tocar corações femininos. Scenarios bem pintados, movem-se nelles á vontade os personagens, em cuja caracterização foi quasi sempre feliz.

Livro, enfim, que se recommenda á leitura de senhoras e senhoritas.

**J. E. MELBERRY** — No mundo dos ladrões — Monteiro Lobato & Cia.

Pretende o autor ensinar a gente a se precaver contra os "aguias". Mas, para tal, não ensina meios. Conta factos. O leitor intelligente facilmente... deduzirá...

**MICIO DA PAIXÃO** — Types, Curiosidades, Exquisitez dos homens celebres — Monteiro Lobato & Cia.

Interessa a leitura desta obra: episodios da vida de artistas celebres, como Beethoven, Chopin, Verdi, Liszt,

**Faculdade de Direito de S. Paulo**



Os professores Drs. Herculano de Freitas, director e cathedratico de Direito Publico Constitucional e Reynaldo Porchat, cathedratico de Direito Romano, cercados dos primeiros annistas de 1922, os "calouros do Centenario".

Meyee  
zac. F  
delaire  
sant,  
outrns  
guajer  
Tem  
conhec  
tos q  
estran  
seu al

Ca  
TC  
PF  
BF

Con  
sil inc  
"contr  
o, em  
decum  
Manl,  
da In  
sil",  
volume  
lhn dg  
que fo  
contos  
verno

Entu  
edito  
& Con  
neiro,  
rplar de  
popula  
vulgaç  
que se

H.  
tas div  
dades,  
com p  
O  
berg, t

OT  
La  
L  
P  
C  
La  
Nu

O

Ma.

### Iracema Bueno Caldas

A condensação de todos os dons com que Deus premiou a creatura humana, em sua expressão suprema, encontra-se na galante e loirinha Iracema. Não possui, como a de Alencar, a tez morena que encanta os poetas tropicaes, mas tem a cõr clara e os cabellos como trigaes, que tanto emocionam os trovadores romanticos da Scandinavia. Possui uma alma delicada e um coraçãozinho de anjo. É uma bellissima intelligencia, servida por uma admiravel cultura. Alunna da Escola de Pharmacia, conta alli innumerables afleições, não só entre os collegas e

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

mediana; porém tem um porte chic e traça se com elegancia. Possuidora de um bello caracter, agrada a todos que têm a felicidade de conhecê-la. Não tenho certeza se o seu coraçãozinho de ouro já foi ferido pelas setas de Cupido, mas Mlle. está na idade propicia para isso. É muito querida por suas amiguinhas e especialmente por mim. E para finalizar direi mais que Mlle. reside á rua Visconde do Rio Bran-

que o delle sentia; as boccas murmuravam o mesmo nome, distante um do outro.

Era um sonho. Sonho! Nem outra coisa é a vida. O sonho que se tem dormindo é uma forma nova de realidade. Recordar-se e o sonho passa. A vida na sua materialidade é um sonho.

O que foi passará na ephemeridade das cousas. O sonho que se tem dormindo passa quando se acordar, e a vida passa quando se morre. Um e outro tudo sonho.

Elles teciam tambem o seu aranhol azul de sonho

Com os annos elle viu a impossibilidade da realisação do seu desejo. O prazer das nupcias fugia-lhe como a nevoaça que o sol desfaz.

Não seria delle nunca!

— Por que não seremos felizes se a vida é tão longa e tão boa de ser vivida no amor? A minha vida está em ti.

Não seria delle nunca! Uma tarde, ficou a pensar naquella que assim tão perto do seu desejo era, contudo, uma visão que se extinguia longinquamente . . .

Como em torno de um casebre piavam, em noite de tenebras, mochos tunebres, um máo destino vigia-lhe, satanicamente o amor.

Amanheceram ainda hoje separados, sem que ainda hoje saibam porque, ou sem que ella ainda hoje saiba porque.

Voz que elle ouvira tantas vezes nunca mais a ouviu, melodiosa e adoravel; olhos que se não cansou de admirar e cantar em rimas ardentes, nunca mais os viu inquietos e mysteriosos; bocca que se abriu como uma flor encantadora, não admirou mais; a propria figurinha leve e branca de Tanagra não mais viu senão na vida perenne da saudade. E que desejo immortal de velar que ambição de tocá-la e de sentil-a para toda a vida, sua, absolutamente sua!

indos latos admittendo S.

. Cecilia

ensa de que vive-niguinha, ls meus e, quan-me nos ão, hoje Um dia contarei ra e tris-

esperan-proximo mel em re bella; . . .; Mas-seu que-a em vão omulo S. tiuby es-ão; Ha-opela. ; todo este il S. Ne-C San-; Ary S. na que-beradora

ior

que eu uas con-a e col-raz.

linda

ir quas ter muito licher ta-vez Ly-hares. . . erqueira Vianna, r. Cyro sos pos-illo, por de uma por di-es deux-ria, por onstante



**SEIOS**  
Desencolvidos, Reconstituídos,  
Aformozeados, Fortificados  
em  
**Pilules Orientales**  
O unico producto que em doze  
mezes assegura o desenvolvimento  
e a firmeza do peito sem causar  
danno algum a saude. Aprovado  
pelos notabilidades medleas.  
J. RATIE, Place 45, rue l'Echiquier, Paris  
São Paulo: BARCEL & CIA  
e todas pharacias

as collegas, como até no corpo decente . . . Está sempre alegre, porque o seu espirito espanca as trévas da tristeza. Da amiguinha e leitora — Cory.

#### Perfil de Jayme

O meu perfilado é um jovem sympathico, de estatura regular. Tez morena, bocca bem talhada, cabellos castanhos e levemente ondulados. Sua physionomia é illuminada por lindos olhos castanhos e radiantes, que exprimem a bondade de seu coração e a meiguice de sua alma. Ha pouco tempo era noivo, mas qual a minha alegria ao saber que ha dias este noivado, que tanto me fazia soffrer, se desmanchoi. Vejo-o todos os dias no bonde Breiser, 14, de volta do trabalho, para o almoço. Ah! querida «Cigarra» não podes imaginar a minha alegria quando elle, com o seu encantador sorriso me comprimenta, sinto-me tão feliz. Trabalha num Banco e reside no bello e pitoresco bairro do Braz, á rua Muller n.º . . . (depois eu conto). — *Sabe quem sou?*

#### Perfil de Clorinda F. do Amaral

Graciosa, sempre graciosa, a minha perfilada tem a tez clara e rosada. Os olhos vivos e seductores, que reflectem a verdadeira bondade, são os tormentos de muitos jovens. O seu nariz é bem talhado, sua bocca mimosa, quando se entreabre para dar passagem a uma voz suave e a um sorriso encantador, deixa ver duas fileiras de alvos dentes. Mlle. possui duas lindas pintinhas que a tornam ainda mais linda. Seus cabellos são castanhos claros, ligeiramente ondulados e penteados com esmero. É de estature

co n.º impar. Da constante leitora — *Gia, a Paloma Branca.*

#### Historia de um amor

##### Ao Mario Lima

. . . E elle ficou a pensar naquella que, perto do seu desejo, era, contudo, como uma visão de sonho que se extingue longinquamente . . .

Por que a vida o puzera tão tarde deante da brancura virginea e dos seus olhos de mysterioso brilho, de fulgor como não vira ainda em olhos de outra mulher?

Por que ella não fôra sempre para elle uma indifferente, um sêr que não tenta e que se não deseja?

Vira a certa vez ou viram-se ambos. E ambos, sem que vissem o impossivel que havia entre elles, amaram-se desesperadamente. Nos olhos de um boiava, rutila, a vida do outro; o coração della dizia o



**Elixir de Inhame**  
Depura  
Fortalece  
Engorda

### Indiscreção...

(A' Lolita P.)

Um silencio sepulchral reinava em toda a casa. O Sol abrasador convidava a fechar as venezianas e a permanecer naquella meia escuridão que nos leva a recordar... a descançar... Pé, ante pé, entrei no teu quarto; queria fazer te uma surpresa. Nos primeiros instantes nada distingui, devido á escuridão, mas logo se apresentou aos meus olhos um lindo quadro: tu estavas sentada na tua mesa de estudo, a cabeça ligeiramente reclinada na poltrona, os lindos cachos em desalinho... podia comparar-te á «bella adormecida no bosque»; minha attenção, porém, firmou-se logo no livro ainda aberto sobre a mesa... uma tentação enorme se apoderou de mim, percebendo que era o teu diário, aquelle livrinho que tão cuidadosamente escondias!... Que mal faria eu em lêr só o teu ultimo escripto?... Saber o que se passava no teu espirito, desvendar o mysterio que encobria de tristeza os teus lindos olhos? Após esse pequeno exame de consciencia, depois de tel-a superficialmente convencido que não havia mal algum em saber unicamente o que escreveste poucos momentos antes de estar no reino de Morpheu, apoderei-me ansiosamente do diário e, eis o que li:

«... em certas horas nossa alma tem aspirações mais altas, mais sublimes... em certos momentos, quando tudo convida a scismar, minh' alma fala com uma voz tão suave, tão harmoniosa, que penetra em todo meu Eu, hipnotisando-me e, silenciosa, absorvida nessa doce confabulação, escuto todos os segredos, todas as aspirações de minh'alma! Pobre alma esperançosa, que o Destino seja bondoso contigo... sim, tu almejas uma terna companhia que, attrahida por uma lorça desconhecida, te comprehenda, que possa avaliar a nobreza de teus sentimentos e retribuir com intensidade o affecto eterno e leal que tu encerras! Continúa, continúa a embalar-te no doce sonho... seria demasiada crueldade despertar-te... continúa, com essas esperanças passas sublimes instantes, saboreando alegrias que,

talvez, nunca alegrarão tua existencia. Os teus sonhos me fazem bem. Tu és a minha terna e sincera amiga... eu, a tua unica também. Fala, dize-me sempre tudo o que sentes... sonha... eu sonharei contigo... é tão bello sonhar... quizera nunca mais despertar... o sonho é sempre mais bello, mais attrahente que a realidade! A vida não passa de uma continua illusão e, ai de nós, se assim não fosse!... A felicidade é uma vã chimera, almejada por toda humanidade, conseguida por mortal nenhum. Sonha, sonha... eu sonharei contigo... — Lolita »

Estavas sonhando devéras, Lolita, e eu, sem pensar na crueldade, te accordei sómente para evitar um peccado maior. Sou também filha de Eva e a curiosidade não estava satisfeita... Podia lêr mais alguma folha... e, depois, não me terias perdoado tão facilmente!... Adeus amiguinha e... obrigada. Da constante leitora — *Negrila*.

### Cassio Prado Salgado

Este rapaz ainda não toma parte nas rodas de jovens apreciados pelas melindrosas, pois é ainda muito creança, porém não poderei deixar de dizer que é extremamente delicado, sympathico, apesar de sua prosa não ser muito agradável. É moreninho; seus olhos têm muita poesia e sabem enganar facilmente as moças... tolas. Cassio estuda Medicina. Reside á rua Jesuino Paschoal, quasi em frente á minha casa. Da leitora — *Moreninha*.

### Perfil de E. F. A.

«Elle é moreno. Seus olhos castanhos são como dois enormes pharoes, que abraçam todos os corações que delles se approximam. É um pouco nervoso; sempre irrequieto, tem momentos em que se irrita com qualquer cousa, mais no intimo é muito bondoso. Reside na rua Sta. Magdalena. Da constante leitora — *Moreninha*.

### Perfil de Francisca Pignatari

«Esta minha perfilada uma das mais gentis senhoritas do nosso querido bairro. É jovem, muito jovem e de estatura regular. Sua tez é morena, levemente rosada. Cabellos castanhos e fundamente ondeados. Seus olhos são esmeraldinos, meigos e seductores. Nariz bem talha-

do, boquinha ornada por lindos labios de cereja. Possui muitos admiradores. Da leitora — *P. de S.*

### A' minha amiguinha Mlle. Cecilia

Tenho uma saudade immensa de ti. Foi tão breve o tempo que vivemos tão felizes! Hoje, amiguinha, estou muito mudada. Os meus olhos só reflectem tristeza e, quando sorrio, o sorriso gela me nos labios. Sabes porque? Não, hoje não lhe posso dizer nada. Um dia em que eu tenha animo, te contarei tudo! Tua amiguinha sincera e triste — *Miltinha*.

### Dizem que...

Esmeralda ainda cuttiva esperanças...; Alzira pretende no proximo Centenario, passar a lua de mel em Portugal; Jacina anda sempre bella; Hortencia apaixonou-se, mas...; Mary lamenta a ausencia do seu querido carioquinha; Aparecida em vão procura a «Felicidade»; Romulo S. anda sempre alegre; dr. Caiuby esperando a primeira occasião; Haroldo vive sempre apaixonado pela...; Raphael deve chegar por todo este mez; (que decepção...) Raul S. Neves sempre voluvel; Altair C Santos, saudoso, espera que...; Ary S. nem se recorda mais da zona querida; (ingrato!) Da collaboradora e amiguinha — *Zizi*.

### Ao J. Gonçalves Junior

!Por seres tão lindo, é que eu guardo silencio sobre as tuas conquistas!... Adeus! Da leitora e collaboradora — *Gatinha do Braz*.

### Paulistas chics na berlinda

Lené Sabino, por estar quasi noiva. Alzira Siciliano, por ser muito galante. Auta Aguiar, por ficar radiante ao lado de certo rapaz Lygia, indifferente a certos olhares... (Serei discreta). As Gama Cerqueira muito engraçadinhas. Astor Vianna, por gostar muito de brincar. Cyro O., por fazer concorrência aos postes da Ligth. Dadinho Mello, por haver conquistado o coração de uma linda loirinha. Plinio Prado, por dizer eternamente: centre les deux mon coeur balance. Luiz Faria, por andar na baratinha. Da constante leitora — *Lally*.

con  
hun  
enc  
lra  
Ale  
os  
clar  
que  
rom  
uma  
rho  
telli  
vel  
Pha  
feic

as c  
cent  
que  
vas  
leito

(  
sym  
mor  
los  
dos.  
por  
dian  
de s  
alme  
mas  
que  
me  
Vejo  
ser,  
o al  
não  
quar  
sorr.  
tão  
resic  
do  
pois

Perl

(  
nha  
sada  
que  
são  
O s  
bocc  
para  
ve e  
xa  
tes.  
nhas  
da.  
ros,  
tead

A natureza toda estava triste. Os brilhantes raios de Phebo cobertos por um denso véo de crepe e a aboboda celeste com sua cor escura parecia acompanhar, augmentar a tristeza que envolvia nossa alma, cheia de saudades pelos entes queridos que já se loram, cheia de recordações pelos que estão gozando o somno eterno, o somno de paz! Nesse dia tão triste, dedicado aos mortos, a lembrança é mais pungente, mais dolorida... Até o maior balgão volve um olhar em redor e pensa quão fragil é a vida, como são inuteis o odio, o rancor, o or-

COLLABORAÇÃO  
DAS LEITORAS

Sois a fervorosa, a fiel interprete dos nossos sentimentos. Collocadas nos tumulos, o vosso perfume saberá alcançar o espirito do ente cujo corpo jaz sob a fria pedra... Quantas campas abandonadas, quantas campas solitarias, tristes. Quem sabe a tragedia das lamílias forçadas a procurar outro abigo... Pobres campas... como dóe o coração admirando a nudez da terra... porém, ás vezes, uma mão piedosa passa, levando uma llor...

lanlo! — a Saudade do teu beijo — parece eternisar-se dentro em mim como um lamanto de um mar agitado. E tem, como elle, noites lindas de calma e luar e noites de tempestades, em que a grande e immensa saudade que me licou de ti, meu amor, como vaga tormentosa e grossa, invade todo o meu ser, dominando-o, jogando-o alquebrado e triste para um lado — o lado do esquecimento.

Nunca mais voltaste, depois da-

ISTO É QUE SE CHAMA UM HOMEM FORTE!...



O caçador — Já não é preciso uma espingarda para caçar teões. Agora, um copo de « QUINIUM LABARRAQUE » é quanto basta!

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desaparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é multissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

gulho, pois que todos somos mortaes! Nesse dia, numerosa gente vai visitar a casa dos mortos: vão levar, como supremo tributo, como prova de affecto, maços de llores para que as mesmas digam tudo o que sentem na alma ainda magôada pela perda inconsolavel.

Todos sentem a necessidade de visitar o sagrado recinto... ricos e pobres... a morte não conhece o poder do ouro... leva uns e outros, assim como nada adianta a riqueza do tumulo... basta a mais simples cruz, a mais humilde llor! Oh! llores, llores, quão sois poderosas, como é sublime vossa linguagem, tanto na alegria, como na tristeza!...

Lá lóra, na rua, os atubalantes que lazem mercado... o povo que se atropela, como se voltasse de um passeio, para tomar o bonde. E' a vida. Mas ha sempre a mãe, a esposa, o litho que com os olhos rubros de pranto passam absorvidos na propria magoa, no meio da multidão... E' a vida... Da assidua leitora — *Negrta*.

Papeis antigos

Ao findar o outomno fumarento, ficou-me indelevelmente a tua lembrança na memoria, como uma daquellas grandes folhas mortas que andavam bailando pelo meu jardim... E essa folha morta, que pésa

quella noite leliz do nosso ultimo encontro. Ficaste-me na lembrança longe da garicia que me deixaram as tuas mãos...

E eu fiquei só no meu jardim fechado... eu e o silencio a evocar o teu amor, o nosso grande amor de outróra...

Não sentes, si por acaso ainda me amas, que estamos... perdendo tempo?

Deixa de rugas, meu amiguinho, deixa o amor proprio que é o predicado mais bello e mais feio que os homens inventaram, e corre a meus braços, que sempre se abriam para o teu amor, para este nosso grande amor! Da leitora amiga e agradecida — *Dhalma Rubra*.

Melancolisou-se, demente, inerte na felicidade amarga da sua paixão pulchra. Pensando nella, resumia toda a sua existência na palavra do corvo trefico de Pöe:

— Nunca mais! Nunca mais!

Hontem, vi-o deante do mar verde e sem marulho, sob a desillusão doce de um crepulo de outomno, olhando o horizonte...

Evoquei lhe um nome leve, uma creatura linda...

Respondeu-me com o silencio, li-tando, como em demencia, o horizonte azul.

Cerlo pensava naquella que viveu perto do seu desejo e lora tudo, e era agora, mais do que nunca, como uma visão de sonho que se extinguiu longinquamente... longinquamente...

Walkiria.

P. S. — Devido á grande amizade que te consagro, pretendo dedicar lhe tudo quanto escrever.

Walkiria.

#### Novidades do bairro da Liberdade

Sergio cubicando uma gravata da Casa Almeida; Nemo fazendo fitas na rua da Gloria, com os livros debaixo do braço; Jacobas lambendo os labios em frente á vendinha da esquina (isso tudo é lome?) Cecil anda muito prompto; Percio R. L. está se tornando um verdadeiro almofadinho; Octavio, como é muito preguiçoso, arranjou um substitulo; João Z. está ficando cada vez mais lindo. Moças: Maria de J. muito bonitinha; Dirce não perde as matinees do S. Paulo; Iracema L., muito engraçadinha; Juliana M., lindinha; Accacia, muito estudiosa; Nair R. L., muito engraçadinha Da amiguinha e constante eitora — *Melindrosa*.

#### Ao Aurelio Gritti

Assim como os passaros se mostram alegres quando estão em ple na liberdade, assim tambem meu coração se sente alegre por encontrar em ti uma amizade sincera... Da amiguinha — *Thalia Babete*.

#### Mandamentos da mulher

Peço á boa «Cigarra» publicar estes mandamentos da mulher por mim encontrados no bonde n. 18, á hora em que por elle transitavam as garrulas alumnas da Escola Profissional Feminina: Deve aprender a coser, a cozinhar, a ser amavel, a ser obediente, a ler livros uteis, a levantar-se cedo, a fugir a ociosidade, a guardar um segredo, a evitar a bisbilhotice, a ser graciososa e alegre, a dominar o seu genio muito indulgente, a ser a alegria da casa, a cuidar bem dos filhos a convencer pela meiguice, a não falar antes do tempo, a ser a poesia e a flor do lar, a não ser demasiadamente ciumenta, a não andar sempre

pelas lojas, e tratar de tornar-ser agradável, a ter uma grande bondade de coração, a ser o apoio e a força do seu marido, a desposar um homem pelo seu merito, a ser corajosa em todas as circunstancias, a saber que o lim da existência é o aperleioamento.

Agradece a publicação a constante leitora — *Eva*.

Eu sei tudo...

Sei que Aurelio G. é um bom partido para casamento. (Maridinho excellent.) Aldo B. anda bancando certas normalistas da Praça. Alberto C. anda forte no bilhar. (Será

e crespos, penteados para traz. Sua tez é de um claro rosado. Seus olhos são fascinadores, têm um poder irresistivel: o de captivar coações. Suas sobranceiras são bem pretas e cerradas. Tem o nariz bem feito, boquinha mimosa, onde paira sempre um adorável sorriso, mostrando duas fileiras de alvissimos dentes. E' muito parecido com o conhecidissimo actor da tela americana William Farnum. Mr. Apprecia muito os sports, dando preferencia ao flirt. Apesar de possuir muito boas qualidades, não deixa de ter um grande defeito: é o de ser liteiro. Da leitora — *Desconfiada*.

A ti...

Recordar é viver resuscitando os sonhos e illusões que nos deram



V. Sa. não póde fazer um beneficio maior aos seus dentes do que acostumando-se a protegel-os regularmente pelo uso do Odol.

que a colheita foi boa?) Rogerio B. ficou raivoso com o numero trazado «A Cigarra». (Por tão pouca coisa?) Que L. está querendo bancal-a... (Não direi o resto!) Sei que Ernesto M. fez successo na baile do Pallas Club. (Será que não o acharam convencido?) Luizinho servira para ser orador. (Por bello demais) Sei que o Fausto é muito divertido. (Apprecio o seu genio). Da leitora — *Amo, Sonho e Padeco*.

#### Perfil de Mr. J. C. Babinho (Brotas)

Conta o meu gentil perfilado 19 risonhas primaveras. E' de estatura mediana, possui cabellos castanhos

momentos de felicidade; hoje esses sonhos só me fazem sollrer e acordar do somno profundo e infinito o meu martyr e prisioneiro coração Eis por que a reminiscencia do passado me mortifica a alma orphã de teus carinhos, viuva de affectos e descrente do teu amor... Da tua — *Alma Andalus*.

#### Perfil de Manoel Ramos

E' simplesmente encantador. Tez de um moreno claro, cabellos castanhos, olhos vivos, labios coralinos e sempre promptos para deixar desabrochar um sorriso. E' alumno do Mackenzie — *Nené*.

A  
os brill  
tos por  
anobod  
parecia  
tristeza  
cheia d  
tidos q  
cordaç  
o som  
Nesse  
morlos,  
gente,  
felgza  
e pens  
são inu

IST  
O c  
atra  
que  
Qu  
vale

gulho,  
taes! N  
vai visit  
levar, e  
prova c  
para qu  
que seu  
pela per  
Todo  
visitar o  
pobres.  
poder de  
assim co  
do tumu  
cruz, a  
res, flor  
mo é su  
ot na al

esse. — E'  
Pathé. O  
gre, agora  
rima. (Sa-  
quando se  
é exprime  
z encanta-  
constante

Garcez.  
latuo das  
to saudade  
nne do dia  
garosa, en-  
nereo véo  
s enche o  
dos labios  
ando tam-  
um passa-

FOCUS

ados,

la

. 9

do inspira  
a hora de  
s raios do  
das aguas  
luçar pun-  
tudo isso  
delirantes  
momentos  
amiguinha

nario  
mpinas)  
professo-  
as precio-  
sial-as, por  
rida «Ci-  
na Expo-  
nre ellas,  
rebatadora  
da, o ro-  
captivan-  
athia irre-  
s cabelos  
meiguice  
ia, o sor-  
a fleugme  
racioso de  
de Mare-  
ic de Ve-  
Abreu a  
s. Da lei-

### Mlle. Christina Quaglio

O perllil qua vou descrever, é de uma joven morana, axtramamente sympathica e muito bôasinha. Seus olhos são negros e assemelham-se a dois pedacinhos de cervão cehido na brance neve. Sua bocca é ornada por labios purpurinos, os quaes occultam duas lileiras de alvissimos dentes. Pentea-se com esmerado gosto. Reside á rua da Moóca n.º impar. De uns tempos para cá, Mlle. ende muito risonha e satisleite. Será que... Da assidua leitora — *Scismadora*.

rite que aqui esteve; o sorriso ironico do Moysés I. é um contraste com o seu coreção erdeute e apaixonado; Mario M, surprehendido pela presença de alguém; Bibs, sempre constante e sincero; o Adonis namora por etacado; es gergalhadas estridentes do Mauro; Jengo vee lazer ponto finel na sue vida de sol-

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Amy M. Carmello

E' elle devéras syr pathico. Apesar de baixo, é elegante Treje-se com modestia e é um pouco elmo-fadinha. Mostra contar de 18 e 20 primavaras. O seu typo alourado encente e seduz. S us modos exprimem todo o sentimento de sua elma. Resida ne Villa Cerqueira Ca-

### UM MILAGRE



- A correr d'esse modo, amigo Carteiro! Pois é possível? ... Julgava o inutilizado das pernas!...
- É verdade que assim estive, comadre Maria, mas o «OMAGIL» curou-me completamente.

### DÔRES, RHEUMATISMOS, GOTTA, NEURALGIAS, SCIATICA.

Todo o soffrimento, seja qual fôr a sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo **OMAGIL** (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

### Notinhas de S Carlos

Eis, minha querida «Cigarre», uma listinha em que te vou conter o que mais se vê nesta linda terra succo: Noemia B., continúa amando e sendo amada; Ophelia, partiu...; Ilda, sempre lindinha; Eulina, quasi se apaixonando pelo...; Lourdes, achando falta no Elias; Juracy, sempre queridinha; Flôra, encantando a todos com a sua bondade; o sorriso escravizador de Martinez; o almoledismo do Eduardo; as listinhas coloridas do Julinho com a N.; dr. Verid e lo ficou preso pelas meneires delicadas e distinctas de uma senho-

teir; (Já não era sem tempo). Waldemar, eclipsoou-se; a dasillusão de Lourdes M.; Antonietta B. está ficando muito bonitinha; Tote, em breve será pedida pelo R.; Edith A., não tem ido ao Club; (Porqua será?) Nenê, fica muito bonitinha com a sua toilette preta; Magdalene D. deixou o M. seriamente apeixonado; J., com ciumes phantesticos da C.; Mariquinhas, com vontade de entrar num convento; (Desista). Zacharias, com ideias matrimoniaes; e pose astudada do Luiz; o proximo casamento do Merio; (Muito bem!...) Da leitora — *Pierret'e Maravilhosa*.

zar e sei que frequenta o Theatro Amarico em companhia de um primo muito engraçadinho. Da amiguinha — *Shirley Mason*.

### Rose Villarinhos

A minhe perllilada reside á rua Sant'Anna n.º par. E' de estatura mediene, tez morena, olhos pretos um tento provocadores, nariz efleido. Sua bocca está sempre entreaberta pere um scrriso seductor. Pentea-se e traja-se com muita simplicidade. Passa todos es dias na Avenida Rengal Pcs'ene, e, ao mau parecer, demonstra não desgoster da Avenida. Da leitora — *Scismadora*.

**STENOL** CHANTEAUD  
do PARIS

Excollente TONICO contra DEBILIDADE,  
NEURASTHENIA e para os CONVALESCENTES

**GRANULOS ANTINAUSICOS**  
CHANTEAUD do PARIS  
o verdadeiro remedio contra  
o ENJÓO de MAR

## COLLABORAÇÃO

### DAS LEITORAS

Dr. Pedro Bauer — (Bocaina)

Vou esboçar levemente o perfil do joven mais chic desta terra, em que actualmente me acho, querida «Cigarra». E' de estatura mais alta que baixa, seus cabellos são escuros e levemente ondados, penteados á poeta; olhos meigos e da mesma côr, onde se lê a nobreza altaneira de seu coração. Seu nariz é bem talhado. Conheci-o por acaso, no Eden Theatro, do qual é assiduo frequentador, e sei tambem que seu coração já foi ferido pelo travesso Cupido. Dizem que seu coração pertence a uma joven residente no Rio. Da leitora — Rainha Occulta.

José dos Reis — (Pouso Alegre)

A' primeira vista é sempre facil descrever-se um perfil, ou mesmo fazel-o... Mas, realmente, desejando esboçar-lhe os traços physicos e moraes com toda a sinceridade e realidade, é bem difficil. Tive a ventura de conhecer o gentil José Reis num sarau realizado no Cinema Iris. Como deve ser o seu perfil? Perdô-me, sr. José, se o não perfilar com a verdade, se o pincel não obedecer aos traços de sua sincera miniatura. Venho apresentar-lhe, querida «Cigarra», um dos ornamentos da fina sociedade pouso alegre. Apesar de ser moço na idade, é um experiente da vida. Gosto de o ver discorrer sobre esta. Em seus nobres sentimentos, borbulham um dominio abrazador, a imaginação fertil de altos ideaes, e a nobreza de seu caracter se resume no seu traço predominante: a franqueza, que elle tem por divisa. De maneiras cavalheirescas e gentis, sabe o sr. José manter uma conversa, tornando-se sempre amavel e obsequioso. Sei perfeitamente que é muito estudioso e que os livros são sua occupação preferida. Desde que fui apresentada ao Zequinha (como lhe chamam na intimidade), nossas relações augmentaram e pude descobrir lindos dotes que a minha penna não sabe descrever. Meu gentil perfilado é de boa estatura, muito sympathico, bondoso e delicado, possui maneiras agradaveis que captivam logo ao começo. Traja-se com grande esmero, dando preferencia á côr preta, que lhe vai muito bem. O seu porte

é distincto e de elegancia natural. Brinca graceja com muito espirito. E' para com todos, sem excepção, lhano. Sua tez é clara e bem tratada; nariz bem feito. Bocca, oh! que boquinha mimosal! Dessa boquinha é que se escapam espontaneamente as phrases mais ardentes, cordeaes e abrazadoras! Sua cabeça é ornada por basta cabelleira negra, sedosa e longa, usando-a para traz, numa negligencia encantadora. Está estudando Direito no Rio de Janeiro. Seu coraçãozinho de ouro, não sei a quem pertencerá!... Da assidua leitora — Ruth.

anjo encantador da Travessa. — E' frequentadora assidua do Pathé. O seu riso, outrora tão alegre, agora assemelha-se a uma lagrima. (Sabem porque?) Seu olhar, quando se lixa em algum rapaz, só exprime desprezo. Possui uma voz encantadora. Da amiguinha e constante leitora — Tudo por ti.

Saudade

Ao A. Garcez.

A saudade é o fogo latuo das venturas mortas. E eu sinto saudade de ti, no mutissimo solemne do dia agosante. Desce ao oite vagarosa, envolvido a natureza em lunereo véo de tristeza infinita, que nos enche o coração e nos faz soltar dos labios uma prece fervorosa, evocando tambem momentos felizes de um passa-

## Casa Garcia

Grande Fabrica de Vitraes, Vidros para Vidraças

Telhas de Vidro, nacionaes e estrangeiras

Fabrica de Espelhos, Lapidação, Papéis Pintados,

Tapetes, Capachos, Estampas, Gravuras

e Molduras para quadros.

# Garcia & C.<sup>ia</sup>

Telephone, Central 2-1-9-0 • End. Tel. "Casagarcia."

RUA WENCESLAU BRAZ N. 9

Caixa Postal, 1231 - SÃO PAULO

Zenayde Zanou

E' o nome da minha linda perfilada. Reside no bairro da Bella Vista. E' de estatura mignon, conta 17 gentis primaveras; tem o andar de uma reinha. E' dotada de uns lindos olhos castanhos, nariz bem feito e uma bella boquinha. Seu cabelo de um castanho escuro, quando ella os solta, é a verdadeira rival de Mary Pickford e quando os prende é a Viola Dana em pessoa. E' adorada por suas amiguinhas. Seu coração bondoso demonstra a firmeza do seu caracter. Tem feito andar á roda a cabeça de muitos rapazes. E' a mais linda do bairro, é conhecida pelo appellido de — o

do morto... Para mim tudo inspira magua na nostalgia dessa hora do recolhimento e oração; os raios do luar prateado, o murmuro das aguas em eterno queixumes, o soluçar pungente do velho sino, tudo, tudo isso me vem trazer á mente delirantes recordações dos ditos momentos que junto a ti passei. Da amiguinha e leitora — Maldita.

Exposição do Centenario  
(Campinas)

Encontrando entre os professores campineiros diversas preciosidades, lembrei-me de enviar-as, por intermedio da nossa querida «Cigarra», a fim de figurarem na Exposição do Centenario. Entre ellas, destacam-se: a belleza arrebatadora de Ilse, a elegancia de Aida, o rosado de Sylvia, a palestra captivante de Alice Motta, a sympathia irresistivel de Sophia, os lindos cabellos negros de Baptistina, a meiguice attrahente de Zaira Vianna, o sorriso encantador de Zelia, a leugma de Alice Cintra, o todo gracioso de Milloca, os bellos olhos de Marquinhas, o andarsinho chic de Vevita, a boquinha de Zeca Abreu e o porte altivo de Dejanira. Da leitora e amiguinha — Léa.



**ANEMIA**  
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos preclaman que

• VINHO • **DESCHIENS** de Hemoglobina  
• XAROPE (PARIS) CURAM SEMPRE

O  
uma  
sympa  
olhos  
e dois  
na bra  
da por  
occult  
dentes  
gestos.  
impar.  
Mlle. i  
ta. Sei  
— Sei

Eis,  
uma lis  
o que i  
succo:  
e send  
llda, se  
se apa  
achand  
pre que  
todos c  
escravi  
dismo d  
rid e to  
delicada

S  
EA  
NEU

# Os medicos dizem que o phosphato fortalece os enfraquecidos

## O melhor uso de usal-o

Neurasthenia, Insomnia, Debilidade nervosa, Melancolia, Falta de Resistencia e de Vigor physico e mental etc., tudo é devido a um estado de Iraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato; e só pode ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico. E' devido a isto que eminentes especialistas Francezes e Inglezos são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphatico intitulado **BITRO PHOSPHATO**. Um tabletesinho de **BITRO PHOSPHATO**, tomado regularmente 3 vezes ao dia, produz um resultado notavel. Os nervos ficam fortes e resistentes, abatimento e Iraqueza physica e mental desaparecem, volta o somno profundo e reparador, o olhar cria brilho, o appetite volta, os inagros e macilentos tomam corpo, ás vezes á proporção de 1 a 2 kilos por semana. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante notar que **BITRO PHOSPHATO**, cujo custo é minimo, sem droga, é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente em vivo tecido nervoso. Não ha, pois, receio de poder-se tornar drogo-maniaco. Além disto seu uso não causa transtorno nenhum, nem ao mais delicado organismo, e o resultado do seu emprego é duradouro.

### No Mackenzie College

O que notei, nos ultimos dias de lollia, no Mackenzie College: Os grandes pulos de Olga M.; a seriedade de Ignez B.; os pequenos olhos pretos de Angela Riva; a linda boquinha de Tamares; o interessante penteado de Estephania, (será a ultima moda de Paris?); a bondade da Lina B. Da leitora assidua e amiguinha — *Descobre Tudo*.

### Observações

O que mais tenho observado no Curso Complementar: a sympathia da Flavita C., a amizade da Beatriz M. C. com a Edith S., (porque será?); a bondade da E. Sant'Anna, o retrahimento da Dorcy B., o adiantamento da Ignez I., o pte mignon da Alice C., as zmabilidades do João, a bondade do Joaquim B., o convencimento do Melão e a curiosidade do Alvaro M. C. Da leitora — *Violeta Branca*.

### Maria José Simões

E' moreninha, mas de um moreno encantador, é negra, esbelta, olhos e cabellos negros, de uma sympathia captivante. E' muito chic. Toca divinamente piano. E' uma das alumnas predilectas do prof Cantú. E' noiva de um rapaz de character nobre e distincto. Formam o mais bello par que existe em S. Paulo. Ella um anjo de bondade, adorada por todos que têm a ventura de conhecê-la. O noivo que não fique com ciúmes, pois sou uma amiguinha sinsera. Da amiguinha e leitora assidua — *Petite-Carmen*.

### L. Tupynambá

O rapido perlit que vou esboçar é o de uma menina que conta 17 annos, aproximadamente. De uma elegancia e de uma graça incomparaveis, essa senherita olhusca pela viveza de seu espirito subtil e por seu todo que emana encanto e sedução. De olhos escuros e brilhantes, que contrastam com os cabellos loiros e com a tez clara. O seu conjuncto é um mimo de graça e meiguice. Dança com perfeição e frequenta os Clubs Excelsior e Commercial. Possui innumerados admiradores; porém, parece que seu coração permanece livre. Estarei equivocada? Da leitora assidua — *O'bas*.

### Ao E. Mazzini

Amôr é como as plantas do jardim do coração: cresce com lidellidade, com esperança floresce, com saudades murcha e com o desprezo morre. Da amiguinha e collaboradora — *Saudade*.

### Mazzini recusou o Ministerio

Regressou da Capital Federal o illustre estadista E. Mazzini. Ao que sabemos, elle foi convidado pelo Presidente da Republica para exercer o elevado cargo de Ministro dos Namôros; mas, por excessiva modestia de convencimento, recusou. E' por isso que voltou tão prosa,

tão compenetrado. Nem olha mais para as antigas amiguinhas. Das leitoras — *Duas Morenas*.

### Perfil de V. Rosado

Alta, muito loira e gentil, côr das rainhas das baladas; uma bocca pequenina, culre purpurino de perolas do Oriente. Cabellos e olhos castanhos claros, doirados pelo resplendente sol de 17 candidas primaveras. Traja-se com esmerado gosto e distincção. Sua maior preocupação: tratar a todos que têm a ventura de conhecê-la com a mesma attenção e delicadeza. Seu todo: um enygma, uma sorte grande que alquem quer comprar. Do que mais gosta: lazer sollrer aquelle que lhe dedica a maior e mais santa amizade. Do que não gosta: de lalar com suas amiguinhas — *Flôr de Maio e Iudex II*.

### Conselhos

Elvira, não liques tão apaixonada... Julietinha S., muito bem! Continue bancando a seriedade) Elisa, D, continue com o seu genio calmo. Hena B., debes querer muito bem a tua amiguinha J. S. Julieta V., não corte mais o cabello. Dacio A., não liques tão atrapalhado... Paulo G., com ella não arranja nada. Moura Filho, não debes ter uma carinha tão innocente... Oliveira F., continue sempre amavel. Da leitora — *Celeste*.

### Ao dr. J. de C. Simões

Eil o enfim salvo de uma pertinaz enfermidade, que o prostrou no leito, durante largos dias, pondo corações em sobresaltos. Finalmente hoje o vi. Mas tão magro, tão pallido, que senti doer-me o coração! Graças a Deus e aos desvelados carinhos de sua bôa mãe e manos, está livre do perigo. Apesar de eu ter a cruel certeza de que sou por elle olvidada, desejo o seu restabelecimento para a alegria dos que o amam. Da leitora — *Arlequine*.

### Ao Decio — (Pinda)

Na estrada caprichosa do destino, do alto de uma das mais bellas illusões com que me perturbou a mente e o coração, foi que me appareceste, como que o complemento feliz de um sonho, oiro e azul, a

## Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It." o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It." é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.





## Bolo saboroso de Avaré

Quem desejar obter este esplendido bolo deoerá procurar os ingredientes neste bella cidade. Põe-se em uma vasilha especial os seguintes ingredientes: 100 gras. da delicadeza do Juquinha Cruz, 1 litro do espirito do Miguelzinho, 1 chicara de paciencia da Lourdes Cruz, 1 pires da esperanza da Henriqueta. Juntam-se 5 colheres da sympathia do Deolindo Barbosa, 1 libra da ausencia do Octavino de Mello, adiciona-se um pouco das aventuras da Clarisse. E, para que fique bem saboroso, põe-se um pedaço do coração da Bellinha, bem moido.

dessas bellezas que mata m...

E' claro, de estatura mignon, possuidor de bellos seductores olhos pretos, minusculo narizinho, bocca poquena e bem talhada.

Dansa admiravelmente, principalmente o tango argentino e o loxtrot, sendo apreciado por todos, principalmente por uma senhorita que ha pouco o conheceu.

Quanto ao seu coraçãozinho, não sei se já foi dado a alguma jovem que o soube captivar. Mas, comtudo isso, a sympathia que voto a esse emavel rapaz continuará a permanecer intacta junto aos demais nobres sentimentos que meu coração dispensa ás pessoas que

Inorate Amore!!!...

(Para a querida «Cigarra»)

Só che non m'ami, e che il mio amor ti pesa...  
Conosco que il maliardo tuo sorriso  
Cosí dolce e che illumina il tuo viso  
L'adorabil felicità a me... palese...

Quando ti veggo, non l'ansiosa attesa  
Dell'amato che scorge chi conquisto  
Se ha il cuor, non l'emmozion revvivo  
D'uomo che si sente l'anima presa!

Amore! Mio dolce amor senza speranza!...  
Il duolo del mio cuor che hai rapito  
Vince ogni senso... Ogni tristezza avanza!...

Se della piaga del mio cuor ferito  
Un di conoscerai crudo l'inganno  
Solo allora saprai, qual'è il mio affanno!  
*Olga Narduzzo*

Maria José Teters

E' uma gracinha a minha jovem perillada. De nariz bem modelado, é ella dona da boquinha mais pe-

## Satisfeitissimo com a cura prompta e eficaz da constipação, tosse, etc.

Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possível o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este eficaz remedio, faço a presente declaração e assigno.

Pelotas, 1 de Outubro de 1890 — TARQUICIO FREIRE DE ANDRADE

### Mais um triumpho do «Peitoral de Angico Pelotense» obtido na pessoa do cidadão José F. Pereira da Silva

José Fernandes Pereira da Silva attesto que, soffrendo de uma bronchite seguida de tosse perlinaz que me impedia muitas vezes o trabalho, fiz uso do maravilhoso «**Peitoral de Angico Pelotense**», preparado pelo illustre pharmaceutico dr. Domingos da Silva Paulo, ficando completamente curado com o uso de alguns vidros. Por ser verdade firmo o presente Pelotas, 6 de Abril de 1892.

JOSÉ FERNANDES PEREIRA DA SILVA

### Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulto & C., Figuelredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Depois de tudo bem amassado, coloca-se em uma fôrma untada com a inconstancia do Jorge Marcial e leva-se ao lorno braudo do amor do Heitor Cruz. Para olfarecer este esplendido bolo á queridinha «Cigarra» dou-lhe um lacinho com a litinha verde do dr. Coutinho. Da leitora — *Turquinha*.

Victoria Ideal Club

Perfil de...

O meu perfilado é de uma sympathia irresistivel, apesar de não ser

lhe são caras. Da amiguinha e leitora constante — 23.

Guaratinguetá

Para ser um ideal: não se deve ser pretencioso como o Santinho, apaixonado como o Allonso Del Monaco, orgulhoso como o Penninha, critico como o André Freire, Pallido como o Oscar de Castro, positivo como o José Rocco, lindo como o Genarino (porque é um perigo). Da leitora — *Kally*.

Conselho — Ao Juquinha

quenina e rubra que conheço. Uns negros cabellos, penteados com simplicidade, emolduram o seu rostinho divinamente bello. Os seus olhos, eu não sei descrevel-os; só sei que são grandes e negros, mas de um negro profundo e mysterioso. Disseram-me ser ella um pouquinho orgulhosa, mas isto não me consta, pois acho que Zézé é a minha melhor collega e a mais bella e mais meiga das minhas amiguinhas. Sei que é amada, mas não corresponde. Ora essa! Da amiguinha e leitora — *Denard*.

Nal etc., phospho isto que ao alim gularme queza p ta, os n admirav simplis receio d cada or

Nu O qu lolia, n grandes dade de pretos o quinha e penteado tima m da Lina amiguiun

O qu Curso ( da Flav M. C. c rá?); a o retra adiantar mignon des do B., o cc curiosid leitora

E' m reno en olhos e sympath Toca div alumnas E' noiv nobre e bello pa Ella um por tod nhecel-a com ciu nha sin assidua

O ra é o de annos, eleganci raveis, viveza i seu tod ducção. tes, que loiros e juncto guice. quenta mercial. dores; j ção per vocada

te

te são sim-  
ção o qual  
s, fermenta-  
dyspepsia,  
o médico e  
des cu fora  
a, tarde o

ende  
ro só Deus  
onstante lei-  
ora.

te do meu  
A qualidade  
: a sinceri-  
: prefiro na  
acidentalidade  
: brasileiro,  
e mais me  
que prefiro:  
O meu di-  
rtar. A mi-  
o cinema. O  
umenta Os  
: Castro Al-  
O artista  
ce Reid O  
o Boia. As  
Paramunt  
viver: jun-  
mo. O que  
de Deus. O  
amor com  
ncipal pas-  
Da leitore

lam  
mos nume-  
e apreciada  
parei com  
indo e sym-  
nto te inte-  
io. Digo-te  
ado e ame-  
ter voluvel.  
, tenha mais  
e sympathie  
Destiny.

glica. Elle  
ras. Elle é  
E' de este-  
s fascinados  
los ondeados  
uma rrsse,  
ua Cubatão  
uinhe e lei-

ni  
bonitinha e  
tece e olhos  
si todos sus  
lige a ne-  
Ribequerque  
uinhe e lei-  
adura.

**Precisa-se**

Precisa-se uma optima noiva que tenha os seguintes predicados: a sympathia irresistivel de Heriela Botelho, o meigo sorriso de Lecticia, gentil e amavel como Clelia, clara e linda como Meliza, o coraçãozinho de ouro de Virginia, a voz sonora e meiga de Clorinda Ferraz, elegante e distincta como Sylvia P., o rosto angelical de Adelina e, finalmente, que seja chic e graciosa como Maud e querida como a «Cigarra». Da constante leitora e amiga — *Gia, a Paloma Branca.*

**A quem me entende**

Alma de amor, de graça e de bondade, tu o loste quando eras feliz; e em teus olhos existia o brilho do diamante e a alegria de teu coração. Amaste tanto para ser de um só momento esquecido do teu jurado amor. Não te entristeças e procura para teu coração o amor sincero e puro. Esquece-o si pudes-

**COLLABORAÇÃO**

**DAS LEITORAS**

res, isto eu te digo com sinceridade, porque aquella a quem tu amaste não te soube amar. Da amiguinha — *Marguerite.*

**Perfil de Guilhermina Monteiro**

A minha perfilada é de estatura mediana; olhos castanhos escuros, cabellos pretos e levemente ondeados, nariz bem feito. Sua graça boquinha é um primor, onde floresce a graça. Quando sorri, deixa ver duas fileiras de alvissimos dentes. Aprecia-se por ser e mais sincera de minhas amigas e a que possui um coraçãozinho magnanimo. E' dotada de uma educação esmerada. Reside á rua João Theodoro numero metade de 300 Da constante leitora — *Barbara Belford.*

**Notas do Conservatorio**

No dia 30 de novembro de 1922, á noite. Notámos no concerto: Lindomar acompanhada de um rapaz de cor morena, olhos castanhos, nariz pequeno, boquinha mimosa, cabellos penteados á poeta, muito elegante. Somente tem um defeito: parece de poucas palavras e não se ri. E' a primeira vez que o vemos, portanto ignoramos o seu nome, o bairro onde reside, etc. Das leitoras assduas — *Mimosis.*

**Ao E. B. (Do Guarujá)**

Longe, bem longe, neste praia longinqua, quedou-se, mudo, meu pensamento, cansado de procurar no espaço um companheiro para fazer a sentir com mais ternura a ausencia da pessoa amada. Silencioso por momentos; fez despertar-o dessa perplexidade o doce inrulhar das ondas, que vinham quebrar-se aos meus pés, como a dar-me alento e coragem. Vinham, umas após outras, entregar-se á doces caricias da branca areia. Deixo então escapar um suspiro, seihido do coração, puro e sincero, para encontrar-se, com ancias de tornar a vel-o, sentil-o, e para nunca mais abandonal-o. Da amiguinha e constante leitora — *Bunbelsnacht.*

**Tipos chics**

Geminiano dos Anjos R. — E', sem exagero, o tipo da graça e de belleza. Octavio Ramos G. — De um moreno encantador, possui olhos escuros, attraentes e dominadores. José Marquez — E' um lindo moreno, risinho como as lindas rosas que desabrocham numa manhã de primavera. Antonio Fazio — De um porte vistoso, muito gracioso. É a sympathia em pessoa. Victorio Morbin — cabellos castanhos e ondulados, está constantemente de bom humor. José Delgrande — E' de estatura regular; cabellos castanhos e lindos, olhos da mesma cor, que nos seduzem. Da amiguinha e leitore — *Flor de Sangue.*

**Dois perfis**

Nina Vaz: — Linda, muito linda, é a nossa gentil perfilada; meiga e adoravel, com um encanto especial e envolvel-a toda. Extasio-me ao vel-o no seu pesso elegante, na sua figurinha vaporosa. E' possuidora de uns olhos lidos. Nina traz consigo e belleza, e simplicidade e a meiguice, que o distinguem e o fazem tão admirado.

Esther C.: — Gentil, de uma sympathia attraente, possui grande numero de admiradores. Olhos grandes, bocce pequena, porte mignin, é tem-bem muito disputada nos beiles.

Ambes são esidues nes matinses do S. Pedro, onde contem elevado numero de admiradores, e estão sempre juntas. Da leitora assdua — *Camaradinha Batula.*

**LUETYL**

é o melhor remedio para o tratamento de todas as enfermidades provenientes das impurezas do sangue e da syphilis.

✦ Poderoso fortificante. ✦

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Unico especifico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de OFFICIALMENTE, estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel

valor

Unico receitado pelos especialistas para o tratamento e diagnostico da syphilis, por ser de effeito muito rapido e absolutamente inoffensivo a qualquer orga-

nismo



Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não deverá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que soffre não é devido syphilis ou sangue impuro.

# Tomae uma refeição abundante

## Senti esse prazer

Por que não? Todas as dores e flatulencias que sentis após as refeições em uma refeição abundante são simplesmente o resultado do trabalho dos príncipos ácidos no estomago. Cria um estado de fermentação o qual perdura até que teriais cuidado de eliminar esse mal. Pideis livrar-vos imediatamente dos ácidos, fermentação e descomporlo tomando um pouco de *MAGNESIA BISURADA* quer em pó ou em comprimidos.

Milhares de pessoas que soffreram durante annos desses perturbacões, tais como indigestões, dyspepsia, gastrite e azidez e que não obtirham alivios, experimentaram a *MAGNESIA BISURADA* a conselho do medico e tiveram o prazer de verem-se definitivamente livres d'esses incômodos. Estes são casos isolados cu lora do commum, pois a *MAGNESIA BISURADA* é sempre de effecto efficaz.

Experimentai! Pideis obtela em qua quer pharmacia. É certa a vossa cura. Quando adquirir a, terde o cuidado de verificar a palavra "*BISURADA*" e desta forma tereis um producto que vos lerá bem.

traduzir-me em sensações reaes o alcanorado prazer da vida.

Alocnei-te a imagem lulgente, na curva deliciosa e perlumada do caminho do Perleito, após mil e um dissebures, depois de longa e demorada procura.

E... a imagem, já corporisada, cresceu em graça e attractivo, em encanto e seducção, e o meu amor, louco, intempestivo e inquieto, tolo por isso mesmo, não poude licar, como o desejava eu, occulto sob o meu olhar.

Coitada de mim. Enquanto tudo te confiava, sem que o menor vislumbre de desconfiança me prpasasse pela alma, to, com teu fingir, me illudias e enganavas, impiedoso. Mal sabia quem tu eras; porém, agora, com a luz da razãc, sei qua o teu coração é como um palco sumptuoso por onde, leves e vaporosas, tragicas e emociães se passam scenas mais bellas, uma a uma, sem que ao menos nelle se gravem as sonoridades mais bellas, os lances mais firmes.

Nota, porém, que um dia, como em Carmen, pôdes manchar-te de sangue e sentires alguma coisa... Daquella que foi tua — *Helga*.

### Alma triste

Sentado numa grande poltrona da tapeçaria, completamente só, triste a de coração dilacerado, pensativo, nesta vida cheia de luctas e incertezas, emaciado e amarello, estava o celebre pintor Charles Hardant; já ve ho e sem forças, lunando um charuto enorme e inverosimil. Seu olhar suave e o labio pallido exprimem a bondade allectuosa de um homem de bem. Está abysmado numa dor medonha. Tem as leixões convulsivas, levanta-lhe o peito gemidos e soluços e de seus olhos ensanguentados cahem lagrimas grossas que vão correr-lhe no bigode preto. E ao mesmo tempo, não deixa de gemer, prostrado por uma commoção que o domina e abate como arvore lançada em terra por vento de tempestada. Da assidua leitora — *Paciencia*.

Perfil de J. P. — (*Jatã*)

O meu perfilado é muito joven ainda, creio que conta 26 ris-nhas primaveras. Pertence a uma distincta familia, e, alem de ser bom li-

ho, é muito bom irmão. Possui innumerous dotes de espirito, sendo porisso estimadissimo por todos que o conhecem. O seu coração parece-me que ainda não foi leri-do pelas setas de Cupido. É moreno claro, cabellos pretos, ondulados e penteados ao lado. Traja-se com muito goslo, assentando-lhe melhor o seu terno cor de cinza. Tive a suprema ventura de conhecel-o, quando veiu trabalhar no Banco Melhoramentos de Johã Da leitora — *Salvaj Alletorh*.

### A' «Mysteriosa Desilludida»

Eu acho que não tenho de lhe dar explcação dos meus actos; por isso, com o perdão da palavra, não intervenha onde não é chamada. Peço que não continue com seus indiscretos conselhos, porque não lhe responderei.

Pelo que vejo a senhorita está muito interessada pelo Sergio, para commetter indiscreções.

Em vez de estar a se entreter com os cutros tão indiscretamente, chore no seu jardim sen brijo a sua mysteriosa desillusão. Da leitora — *Mimosa Sonhadora*.



*Bebé Daniel, a celebre artista do cinema, ziziosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete*

## SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Valkos Depozitarius: OTTO Schuback & C.  
Rua Theophillo Ottensl, 95 — RIO

Valkos depozitario em São Paulo  
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A  
Telephone — Central 976

### A quem ma entenda

O amor sincero e puro só Deus pôde desvanecer. Da constante leitora — *Mimosa Sonhaora*.

### Questionario

O traço predominante do meu caracter: a franqueza. A qualidade que preliro no homem: a sinceridade. A qualidade que preliro na mulher: o recato. A nacionalidade que preliro no homem; brasileira. O typo do homem que mais me agrada: loiro. As cores que preliro: cor de rosa e branco. O meu divertimento preleido: flirtar. A minha paixão predilecta: o cinema. O meu defeito principal: ciumenta. Os meus poetas predilectos: Castro Alves e Guerra Junqueiro. O artista que mais admiro: Wallace Reid. O que mais detesto: Chico Boia. As liss que mais aprecio: da Paramount Pictures. Como quizera viver: junto daquelle a quem amo. O que mais desejo: a benção de Deus. O meu modo de pensar: amor com amor se paga. O meu principal passatempo: lêr romances. Da leitora — *Mimosa Sonhadora*.

### Senhorita Myrlam

Ralendo um dos ultimos numeros da nossa querida e apreciada revista «A Cigarra», deparei com um trechozinho teu. O lindo e sympathico mocinho que tanto te interessa chama-se Antonio. Digui-te mais que é muito aducado e amavel. O seu defeito é ser voluvel. Talvez, gentil amiguinha, tenha mais sorte do que eu. Porque sympathia é quasi... A leitora — *Destiny*.

### A' Palastrina

É agradavel a Anglica. Ella tem sómente 17 primaveras. Ella é linda como uma perola. É de estatura regular. Tem olhos fascinadores, bocca bonita, cabellos ondeados e pretos. Corada como uma rose, trajes lindos. Reside á rua Cubatão numero impar. Da amiguinha a leitora — *Viola Azul*.

### Perfil de Nini

A minha perfilada é bonitinha e amavel, carinha de boneca e olhos tentadores. Cehiço quasi todos seus admiradores. Ella não liga a nathing. Resida na Rua Albuquerque Lins n.º par. Da amiguinha a leitora — *Melindrosa Caradura*.

## O baile no Palacio dos Campos Elyseos

Sr. redactor. Peço-lhe o grande favor de publicar esta listinha do que consegui notar no maravilhoso baile de 15 de Novembro, realiado no luxuosissimo Palacio dos Campos Elyseos. Notei, entre tudo que S. Paulo possui de mais chic e lindo: Maria Pereira de Sousa, gentilissima filha do dr. Washington Luis, muito distincta, amavel e gentil para com todos; Mlle., como sempre, foi muito apreciada, dansando bastente! Bia Souza Queiroz, não quiz perder

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Bem! A lista não é grande. Publique a, sim? Não me corte nada. Da admiradora — *Lys Reuge*

A' Myroca

Tardiamente te respondo. Estive ausente. Quando hoje, por mero acaso, avistei o teu artigo no numero 195 da «Cigarra», persuadida de que é o meu santo dever, visto

fer, you think your love is better than that of this unhappy. *Dama de Guerra.*

Ao Carlos Ferraz Alvim

O teu sorriso é a flor divinal que enche minh'alma de subtil perfume. O teu olhar é o pharol rutilante que desvenda as trevas do meu coração. O teu amor é o paraizo que eu sonho e invoco neste Calvario que é a vida. Da leitora — *Moreninha.*

Adolpho R. Bittencourt

Leia na «Cigarra» n. 194 um escripto dedicado a R. Bittencourt. Por um erro da imprensa foi assim escripto, mas dediquei-o a ti. Tua infeliz — *Carmen.*

Salve 20 de Dezembro!

Quando romper a aurora as aves cantarolando irão saudar Eugenia Gatzio, do'ada de elevados sentimentos e de um coração de anjo. Colhe ella mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia. Faça votos por intermedio da bondosa «Cigarra», de immensas felicidades e envio-lhe sinceros parabens. Da amiguinha — *Dora.*

Perfil de Caetano Mellone

E' um rapaz de estatura alta, typo de athleta, moreno-claro, cabellos crespos e castanhos, penteados para traz. Bocca mediana, mostrando lindos sorrisos. O que mais lhe admiro são seus olhos azues... Da leitora — *F. F. C.*

Escola Profissional Feminina

Um rico diadema foi encontrado na ultima festa. Compõe-se das seguintes pedras preciosas: Joanninha L., pelo seu saber, assemelha-se a uma opala; Mercedes C., pela bondade, a uma esmeralda; Harmonia T., pela sua graça, a um brilhante; M. Marassá, pela intelligencia, a uma perola; M. Olga, pela serenidade, é um diamante; Nair S., pela valentia, a um coral; Francisca O., pelo desembaraço, um camaleu; Isabel L., pela sua alegria, uma turquesa; Balbina J., pelas suas gaiatices, saphira. Acha-se esse objecto com a leitora e amiguinha — *Labios que Mentem.*

## Bazar São João e Bazar do Braz

Avenida São João N. 21 e Avenida Rangel Pestana N. 348

Especialidade em artigos proprios para as festas de

## Natal - Anno Bom e Reis

Grande e variado sortimento em brinquedos e objectos de phantasia, proprios para presentes. Figuras para presepes, arvores de natal e seus enfeites, bonecos, carrinhos, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO  
Preços modicos - Telephone Central 5595

o baile. Podéral Mlle divertir-se tanto, não? Que tal aquella hora no ballet? Esplendida, não?... As Telles, graciosas e bonitinhas. Cecilia Pinto, dizendo a uma amiguinha que «elle» é feio, mas é... ultra-sympathico. Cuidado, Mlle, sympathia é quasi amor... Lisah e Heloisa, divertindo-se muito, mas, apesar disso, Heloisa achou muita falta em alguem. Zuleika Magalhães estava bonitinha, mas não parecia nos seus melhores dias. M. Helena Conceição, lindinha e muito chic; certo rapaz (aliás meu primo) ficou encantado por Mlle. Só ficou triste por saber a quasi noiva. Nelly Epindola mostra-se esperancosa. Mlle. poderia dizer, como o poeta: «vivo para amar... amo para viver...» M. Antonietta estava linda e seductora no seu finissimo vestido vermelho. Afinal Mlle. ficou contente com o rapaz que tanto a quiz conhecer?... Antinha A., dando sempre o fóra em certo rapaz, que aliás não é feio. Mlle. é muito má; olhe que quem com ferro fere... Lucifia P. de Barros, chic e muito distincta. Sylvia de Barros, sempre distinctissima. estava bonitinha, mas um pouco retrahida; por que seria, Mlle.? M. Lourdes Salles, gosando um delicioso «flirt». Chiquinha Botelho, triste; que é isto, Mlle., em uma festa tão bonita não se pôde ficar triste.

estar ao meu alcance, restituir-te a tua preciosa tranquillidade, resolvi escrever-te. Querida amiguinha, o jovem a quem me referi no «Triste Recordar» não se podio equivocar com outrem. Elle era meu, só meu e jamais a imagem de outra mulher se reflectia em sua alma. Portanto, não debes dissipar com duvidas e conjecturas erradas o teu doce socego. Da amiguinha e leitora assidua — *Violeta Romantica.*

To Blooming Daisy

I do not believe lady, that your love is more elevate than mine; I love Edward, as one could never do, as he was the first man who lighted in my poor and sincere heart, the flame of love.

Perhaps as your love is met by that of the man who makes me suf-

## Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1909 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



# Quando o vosso cabello principia a cahir

podeis suspender essa queda e tornal-o mais lindo e luxuriante do que nunca, usando o *TONICO LAVONA* duas vezes por dia. Desta maneira não só o germen da caspa será destruido, mas tambem obstará a queda dos cabellos, avigorando-os, tornando-os mais compridos, macios e de agradável aspecto. Estes resultados são devidos ao facto de este tónico fornecer ás raizes o elemento que as grandes summidades concordam ser a causa do crescimento dos cabellos. Devido ao seu raro merito e ao facto que aos seus beneficos elleitos são assegurados, qualquer pessoa que desejar mais cabellos, compridos e com linda apparencia, deve fazer uma experiencia para certificar se do que acima expomos. O *TONICO LAVONA* faz successo quando todos os outros têm falhado.

## Carta aberta

A A. Paulo.

Poderás talvez qualificar de protervia o impulso que me moveu a escrever-te esta. Julgo, porém, um direito incontestavel, que nós, mulheres, temos de desabafar de todos os males que nos fizem. O que é que tu entendes por amor? Umhas palavras fingidas, que, previamente estudadas, são cantadas aos ouvidos daquella que se pretende amar? Uns olhares ensaiados ao espelho, que vão incendiar os corações incautos? Não, meu amigo. Não é nada disso. É um sentimento puro, de caracter divino, que, abalando as fibras do nosso ser, vae tocar no intimo dos corações e ligal-os indissolovelmente. Mas desses sentimentos não é capaz uma alma prosaica. E eu julgo que a tua é de uma tempera mais nobre. Da constante leitora — *Soffrer Sorrindo*.

A' Jacqueline

NR N V V R A V R T R S J

R. R. é apenas uma amiguinha livre de todo e qualquer interesse. Quando se escreve qualquer coisa, não vejo outro intuito senão o de corresponder em equal caracter a uma satisfação que nos pedem. Quando se ama alguém nunca se olvida a outrem, mórmente quando ha por equívoco uma certa apparencia de V na letra N.; nesse caso seriam V. R. as unicas iniciaes que me obrigou a ser a muito sincera — *Judex II*.

## A's leitoras

Peço ás amiguinhas o obsequio de me darem informações detalhadas, sob todos os pontos de vista e, principalmente, o nome do official que foi ajudante de ordens do sr. general Abilio de Noronha, em São Paulo. Muito grata ficará a amiguinha e leitora — *J. E. R.*

Jayme!

Na passagem de teu feliz anniversario eleva ardentes preces pela tua perenne felicidade a sempre amiguinha — *Conchita*.

A quem jurei amar (N. R.)

Sabes que é o amor? Creio que não, pois si o soubesses, talvez melhor correspondesses ao amor da sempre tua — *Flor de Maio*.

Adeus!

(*Escola Profissional*)

Collegas, deixamos nossa querida Escola, onde aprendemos tantas cousas bellas e entre ellas a esti-

mar a prezada «Cigarra». Peço-vos, pela amizade que sempre dediquei a esta nobre revista, enviarem sempre vossas listinhas, embora a distancia nos separe. Poderemos conciliar nossas maguas á docil mensageira que tanto nos conforta. Adeus! Não posso continuar. É bem triste pensar na despedida. Da collega — *Linguaruda*.

## Liberdade na berlinda

Helena M com saudades de alguém. Maricota despedaçando corações. Luizinha A. queria ser o Saccadura para assim conquistar melhor. Eltrida P. impaciente para que chegue o fim do anno; não tenha

é alumna do Conservatorio Musical. Reside á rua Maria Antonia no par. Da leitora — *Encantada*.

## Perfil de João S. Cruz

Conta o meu perfilado 15 primaveras. É morena, cabellos pretos, penteados para traz, olhos pequenos e negros, nariz bem feito, bocca pequena e linda. Traja se com muito gosto. É filho de um pharmaceutico e frequenta as matinées do Royal. Reside á Rua da Consolação no impar. Da amiguinha — *Procopiosinho Encantador*.

## Pensamentos

O amor é uma arvore ampla e rica de fructos de ouro e de em-



pressa. Rapazes: a belleza do Henrique A., a tristeza do J. Alfredo, Arão B. bancando o Harold Loyd, J. Rezende lançando faiscas abrasadoras de amor, Mario S., inglez á bêssa, a altura phantastica do Fausto e, finalmente termino a berlinda com o caiporismo do Paulo C. Da amiguinha — *Lagrima*.

## Confissão

Ao Indio B. B.

Sou feliz! Sou feliz! Não sei mais nada! Ando anciosa, deslumbrada. Da leitora — *Lagrimas*.

## Perfil de Eurydice Barreiros

Mlle. é de estatura regular e conta 14 rissonhas primaveras. É clara, possui olhos azues e cabellos pretos, se não me engano... É muito sympathica e estimada pelas suas amiguinhas, devido á sua sinceridade. Gosta muito de musica e

briaguez; fructifica infelizmente uma vez apenas.

É loucura dizer que o amor é cego. Todo o enamorado, de qualquer dos sexos, é promptissimo em ver se o objecto do seu amor sorri a outro ou a outra.

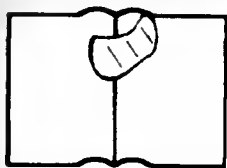
O amor de certas mulheres dá a morte; mas alguns homens acostumam-se, como Mithridates, ao veneno.

A pessoa a quem amamos pode fazer-nos soffrer mais que outra qualquer.

O homem é o cerebro e a mulher o coração da humanidade; elle o julgamento, ella o sentimento; elle a força, ella a graça, o ornamento, a consolação.

O amor é como os recém-nascidos: enquanto não choram não se sabe se elles vivem.

Da leitora — *Desconhecida*.



ORIGINAL ILEGÍVEL.  
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

RAS

tes, deixando-me a sós com o meu  
przer, parece-me que contigo se  
vae a minha alma e no meu cere-  
bro torturado; os idees

mentos, pedindo-lhes desculpas por  
a escassez de tempo e o tenor de  
abusar da complacencia do sr. re-  
dactor da «Cigarra» não me per-  
mittirem que me dirija a cada uma

CO

como o do lado que

mentos, pedindo-lhes desculpas por a escassez de tempo e o tenor de abucar da complacência do sr. redactor da «Cigarra» não me permittem que me dirija a cada uma de per si.

A gentil e distincta academica de Direito, senhorita Diva Noll de Nuzario, espirito de esôl, que já ha muito me habituara a ver brilhar como estrella de primeira grandeza no firmamento vestu de nossa cultura feminina, tratou me com distincção tão grande, cujo merito só é suplantado pela grande modestia com que costuma revestir todas as llocações de seu talento invejavel e de sua cultura perfeita, que augmentaria, se possível losse, a admiração que lhe dedico.

Por fim apparece a minha bôa amiguinha a partilhar desse grupo de pessoas generosas, querendo trocar ideas com igo sobre o problema, sempre palpitante, da evolução natural dos direitos da mulher, unica fórmula de feminismo que eu, na verdade, perfilho.

Tocaste justamente no ponto a que eu me quiz referir ao escrever á Talitha, e, se bem que eu esteja um pouco fóra do modo por que tu analysaste o modo de ver de nossa amiguinha, approvo perfeitamente a distincção hue fazes entre feminismo — verdadeira tendencia para a emancipação politica e social da mulher obedecendo sempre a leis naturaes da evolução e de moral, sempre no campo das conquistas sympathicas, sem os gestos theatraes das suffragistas que lutam sem ideal nenhum em mira, apenas para manifestação de tendencias mórbidas que devem ser reprimidas a bem do socego da sociedade.

Que satisfação immane ver, depois de porfiada luta eleitoral, uma de nossas patricias occupar um assento no Congresso e, ahí, entre galas de rethorica que patenteassem as qualidades artisticas de nosso sexo, propugnasse pela adopção de leis de protecção ás mulheres operarias, assistencia á infancia, criação de escolas e outros tantos problemas sociaes para a resolução dos quaes concorem, simultaneamente, talento e coração.

E quando apparecessem projectos, visando regulamentar vicios

como o do jogo que desgraça o individuo, arruina a familia e faz periclitara a integridade da Patria, allí estariam, no proprio Congresso, nos jornaes, na praça publica, mães de familia, irmãs e filhas que verberariam o procedimento infame dos que tentassem cuspir á face da Patria e impediriam esses attentados aos lóros de povo civilizado que o Brasil tão justamente goza, e fariam ruir toda a trama infrenal dos inimigos da Patria, da Familia e da Sociedade.

NAS ESPINHAS, SARDAS, PANNOS, RUGAS, CRAVOS, FURUNCULOS, EMPIGENS e em toda e qualquer ferida é garantido e infallivel o uso da

## REGIA

REJUVENESCE e EM-BRANQUECE a PELLE. Usada com seu cesso em toda a Europa e nas Americas. Não fha nunca Pote 5\$000 para muitas applicações.

AO BOTICÃO UNIVERSAL  
7, rua 15 de Novembro, 7

Para revendedores: "Laboratorio Patria" Rua Florencio de Abreu 119 1º andar - Telephone Cent. 3404.

A mulher proseguiria a trajectoria brilhante cujo começo se prenha doce rabbino da G. filéa, que dignificou a mulher e firmou a religião pura e suave, arvore generosa a cuja sombra se acolheu a Civilização Occidental, trajectoria que se ha de perpetuar num «crescendo» de brilho e força para a felicidade do genero humano, numa conquista perenne de ideas, numa exagitação de triumphos, num empolgante pre-

lio de energias que hão de encher de orgulho a humanidade.

Que de differenças entre este feminismo generoso, de futuro radiante e perfeitamente exequivel e o outro, o das palhaçadas ridiculas, de despeitos, de base falha e incerta, pe carencia de ideas! Soube a amiguinha Mietta melhor do que eu frisar o contraste entre ambos.

Palavras de ouro, prenhes de patriotismo e de clarividencia que para gaudio de quem as ler e orgulho de quem as concebeu vou reproduzir, pedindo ás leitoras que nellas meitem e dellas tirem o maximo proveito, traduzendo com mais vigor o que acima esbocei:

«Não podemos reformar o nosso coração effectuoso e sentimental de brasileiras, nem dominar a exuberancia de vida e amor que herdamos do firmamento azul e da natureza magnifica de nossa Patria!

A mulhe é o ente mimoso que veiu ao mundo para ser o sorriso da existencia do homem; toda a sua força está na sua fragilidade, todo o seu poder na sua meiguice.

Criatura amorosa, deturada, cheia de corajosa resignação, que comnhe e auxilia o homem na ardua tarefa de civilização e progresso, é esse o verdadeiro papel ao qual Deus destinou mulher. Esse, sim, creio ser o bom Feminismo que nos enobrece!

E, agora, só me resta felicitar-te pelas tuas ideas nobres e agradecer-te a elevada prova de consideração que tiveste para com a mais humilde de tuas amiguinhas que, affectuosamente, te cumprimenta.

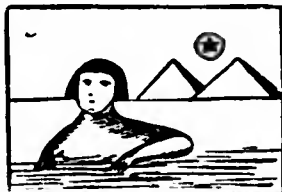
*Lis de France.*

O nosso amor!

*AO Raphael*

O meu coração, que eu julgava morto para as sensações do amor, revive agora com a luz sublime do teu olhar.

Oh! teus olhos de uma tristeza adoravel serão eternamente duas estrellas a brilhar no céu de minha vida. Da leitura — *Tristeza Cruel.*



Santos, Rua 15 de Novembro,

## “SPHING”

Agua maravilhosa para embelezamento da pelle  
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso de agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A “SPHING” pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional do Saudo Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

## Noite de luar!

Ao meu noivo F. P.

E' noite... Noite de luar, meiga e bella para os corações felizes... No firmamento scintillam myriades de estrellas e a lua, a magestade do sciencio, a meiga protectora dos amantes, sabe vagarosamente, e lá, bem longe, envolve-se em flocos de alvas nuvens, qual fragil batel singrando es placidas aguas dum oceano de rosas. A brisa que vagava num ciar c' n'nuo, fazendo tremar as folhas das roseiras floridas, onde oscilam as rosas lentamente, vae sussurar além o teu pequenino nome, tão breve como o osculo dos irriquetos colybris... No silencio da noite, quando tudo jaz adormecido, eu sinto o grato prazer de recustar-me á janella, e, com os olhos perdidos na amplitude que me cerca, sonhar!...

Sentir desabrochar em meu coração a meiga flor da esperança... E' nesta hora evocativa e pallida, em que as ladas entoam a rapsodia do amor e os mochos piam na espessa folhagem do cypre-te, que volvo os olhos para o fundo de minh'alma, onde vive a bruxalear votivo para o meu immenso affecto. Fico a pensar, emquanto das cinzas do meu passado se ergue a tua imagem querida, que o silencio me enuvia para sonhar uma quadra que será a mais risonha e linda da minhe existencia... E minh'alma, transportada para a região do além, procura em vão a alma eleita, tão meiga e bella, onde meu coração, já desalentado pelos horrores desta vida insana, se fortifica para transpor as insondaveis barreiras do destino...

Quando estou a teu lado, tudo me parece mais bello: o firmamento é mais lymphido e a lua mais seductora, o perfume das flores mais inebriante e a brisa mais amena!

Sinto me possuida de uma emoção inexplicavel, a voz falção-me muda na garganta, e meus olhos perdem-se na luminosidade incommensuravel dos teus olhares. Quando par-

tes, deixando-me a sós com o meu pezar, parece-me que contigo se vae a minha alma e no meu cerebro torturado; os idees surgem-me um sobre os outros, como o constante voltear de brancas borboletas sobre a flôr mimosa...

Quantos sonhos bellos, como nuvens roseas dum sól ponte, vêm envolver-me o coração, fazendo-me esquecer por momentos as hypocrisias e cruellades deste formigueiro humano. Então, de meu coração se eleva até ao Redemptor uma prece fervorosa, para agradecer a paz que vem, pouco a pouco, invadindo a minha mente.

E, sob este ambiente mystico de ternura, sob esta luz pallida do luar, brilham as illusões fulgentes como as estrellas alvas que matizam o céu.

Já vae alta a noite... A lua vae subindo, e, longe, bem distante, vae se perdendo entre flocos de de nuvens... Hora liturgica essa, em que o pensamento é mais profundo e a alma, num vôo rapido, abandona o envolver e galga os altos parâmos...

Uma grande saudade da tua noiva

*Perola Negra.*

Carta de Lis de France á Mietta

Eu não me poderia furtar, sem desaire e delicadeza, ao prazer de responder á tua gentil e honrosa carta, embora multiplos alazeres justicassem, á sociedade, essa falta.

Tenho recebido tamanhas manifestações desympathia, tão significativos acoroçamentos, tão honrosos conceitos, desde o meu primeiro artigo na «Cigarra» que, se não lóra o cabal conhecimento de mim propria, da minha inhabilidade e do meu pouco cultivo, e a confortante certeza dos generosos impulsos dos corações de n'nhes gentis amiguinhas, talvez, a esta hora me visse já em debito para com o Pae da Maldade, inscripto no seu registro á luhá de «Vaidades».

A todas esses gentis collaboradoras que se dignaram a expender quer conceitos eliosos, quer reprehensões justas, emigaveis e leaes, tenho o prazer de externar todos os meus maiores egredo-

# Petroleo Haya

## Antiseptico anti-pellicular

Para impedir a queda dos cabellos, extinguir a caspa e exterminar a parasita.

Usar diariamente para se obter a mais bella e opulenta cabelleira.

**Perfume agradável**  
**Emprego indispensavel**



ENCONTRA-SE NAS CASAS:

Baruel & Cia., Fachada & Cia.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias



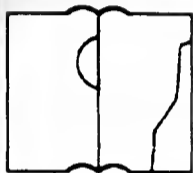
DEPOSITO:

**Perfumaria "A Noiva"**



**Rua Rodrigo Silva N. 36**

**Rio de Janeiro**





TEXTO DETERIORADO.  
ENCADERNAÇÃO  
DEFEITUOSA.  
DAMAGED TEXT.  
WRONG BINDING.

O   
LEITORAS 

Confidencias

encontrámos, bem merece tua admiração e apoio.

Quero te repetir ainda uma vez o que vejo nesse rapaz e porque eu o amo, esse rapaz de gestos tão nobres e bellos...



erece lua admi-

ainda uma vez  
faz e porque eu  
de gestos tão

m um coração  
naturalidade é  
es predicados!  
heces. Crê em  
m Fé, tem alma  
que tudo que me  
i teu affecto e

me disse, hon-  
os versos que  
s, nestes olhos  
vel-o. eu senti  
dade! Oh! Co-  
ter dado, sem  
meu coração!  
verias que lin-  
mãos es reve-  
!

po

nte-se  
Ap-  
alli-

orque não fazes

or que te espanta e  
te espera.  
har que espera pelo  
teu?

hos tristes, sor-  
ocultava as la-  
a mesma voz  
a:

garcinho então  
arde serena.  
m corda..."  
— Hedy Thiel

inica  
do, o  
a sua  
ão, a



IM  
MA  
CU  
LA  
DO  
NA SUA BRANCURA

**KOLYNOS**

O CREME DENTAL SCIENTIFICO

NA FABRICA

NO PESSOAL

NA PUREZA DE  
SEUS INGREDIENTES

O ACCESSO A ESTA  
CASA É LIVRE



**THE KOLYNOS CO.**

New Haven, Conn. (E. U. A.)

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

**PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

Ao Chiquinho t

Querida «Cigarra», este jovem é de aparência muito agradável, mas de uma perfídia semelhante á rosa trahiçoeira, que seduz, mas cujos espinhos occultos na verde ramagem magôim ferozente. Assim é elle Conquistou o amor de uma loirinha muito minha amiguinha, para depois leril-a com a mais negra ingratidão.

Dou-lhe um conselho com toda a sinceridade: Não brinque com fogo, que não é salutar. Diz um proverbio: «Quem brinca com fogo se queima». Se gos a de brincar, ha tantos jardins da infancia por ahí,

Confidencias...

Conto de Hedy Thiel.

Na poesia serena de uma linda tarde de Maio, ao depois de terem rezado o Anjulus com as nuances que lhe dão os accentos convictos dos que tem Fé, as duas creaturas se quedavam em silencio, a scismarem... a scismarem...

Na rua, um garoto brejeiro brincava, cantarolando:

Toda canção que um garotinho entoa,  
Vae despertar, numa tarde serena,  
Uma linda princeza sem corôa!...

A mais velha, de repente, litou na irmã de pupillas irrequietas e formosas, o seu olhar tristonho e longo, e mo si buscasse ver ao lon-

encontrámos, bem merece lua adin-ração e apoio.

Quero te repetir ainda uma vez o que vejo nesse rapaz e porque eu o amo, esse rapaz de gestos tão nobres e bellos...

É porque elle tem um coração sincero e simples. A naturalidade é um de seus melhores predicados! Tu ainda o não conheces. Crê em mim, porém! Elle tem Fé, tem aima e tem caracter! Possui tudo que me poderias almejar em teu affecto e carinho...

Nas palavras que me disse, hon-tem, quando me leu os versos que lalam em meus olhos, nestes olhos que gostam tanto de vel-o, eu senti que havia muita verdade! Oh! Como sou feliz em lhe ter dado, sem receios e duvidas, o meu coração! Si eu fosse poetisa, verias que lindos poemas minhas mãos es-reveriam, pensando nelle!

## Utero doente — Todo corpo doente

É' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Apparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

tão divertidos e que não prejudicam a ninguém com seus folguedos innocentes. Da leitora e sincera amiguinha — Estrella Luzente.

A' Gaby (Escola Normal)

Peço-te o favor de não mais usar o pseudonymo de Gaby, pois esse é meu e bem meu, entendeste?

Quando quizeres enviar netas da «Escola Normal», procura no dictionario que talvez encontrarás um que te agrade um pouco mais do que o de — Gaby (a verdadeira).

ge, murmurando ao de leve:

— Tu que me prometteste sinceridade e confiança, guardas um segredo no peito e esperas por tuas confidencias.

É a mais joven, na simplicidade de sua alma de menina e moça, começou:

— Eu não posso mentir: tenho muita «cousa» que te contar. Oh! Ouve-me! Sinto hoje que rebôa em torno a mim a lada da ventura...

Como sou feliz!

A alma generosa e lóá que eu comprchendi e amei desde que nos

É' concluiu: — Porque não fazes como eu?

"Procura esse outro olhar que te espreita e te espera,  
Que ha, por certo, um olhar que espera pelo teu!"

A outra, a de olhos tristes, sorria e... no sorriso, occultava as lagrimas... Lá lóá, a mesma voz brejeira, cantarolava:

"Toda canção que um garotinho entoa,  
Vae despertar, numa tarde serena,  
Uma linda princeza sem corôa!..."

Da leitora — Hedy Thiel

**Diz o grande Mestre de Medicina:**

**Dr. Miguel Couto:**

**"Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na do hospital, com melhor resultado, o "VIGOGENIO", excellente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Snrs. Amaral Ferreira & Comp.**

**Dr. MIGUEL COUTO**

## Soffre do estomago ou dos intestinos?

E' uma pergunta que quasi ninguem póde responder negativamente. Em 100 pessoas, mais de 95 soffrem de perturbações gastro-intestinaes, cujos principaes symptomas são os seguintes: digestões dilli- ceis, dor e gesso de estomago, palpitações, erupções acidas, se:sação de queimadura na garganta, asia, nauseas, vomitos, mau halito, bocca amarga, lingua saburrosa, falta de appetite, e:xaquecas, tonturas, mal- estar, prisão de ventre, colicas, gargarejos no Estomago e nos Intesti- nos, gases, diarrhéas, etc. **Si V. S sente ou costuma sentir, frequentemente ou raras vezes, algum ou alguns des- tes Incommodos**, é que os seus orgãos digestivos não funcionam bem, precisam ser regularizados ou curados de alguma enlermidade: Dyspepsias, Gastrites, Prisão de ventre, Enterite, Colite, etc. A sua saúde está em perigo, os seus incommodos serão sempre augmentados si não fizer o seu tratamento, o qual facilmente conseguirá usando o

### Pó effervescente á base de saes de fructas

**Formula do Pharmaceutico-chimico Alvaro Var- ges**, muito bem estudada e melhor experimentada com admiraveis re- sultados, nos hospitaes e clinicas particulares. O **FRUCTAL** não é um remedio commum, como o são as **pillulas e magnesiás**, que em sua grande variedade muitos estão fartos de conhecer e usar. **FRU- CTAL** é um remedio original, scientilicamente preparado, á base de **saes de fructas**, que corresponde inteiramente ás exigencias da medicina moderna, sendo de resultados rapidos e infalliveis. E' laxati- vo, digestivo, anti-acido e diuretico, exercendo a sua prodigiosa acção curativa nas enlermidades do Estomago, Intestinos, Fígado e Rins. Com uma unica dose de **FRUCTAL**, que é muito agradável de tomar, o enfermo sente os seus benéficos elleitos. Lér com attenção o folheto que acompanha o vidro. O **FRUCTAL** encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias, como sejam: Baruel & C., V. Morse & C., Braulio & C., Amarante & C. etc. — Para qualquer consulta ou infor- mação dirigir-se a Alvaro Vargas — Caixa Postal 2253 — Rio de Janeiro